TRIBUNAL MARCA POSSE DO GOVERNADOR: 10 DIAS APÓS O DIPLOMA

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1960

Tempo: Chuvoso. Temperatura: Em declínio. Ventos: Quadrante Sul, moderados. Máxima: 29.5 (Colégio Militar e Engenho de Dentro). Mínima: 19.2 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — N. 9.898

Diario Carioca

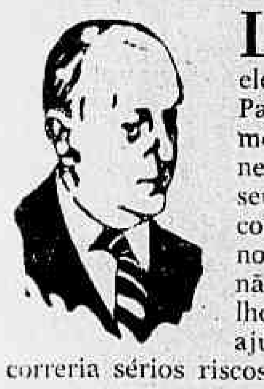
Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

NA ESPLANADA HOJE COMÍCIO DA VITÓRIA

Ricos e pobres



LOGO na abertura da campanha eleitoral, o governador de São Paulo fêz as mais categóricas promessas de guardar perfeita e honesta neutralidade do aparelho de seu govêrno, respeitando assim os compromissos democráticos das nossas instituições políticas. Mas não tardou muito que o sr. Carvalho Pinto percebesse que, sem a ajuda oficial, o sr. Jânio Quadros correria sérios riscos de uma fragorosa derrota nas urnas.

Em consequência dessa grave ameaça para quem já se julgava garantido — no início de uma brilhante carreira, à imagem e semelhança do que estava tentando o homem da vassoura — o governador de São Paulo preferiu arriscar o seu jôgo a perder-se de saída, por omissão. Assim, Carvalho Pinto lançou, nos trilhos da Sorocabana, o famoso comboio administrativo que levaria o seu govêrno às portas dos contribuintes, despachando a domicílio.

Essa aventura ficará célebre como o documento do descôco de um estadista improvisado, fazendo a mais escandalosa propaganda eleitoral à fôrça de desmoralizar e desprestigiar o conceito dos Podêres Públicos para servir um amigo de quem dependem suas mais íntimas ambições.

DEPOIS do trem administrativo, Carvalho Pinto não mais teve mãos a medir. Organizou caravanas de tagarelas mais ou menos mercenários, e jogou-se pelo interior paulista, inclusive mordendo as mãos do chefe da Nação que outra coisa não fêz no govêrno, que promover os meios financeiros que servissem de base à basófia de um govêrno falsamente benemérito.

Enquanto o povo paulista testemunhava a debilidade do seu govêrno, que se esforçava por ganhar o poder federal numa situação equívoca nas próprias bases da opinião do Estado — Jânio percorria a vastidão do país, que sempre foi o irmão pobre condenado a sacrificar-se em favor das quinquilharias dos matarazzos, cada vez mais ricos em meio da pobreza nacional.

Não se aperceberam os agentes da política bandeirante, isto é, da histórica invasão e conquista do "resto" do Brasil pelos monopolizadores da fôrça e riqueza industrial — que quanto mais se defrontassem com o pauperismo do Nordeste mais cruelmente estariam escalavrando as diferenças da sorte do povo, nos quadrantes do nosso território.

DIZEM os correspondentes jornalísticos, que acompanharam Jânio Quadros na terrível visita dos ricos de São Paulo aos miseráveis do Nordeste, que o riquíssimo donatário da antiga capitania, deixou escorrer nas faces rechonchudas sentidas lágrimas de crocodilo. Isso foi no Ceará, na pequena localidade de Pirambu, quando Jânio, para fins de propaganda eleitoral, visitou alguns casebres miseráveis. Mas, essa visita foi mais um insulto da fartura inclemente do que um consôlo aos pobres abandonados.

J. E. DE MACEDO SOARES

CARUARU COM LOTT E JANGO

Toda a população de Caruaru foi ouvir o discurso do governador Leonel Brizola, no comício ali realizado, no sábado, pelas candidaturas Lott e Jango. Acamado desde o acidente de São João del Rei — em que teve as pernas feridas — o marechal Lott não pôde ir a Caruaru como prometera ao deputado Lamartine Távora. Em seu lugar foi o governador Leonel Brizola, que aparece na foto à esquerda. À direita, parte da assistência. — (Reportagem completa na 11ª. página)

Lott e Jango com o povo

RIO —

O marechal Lott e seu companheiro de chapa, sr. João Goulart, falarão, hoje, às 19 horas, em um grande comício na Esplanada do Castelo, e ao qual comparecerão os governadores Leonel Brizola, Roberto Silveira, Bias Fortes, Carlos Lindemberg, José Feliciano e Chagas Rodrigues, além do ministro Amaral Peixoto, sr. João Mangabeira e Miguel Arraes, prefeito de Recife, senadores e deputados.

Até ontem, o marechal Lott estêve acamado, em rigoroso tratamento médico. Apesar de não ter febre e ter-se alimentado bem, não podia manter-se de pé, razão pela qual não comparecerá a um almôço que lhe seria oferecido pela revista "O Cruzeiro". No comício da Esplanada (comício da Vitória), o vice-governador de Pernambuco, sr. Pelópidas Silveira, fa-

(Conclui na 2.ª pág.)

JK aprovou e determinou a execução à meta Rio-Grande

ARI TÔRRES

Relatório a Juscelino

RIO —

Aprovando as conclusões do relatório Ari Tôrres para a recuperação e o desenvolvimento econômicos do Rio Grande do Sul, o presidente Juscelino Kubitschek distribuiu, na reunião que presidiu às 10 horas da manhã de domingo no Palácio das Laranjeiras, as diversas tarefas de sua execução aos vários titulares da administração financeira e econômica do país aos quais estarão afetos os diversos grupos de medidas.

Designando o assessor do seu Gabinete Civil, sr. Afonso César, para exercer a função de articulador destas várias autoridades entre si para a pronta execução das providências por êle determinadas, o chefe da nação convocou, desde logo, uma nova reunião com as mesmas autoridades, desta vez em Brasília, no dia 6 de outubro próximo, a fim de ser dado um balanço no andamento das medidas executadas e por executar.

O RELATÓRIO E AS TAREFAS

A parte central da reunião constou da reprodução, pelo sr. Ari Torres, do relatório que na véspera havia transmitido em conferência pessoal com o sr. Juscelino Kubitschek, por êste convocada como coroamento da missão de que o investira, de seu delegado pessoal e especial para o estudo e proposição de soluções para a crise econômico-financeira do Rio Grande do Sul, em conexão com as autoridades do govêrno estadual, entidades de classe e órgãos técnicos dos govêrnos da União e do Estado.

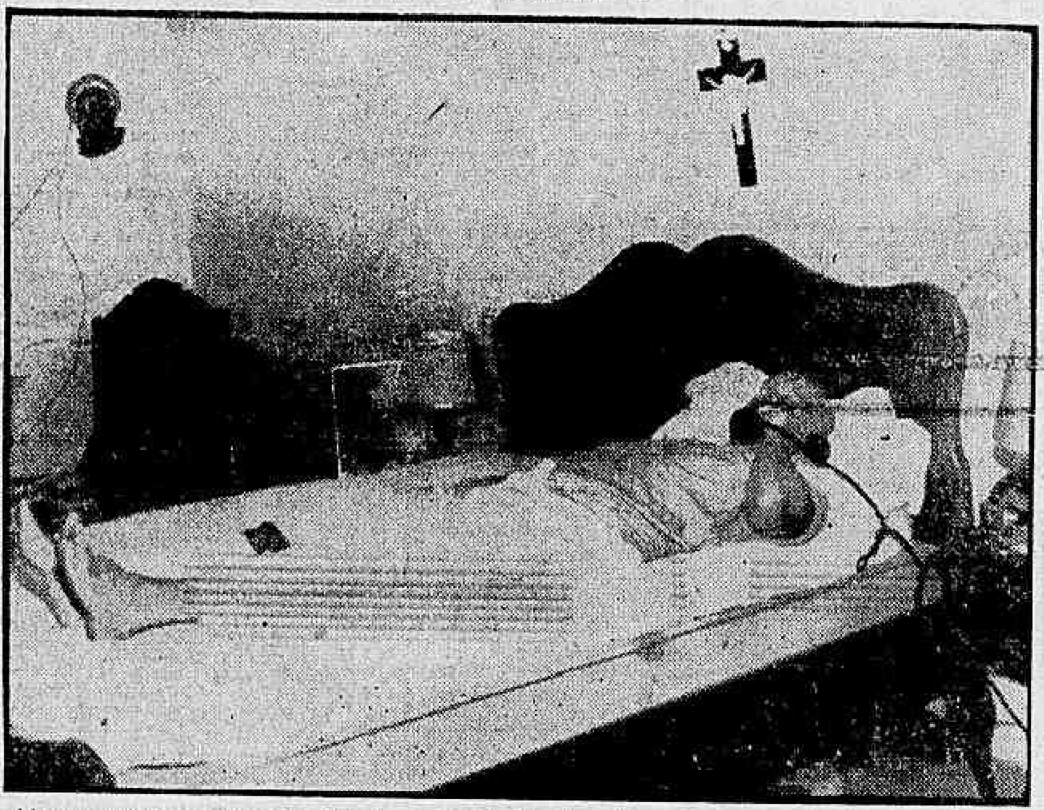
Reiterando, perante seus auxiliares imediatos, a aprovação manifestada na véspera ao relatório de seu ilustre delegado, o presidente Juscelino distribuiu a cada um dêles as respectivas conclusões naquilo que a cada um coubesse a execução.

AUTORIDADES PRESENTES

Tomaram parte na reunião

(Conclui na 2.ª pág.)

LOTT ACAMADO



Mesmo ferido e acamado (foto) o marechal Lott se interessa pelo desenrolar de sua campanha. Pelo telefone é constantemente informado, por seus assessôres, do movimento eleitoral em todo o país. Hoje, o marechal Lott e o sr. João Goulart falarão ao povo carioca (último comício no Rio) na Esplanada do Castelo, às 19 horas.

Jango desfaz intriga: com JK só falei sôbre salário

O MODÊLO E A OBRA

RIO — Sandra Dieken, primeira bailarina do Teatro do Rio de Janeiro, olha com curiosidade para a "Bailarina Sandra Dieken", escultura de Maurício Salgueiro de Sousa, que é visto a seu lado, e com a qual pretende o primeiro prêmio do 65º. Salão Nacional de Belas Artes, ontem inaugurado. (Reportagem na última página)

Nada foi dito sôbre gráfica dos bancários

RIO —

"Ao contrário do que foi divulgado pelos jornais de ontem, domingo, não tratei com o presidente da República, no encontro que com êle mantive, no sábado, pela manhã, de qualquer problema ligado ao caso da gráfica do Instituto dos Bancários, não havendo a menor parcela de verdade nas especulações feitas em tôrno do caso. Tratamos, isto sim, eu e o presidente, de tôdas as questões ligadas à fixação dos novos níveis para o salário-mínimo".

Tais declarações foram feitas pelo sr. João Goulart, hoje, momentos após chegar a esta capital, procedente de Marília, São Paulo, onde realizou um comício gigantesco, afirmando a milhares de trabalhadores presentes que a fixação de novos níveis para o salário-mínimo depende, tão sòmente, de acôrdo entre empregados e empregadores, acôrdo que é perfeitamente possível diante dos entendimentos já havidos através dos órgãos de classe, podendo as novas bases vigorarem a partir do dia 1 próximo, e o decreto competente ser baixado ainda esta semana.

ÊXITO TOTAL

Tanto em Vitória no Espírito Santo, como nas cidades de Itabuna, Ilhéus e Vitória da Conquista e Marília, aquelas na Bahia e esta última em São Paulo, o sr. João Goulart concitou o povo a sufragar nas urnas, segunda-feira próxima, o nome do marechal Teixeira Lott, "indiscutivelmente, o único candidato que poderá assegurar o desenvolvimento do país, no ritmo iniciado há cinco anos".

Em todos os comícios realizados, o vice-Presidente da República, candidato à reeleição, historiou as conquistas dos trabalhadores no atual govêrno e os principais êxitos administrativos, para concluir que "quando alguns candidatos e setores políticos insistem em pintar o Brasil de prêto, e realçar as-

(Conclui na 2.ª pág.)

Não haverá jogos no Maracanã

O Tribunal de Justiça Eleitoral informou, ontem à tarde, à Federação Carioca de Futebol que o Maracanã só pode ser usado para jogos de futebol até o dia 30, devendo as partidas entre Vasco e Fluminense e América x Madureira, marcadas para sábado e domingo, serem transferidas ou antecipadas.

— "Eu necessito de pelo menos três dias de antecedência para preparar as dependências do Estádio que servirão para a apuração do pleito do dia 3" — declarou o diretor-geral do S.T.F., sr. Elvo Santoro.

Juiz explica invasão grafando farsa com Ç

RIO —

O juiz Darci Roquete Vaz, responsável pela suposta diligência nas oficinas gráficas do IAPB, convocou para ontem, às 15 horas, em seu gabinete, na 14ª Zona Eleitoral, a imprensa carioca para uma entrevista coletiva.

Na hora aprazada, lá não se achava o juiz. Um funcionário, entretanto, distribuiu aos repórteres cópia de uma declaração assinada pelo mesmo, na qual procura responder à acusação de que se prestou a uma farsa (o juiz escreve "farça") adredemente preparada.

CONFISSÃO DO FACCIOSISMO

A declaração do juiz, é, entretanto, a seu modo, uma confissão do facciosismo com que se dirigiu durante os acontecimentos, bastando ressaltar sua alegação de ninguém, no local da suposta diligência, tê-lo alertado para o fato de que se preparara ali um flagrante malicioso, para eximir-se da responsabilidade por não ter examinado a hipótese que se imporia a qualquer juiz verdadeiramente, isento como preliminar irrecusável. Isso é tanto mais sério quanto o dr. Vaz já encontrou a diligência em meio.

Diz ainda o dr. Roquete Vaz que, "em inspeção rápida", não contastou o "dano grave e evidente" na maquinaria e no patrimônio das gráficas, o que pretende fazer posteriormente. Ora, tôda a imprensa documentou o que foi a depredação furiosa das oficinas do IAPB. A reportagem a constatou, os peritos a constataram, mas o dr. Vaz não a viu. E' claro que o juiz só viu ali o que queria os folhetos que lá encontrou e que não soube, por perícia certa, se haviam sido impressos ali ou se ali colocados adrede numa audaciosa manobra de propaganda.

O que o dr. Vaz alega com re-

(Conclui na 2.ª pág.)

Lott adia almôço no "O Cruzeiro"

RIO —

O marechal Teixeira Lott, que cancelou nos últimos dias todos os compromissos de campanha, enquanto se recupera do acidente sofrido em São João del Rei, pediu à revista "O Cruzeiro" que transferisse a data do almoço com que o homenagearia hoje, às 13 horas. A nova data do almôço será anunciada oportunamente.

O candidato nacionalista vai se recuperando das escoriações sofridas nas duas pernas e seus médicos lhe aconselharam repouso obsoluto para que, hoje à noite, possa estar em condições de comparecer ao grande comício de encerramento da sua campanha no Estado da Guanabara. Ao comício, marcado para às 21 horas na Esplanada do Castelo, comparecerão o sr. João Goulart e todos os governadores do PSD e PTB.

Fidel fêz o discurso mais violento da ONU

NAÇÕES UNIDAS —

Trajando seu clássico uniforme de campanha, Fidel Castro pronunciou ontem, em 4 horas e 21 minutos, de mãos às costas, o mais violento discurso já pronunciado contra os Estados Unidos na ONU. O primeiro-ministro cubano ouviu os primeiros aplausos quando disse à Assembléia que Cuba já não recebe mais ordens da Embaixada dos Estados Unidos.

A entrada de Fidel foi espetacular: chegou com meia hora de atraso, equipado com uma garrafa térmica. Castro, sábado, fêz Kruchev esperar durante meia hora para o jantar na sede da representação soviética e ontem fêz a ONU se atrasar. Durante seu longo discurso, entrou na sala o "premier" Nehru, da India.

INÍCIO

Dizendo que ia falar lentamente para facilitar a tarefa dos tradutores da ONU, e após breve preâmbulo, perguntou o porque da delegação cubana ter sido eleita para servir de alvo de vexames e tratamento humilhante desde sua chegada a Nova Iorque. "Para nós, correspondeu o confinamento na ilha de Manhattan, ordens em todos os numerosos hotéis para que não nos alugassem apartamento e nos hostilizassem sob o pretexto da segurança".

Disse, a seguir, que a delegação tudo fêz para não criar dificuldades, evitando sair do hotel, exceto paro ir à ONU. Manifestou que antes da Revolução os cubanos vi-

(Conclui na 10a. pág.)

Posse para governador antes de 61

RIO —

Por unânimidade de votos, na tarde de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral, decidiu, acompanhando o voto do relator juiz Jorge Lafaiete, que o governador eleito do Estado da Guanabara deverá ser empossado dentro dos 10 dias seguintes à data da sua diplomação. Foi derrotada a tese da posse em 31 de janeiro de 1961.

PARA DEPUTADO
(PSD — 103)
ANTÔNIO DE SIQUEIRA
(ENGENHEIRO)
Responsável pela execução de grandes obras de remodelação da cidade.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Na Esplanada...

rá importante pronunciamento.

MENSAGEM AOS FUNCIONARIOS

Ontem, o marechal Lott deu à publicidade mensagem que dirigiu aos funcionários públicos e autárquicos, em que reafirma o quanto o envaidece pertencer "à nobre e laboriosa legião dos servidores públicos". Diz em sua mensagem que "civis e militares, ministros e contínuos, juízes e escreventes, marechais e soldados, na órbita própria das atribuições de cada um, comungamos todos dos mesmos anseios e ideais, visamos todos a um mesmo e dignificante objetivo de bem servir à Pátria".

Analisando o funcionamento dos órgãos públicos, acentua o candidato nacionalista: "A máquina administrativa é por demais complexa e delicada e exige, para que possa funcionar a contento, absoluto entrosamento, perfeita sincronia, completa interdependência na ação de suas peças. O individualismo e a improvisação viciam a precisão do mecanismo governamental. Porque assim entendo é que, elevado pela confiança do povo ao mais alto cargo da hierarquia administrativa, não restringirei minha equipe de auxiliares a uns quantos devotados amigos, mas pedirei a participação de todos e cada um de vós na tarefa de dirigir os destinos do país no próximo quinquênio. E para que possa exigir o máximo de todos, prestigiarei ao máximo o funcionalismo. Farei valer os seus direitos, defenderei suas justas aspirações, de modo a habilitá-lo a cumprir com o seu dever, sem temores, receios ou preocupações de ordem material".

CONTRA O FAVORITISMO

— Mais adiante, após reconhecer que a legislação atinente aos funcionários, seleção, recrutamento e promoção, é justa, ressalta: "é necessário, entretanto, que na prática êsses princípios não sejam viciados pelo favoritismo, pelo jôgo de influências políticas e de amizade, que lhe retiram o caráter objetivo, acarretam injustiças, trazem descrença e desestímulo". O marechal Lott promete, em sua mensagem, defender a pureza do sistema, eliminar o arbítrio nas admissões e promoções e consolidar o império da eficiência, da capacidade e do mérito.

A mensagem do marechal Lott consubstancia ainda uma particular atenção para a remuneração do funcionalismo público, afirmando estar convencido que esta condição é indispensável ao bom funcionamento da máquina estatal.

NEM MENDES, NEM SÉRGIO

Antes do comício da Esplanada, haverá um desfile da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro e uma passeata de ônibus e carros que trarão as delegações suburbanos. Os candidatos à governança do Estado da Guanabara, marechal Mendes de Morais (PSD) e deputado Sérgio Magalhães não participarão dêste comício. O general Rafael Pio dos Santos, do Comitê Interpartidário Carioca, está recomendando às fôrças que apóiam os candidatos Lott e Jango no sentido de que as faixas e cartazes tragam apenas os nomes dos dois candidatos presidenciais.

Juiz explica...

ferência à atitude dos operários da oficina do IAPB, a também facciosos, pois não viu no ato dos desprevenidos trabalhadores um protesto contra a invasão e depredação da oficina e sobretudo um protesto contra o que ali se processava.

A DECLARAÇÃO

(É a seguinte a declaração entregue aos repórteres, ontem à tarde na sede da 14.ª Zona Eleitoral:

"Como foi amplamente noticiado, êste Juízo, juntamente com as autoridades do 23.º Distrito Policial, apreendeu, nas oficinas gráficas do IAPB, situada na sua jurisdição, material destinado à propaganda eleitoral, considerada injuriosa aos candidatos JANIO QUADROS e CARLOS LACERDA, e pessoas de suas famílias.

"A diligência teve a repercussão jornalística já do conhecimento público, mas, êste Juízo, como é do seu invariável costume, se recusou até o presente momento, a conceder quaisquer entrevistas, guardando-se de comentar o fato, e limitando-se as informações pessoais, devidas ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Guanabara.

"Entretanto, como tenha sido publicado, que a Justiça eleitoral e a Polícia, teriam sido vítimas de uma farça adredamente preparada e, portanto, incidido em "êrro grosseiro" inexcusável, entende êste Juízo ser dever seu indeclinável prestar os seguintes esclarecimentos:

"Efetivamente, na referida oficina gráfica, foi apreendido farto material de impressão e o papel correspondente, que configuram infrações previstas e apenadas na legislação vigente, estando em curso por isso mesmo, no 23.º Distrito Policial, o competente inquérito, que oportunamente, será remetido a Juízo.

"Além desta circunstância de ordem material, componente de infração êste Juízo, não teve dúvida em completar a diligência em face dos seguintes indícios:

a) — a fuga precipitada do principal responsável pela oficina tipográfica do Instituto;

b) — ao fato que durante o largo tempo em que estive no estabelecimento gráfico, nem a mim, nem aos meus funcionários, ter alguém insinuado ou admitido a versão de que se tratava de um flagrante preparado pelos atingidos pelas publicações injuriosas ou alguém a seu mando;

c) — à circunstância de que foram necessários repetidos apelos e ordens diretas e reiteradas minhas e de superiores seus, a meu pedido para que os operários não criassem obstáculos à busca e apreensão e ao exame dos clichês e papéis que serviam à impressão;

d) — mesmo assim, um dos operarios mais graduados, segundo as aparências, ao final da diligência, desviou um dos clichês que anteriormente já havia sido desmantelado e recomposto, por determinação minha, sendo tal procedimento testemunhado por funcionários dêste Juízo, que na ocasião, trouxeram o fato ao meu conhecimento tornando-se impossível, entretanto, a sua recuperação;

e) — finalmente, à circunstância de que, dois operários, por iniciativa de chefes seus, fizeram questão de pesar, com as próprias mãos na minha presença, de policiais e jornalistas, os clichês apreendidos, para posterior indenização, segundo, então declararam.

"Em face de todos êstes indícios e circunstâncias, êste Juízo completou a diligência, como era de seu dever, determinando as providências que lhe competia.

"Releva, ainda, esclarecer, que tanto quanto foi possível observar na ocasião, em inspeção rápida não constatamos eu e meus funcionários, nem na maquinária, nem no restaurante do patrimônio das oficinas, dano grave evidente, o que não obstante, será objeto de apuração, na forma devida.

"O inquérito, já aberto no 23.º Distrito Policial, cujas autoridades foram de uma serenidade e correção à tôda prova, continuará, como de direito, sendo certo que êste Juízo, como é óbvio, apurará, dentro de sua jurisdição e nos limites de sua competência específica, todos os fatos atinentes à referida diligência.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1960 — *Darcy Roquette Vaz*, chefe da Décima Quarta Zona Eleitoral do Estado da Guanabara — *Aglaéia Mattos Leal*, juiz da Décima Quarta Zona Eleitoral do Estado da Guanabara".

MANIFESTO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, em manifesto à opinião pública, situando sua posição no caso da gráfica do IAPB: "confiamos sejam as acusações devidamente apuradas, na forma e rigor previstos em lei, e punidos os responsáveis pela indefensável atividade, se verdadeira a acusação, como condenados deverão ser os acusadores, se forjada a apreensão".

É a seguinte a íntegra do manifesto:

"Malgrado a delicadeza da situação pre-eleitoral, mormente quando grupos políticos procuram exacerbar os ânimos, impedindo que se possa analisar com serenidade as ocorrências que se avolumam com a proximidade do pleito, esta Confederação, com a responsabilidade e firmeza que devem presidir os pronunciamentos de uma entidade sindical, como a que temos a honra de dirigir, sente-se no dever de vir a público deixar bem clara sua posição face ao incidente ocorrido em dependências do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, sagrado patrimônio da classe que nacionalmente representamos e defendemos.

Ao fazê-lo, sentimo-nos investidos da autoridade que não nos poderá ser negada por quem quer que seja — sob pena de revelar-se apaixonadamente faccioso — de termos sido sempre os mais atuantes denunciadores dos desmandos praticados pela atual administração da autarquia, e os mais consequentes lutadores para que fôsse aprovada a Lei Orgânica de Previdência Social, que virá por têrmo, dentro de curto prazo, a êsse estado de coisas.

Relativamente às acusações formuladas de que estaria a Gráfica do IAPB imprimindo documentos eleitorais contrários a candidatos a postos eletivos, confiamos sejam tais acusações devidamente apuradas, na forma e rigor previstos em lei, e punidos os responsáveis pela indefensável atividade, se verdadeira a acusação, como condenados deverão ser os acusadores, se forjada a apreensão.

Todavia a qualquer que seja a hipótese como órgão de defesa dos mais altos e permanentes interêsses de uma parcela da classe trabalhadora, não podemos silenciar ante o aspecto que reputamos de maior gravidade, ou seja, a forma e métodos utilizados pela facção política protagonista do incidente. Apurar os fatos e punir os que assim agiram, constitui reclamo imperioso, de vez que a vingarem aquêles processos de violência e arbitrariedade, atentatórios aos preceitos e às formalidades legais, que nos cumpre a todos defender, como em causa própria, estaríamos concorrendo com a omissão de nosso protesto para o desencadeamento de um clima de ilegalidade, nefasto não apenas à tranquilidade dos cidadãos, mas, principalmente, aos interêsses da classe trabalhadora, cujos direitos e órgãos sindicais foram sempre os mais visados por aquêles que, sob qualquer pretexto, tentam liquidar com as garantias constitucionais e com a normalidade democrática.

Bem avaliamos que essas nossas palavras poderão, ao primeiro momento, não ser bem recebidas por algumas pessoas e colegas, mas estamos absolutamente convencidos de que êsses cidadãos e companheiros colocarão, como colocamos, a defesa das garantias constitucionais acima de suas preferências partidárias, e saberão ver em nossa posição aquêles mesmos propósitos de unidade que sempre presidiram às atitudes desta Confederação, unidade que sòmente poderá ser alcançada em tôrno dos ideais maiores, corporificados, no caso presente, pela condenação corajosa de atos que aberram contra os postulados democráticos, cuja preservação deve suplantar posições partidárias e episódios emocionais de uma véspera de pleito.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1960.

Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito — A Diretoria".

PROMOTOR

O procurador geral da Justiça do Estado da Guanabara, designou o promotor Martinho da Rocha Doyle para acompanhar na delegacia onde foi instaurado, o inquérito policial referente às publicações apreendidas nas oficinas gráficas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

Jango desfaz

pectos negativos do seu desenvolvimento procuram simplesmente surgir como salvadores de vésperas de eleição. Sabem, os trabalhadores, todavia, que hoje podem contar com uma Lei Orgânica que deu aos contribuintes o contrôle total da Previdência, o surgimento de novas indústrias possibilitou maior procura de mão-de-obra e, consequentemente, a elevação de salários. Os funcionários públicos tiveram, finalmente, uma Classificação de Cargos que pôs fim às disparidades antes existentes no serviço público".

NA BAHIA

O sr. João Goulart viajou de Itabuna para Vitória da Conquista acompanhado pelo vice-governador da Bahia, sr. Orlando Moscoso, e pelos deputados Eduardo Catalão, presidente do PTB Regional; Valdir Pires, líder da bancada do PSD da Bahia.

Falaram oradores do PSD, PTB, PR e PSP, indicando o marechal Teixeira Lott e o sr. João Goulart para a presidência e a vice-presidência da República, respectivamente. Presentes no palanque, estavam o ex-governador do Espírito Santo, sr. Régis Pacheco, deputados Hélio Ramos, do PR; Manoel Machado, líder da UDN local; padre Luís Palmeira, que apostou perder a batina se perdessem as eleições os candidatos nacionalistas.

JK aprovou...

o almirante Lúcio Meira, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; brigadeiro Correia de Melo, ministro da Aeronáutica; sr. Carlos Cardoso, presidente do Banco do Brasil; sr. Ari Torres, delegado especial junto ao Estado do Rio Grande do Sul; sr. Pires de Sá, diretor do DNER; sr. Antônio Carlos Barcelos, ministro interino da Fazenda; sr. Vieira de Alencar, diretor da SUMOC; sr. Capistrano do Amaral, diretor-geral do Departamento de Estradas de Ferro; e sr. Camilo Meneses, diretor do DNOS.

DAG FALOU E K BATEU NA MESA

NOVA IORQUE — **Dizendo que a "fôrça das Nações Unidas não está a serviço de um govêrno" e que "não se pode permitir seja a ONU parte em um conflito interno de qualquer país", o secretário-geral Dag Hammarskjoeld fêz, ontem, rápida intervenção na abertura dos trabalhos da Assembléia Geral, para responder às críticas de Kruchev sôbre sua atuação na crise do Congo.**

— "Em repetidas ocasiões, as nações Unidas tiveram de enfrentar situações em que um passo em falso poderia fazer que o pêso da organização fôsse jogado a favor desta ou daquele parte em conflito de caráter primàriamente interno" — lembrou Hammarskjoeld referindo-se, de passagem, à crise interna do Congo, semelhante a tantas outras em que a ONU interveio.

KRUCHEV IRADO

Demonstrando a sua desaprovação e revolta diante das palavras do secretário-geral da ONU, o primeiro-ministro Nikita Kruchev bateu na mesa — no que foi seguido pelos demais membros de sua delegação —, enquanto duraram os aplausos dos delegados ocidentais ao discurso-resposta de Hammarskjold.

Repetindo, com a atitude dos soviéticos, o primeiro-ministro Nehru, na Índia, olhou, curioso, em tôrno de si para se certificar direito de que o barulho partia da área ocupada pela representação soviética. O marechal Tito, que se encontrava um pouco mais distante da bancada russa, não aplaudiu mas também não protestou.

TCHECO

Como primeiro orador inscrito, a seguir, o presidente da Tchecoslováquia, Antonio Novotny, pôs para protestar contra as restrições impostas a sua delegação e também a outras delegações dos países comunistas pelo govêrno norte-americano. Apoiou a sugestão de Kruchev, para transferência da sede da ONU e condenou a atuação de Hammarskjold, no Congo, reclamando a imediata reposição de Lumumba no govêrno.

— "Os intentos realizados para subjugar o regime de Fidel Castro é outro exemplo de pressão sem escrúpulos" — disse o governante tcheco, que prosseguiu galvanizando a "guerra colonialista contra o povo da Argélia". Deu seu apoio, ainda, ao plano de desarmamento e a assinatura de paz com a Alemanha, propostos por Kruchev.

ARGENTINA

Condenando a "diplomacia direta" e defendendo a atuação do secretário-geral da ONU, falou, em seguida, o chanceler Diogenes Taboada, da Argentina, que entre assuntos da economia latino-americana e problemas da guerra-fria, assestou uma artilharia pesada sôbre o primeiro-ministro Kruchev, em relação com a sua atual gestão na ONU. Kruchev não esperou pelo resto e retirou-se com tôda a delegação soviética.

— "A agressão armada é, certamente, condenável, porém o é também a penetração subversiva e a tentativa de estabelecer em outras localidades govêrno contrário às suas tradições" — declarou Taboada, respondendo, indiretamente, às críticas de Kruchev contra Hammarskjold e disse que o secretário-geral "conta com nossa renovada confiança e merece a homenagem de todos os membros desta organização".

CANADA

Acusando Kruchev de executar "um gigantesco drama propagandístico de tergiversação destrutiva", o primeiro-ministro John Diefanbaker, do Canadá, o orador seguinte, classificou de "propaganda absurda que reduziria as Nações Unidas à inocuidade e à indecisão" o plano do primeiro-ministro soviético de reorganização daquele organismo internacional.

— "Rechaço categòricamente os ataques injustos que foram feitos ao "staff" e à pessoa do totalmente dedicado e imparcial secretário-geral" — afirmou o chefe do govêrno canadense, concluindo que Kruchev "não teve como propósito conduzir o mundo à paz" e que o discurso do presidente Eisenhower "abriu a porta para a conciliação internacional, enquanto que a proposta de Kruchev procurou fechar essa porta".

BRASIL RECONHECE A NIGÉRIA

RIO — Em telegrama ao primeiro ministro Alhaji Abulakar Balewa, o presidente Juscelino Kubitschek reconheceu, em nome do govêrno brasileiro, a independência da Nigéria, o penúltimo país africano a conquistar sua emancipação política e cuja admissão na ONU será deliberada no atual período da 15a. Assembléia Geral.

A Nigéria é o país mais populoso da África, com 35 milhões de habitantes, distribuídos numa área de 878.448 quilômetros quadrados. Situada a Noroeste do continente, está ladeada pelo Dahome Niger Tchad, Camerum e pelo Gôlfo da Guiné. Cana-de-açúcar, café, arroz, milho, óleo de palama, nozes e cacau são seus principais produtos.

FEDERAÇÃO

Forma junto com o antigo mandato britânico do Camerum uma Federação parlamentarista. Mediante plebiscito fiscalizado pela ONU, o Camerum decidirá, em breve, se continuará integrado definitivamente, à Federação ou se separará da Nigéria, formando um Estado à parte.

O Brasil estará representado nos festejos da Independência da Nigéria por uma delegação composta do embaixador Negrão de Lima, nosso representante em Lisboa; e pelos srs. Joaquim Inácio Tosta Filho e Alberto da Costa Silva.

Sucesso de Brizola em todo o Nordeste

JOÃO PESSOA — **Representando o marechal Teixeira Lott, o governador gaúcho Leonel Brizola falou a mais de 40 mil pessoas, num comício realizado no Parque Solon de Lucena nesta cidade, tendo afirmado que os laços nacionalistas que no passado uniram gaúchos e paraibanos, se acentuam ainda mais no presente, pois a 3 de outubro os brasileiros traçarão os rumos de um Brasil econômicamente independente Enquanto falava o governador gaúcho o povo brandindo espadas de madeira gritava em côro, saudações a Lott, Jango e Janduí Carneiro, candidato ao govêrno do Estado.**

O sr. Leonel Brizola — a pedido do marechal Lott — seguiu no sábado para Caruaru onde falou num entusiástico comício organizado pelo deputado federal Lamartine Távora. Depois, representou os candidatos situacionistas Lott e Jango em Natal e João Pessoa. Ao regressar, falando a êste jornal comentou: "Senti ao conversar com chefes políticos dos três Estados e auscultar o povo que Lott e Jango terão em todo o Nordeste uma vitória esmagadora, até hoje não alcançada por qualquer candidato à República".

MILAGRE DO NACIONALISMO

O governador Leonel Brizola atribuiu à doutrina nacionalista o entusiasmo sem precedentes e indescritível entusiasmo dos nordestinos pelas candidaturas do marechal Lott e do sr. João Goulart.

"Não há fôrça capaz de conter — disse — essa avalanche de simpatia pelo Lott e Jango que tomou conta do país. Levo daqui a mais surpreendente impressão e não posso deixar de transmiti-la aos meus conterrâneos que também se acham contaminados por essa preferência dos nossos destinos de nossa pátria".

FREVO EM CARUARU

O comício de Caruaru caracterizou-se pela maior vibração popular. Antes, durante e depois de iniciado o comício a assistência cantou e dançou ao som de frevos executados por várias orquestras especialmente organizadas para êsse fim. Em Caruaru, onde o governador Brizola chegou procedente de Recife, vindo de automóvel, foi recebido pelo ministro Barros de Carvalho, senador Jarbas Maranhão, deputados estaduais Luiz Wilson, Mendes Costa e Elpídio Branco e prefeitos Barreto Guimarães (de Olinda) e Miguel Arraes, de Recife. O comício foi realizado às 15 horas de sábado, sendo seu organizador o deputado federal Lamartine Távora, que abriu o comício, saudando o representante do marechal Lott e do sr. João Goulart e explicando o acidente que impossibilitara o candidato de comparecer pessoalmente como prometera.

O governador Leonel Brizola afirmou que o marechal Lott confiava plenamente no eleitorado esclarecido de Pernambuco. Prometeu que, eleito presidente da República, o marechal Lott "irá inaugurar o serviço de águas que o presidente Juscelino mandou instalar em Caruaru, ora em vias de conclusão.

EM NATAL

Apesar de ter chegado à capital do Rio Grande do Norte depois de ter sido cancelado o comício, o governador Leonel Brizola foi instado pelo povo a falar da janela de um comitê lotista, na visita que fêz àquela cidade. O deputado Djalma Maranha (candidato a prefeito) apresentou o representante do marechal Lott ao povo e acentuou que "Natal é a cidade mais lotista do Brasil", dizendo que Lott e Jango vencerão as eleições em Natal por maioria esmagadora.

SENADOR SE PREVINE PARA RECHAÇAR FIDEL

Conclusões da 12.ª pág.

Vanja: "o...

ças, resolveu voltar para o Rio antes de terminar o prazo programado para as candidatas, que poderiam ficar no hotel até o dia de hoje, muito embora a direção do estabelecimento houvesse afirmado que "quem comesse passaria a pagar a despesa e a estada".

Finalizando, disse Vanja que, após ter entrado em vários concursos, agora só quer descanso e paz, enquanto espera um bom partido para casar, o que só não fêz até agora por não ter encontrado um rapaz que a agrade bastante: — "Para mim chega! — declarou. — Agora vou pensar em me casar, pois, depois dêste, não quero mais saber de concursos".

Rocheta...

3 — o Palácio Pimenta, em Campo Grande, que o Brasil está querendo adquirir para sede da embaixada, é muito próprio para uma nova sede diplomática, pois tem 36 mil azulejos do século XVII e um grande jardim;

4 — os brasileiros desconhecem a verdadeira situação das nações do continente africano. E nem a própria ONU está entendendo os acontecimentos ali registrados".

5 — na minha opinião, a solução viável é a penetração de produtos manufaturados do Brasil na África;

6 — a Estrada de Ferro Benguela, que vai do sul do Congo até Moçambique, seria um ótimo veículo para nossos produtos.

EMBAIXADOR DA NICARÁGUA

O embaixador Justino Sanson Balladares, chefe da representação diplomática da Nicarágua no Brasil, e que representou seu país nas comemorações henriquinas, também regressou ontem.

DESAPARECEU

O industrial português Alfredo Augusto Fernandes Bordalo, de 45 anos, regressava ao Brasil acompanhado de sua espôsa. Desapareceu quando o navio se aproximava do Recife. Acreditam pessoas de bordo que êle tenha se jogado ao mar, sem ser notado pelos demais passageiros do "Vera Cruz". O sr. Alfredo Bordalo, segundo a sra. Lurdes Conceição Bordalo, sua espôsa, mostrava-se muito nervoso nos últimos dias de seu regresso ao Brasil.

Parece chegar...

que êle não era divorciado e que continuava casado.

Poucos dias depois, soube que Donald estivera envolvido num caso de cheque sem fundos passado na Varig. Com uma semana de casados, seguiram para os Estados Unidos. Voltaram novamente ao Rio, onde êle a deixou por seis meses, para levá-la mais tarde para o Canadá, onde [illegible] residência em Toronto.

MAUS TRATOS

Durante tôda a sua permanência em Toronto, Sylvetta foi vítima de constantes maus tratos do espôso, depois de confirmar que êle não havia se divorciado e que tinha mulher e três filhos.

A fim de fugir para os Estados Unidos, vendeu um anel por 200 dólares e um bracelete por 100. Em Nova Iorque, encontrou "uma segunda mãe" na pessoa da cônsul Dora de Vasconcelos.

NÃO QUER VOLTAR

Durante a viagem Nova Iorque-Rio, recebeu um radiograma de seu esposo que indagava se ela desejava que êle viesse esperá-la no Rio, pois ainda gostava muito dela. Mas Sylvetta — afirma — prefere esquecer êsse pesadelo.

Vai para São Paulo, onde moram seus pais, tentar vida nova. Não pretende jamais voltar à companhia do espôso e, com a sua mocidade, tem esperança de que pode começar tudo de novo.

Massa fria...

procesando, pois esta marca supera até a mais alta do verão passado, quando alcançamos apenas 38,8 graus — afirmou.

Finalizando, disse o sr. Junqueira Schimidt que a frente fria deverá marchar agora em direção ao litoral, ocasião em que poderá causar, em plena primavera, fortes geadas no Sul do país e chuvas no Rio.

C.C.A. quer...

EXECUÇÃO IMEDIATA

O sr. Guilherme Romano declarou à reportagem que, recebido o parecer da subcomissão, convocará o Plenário para uma reunião especial, de modo a que a solução seja imediatamente posta em execução. Com o presidente da COFAP estêve, ontem, informando-se do andamento dos estudos sôbre a matéria, o sr. Roberto Penteado, representante da Indústria do Frio (frigoríficos) de São Paulo.

No Rio a...

O papel de "Frère Dominique", em "Jeanne D'Arc au Bucher" será desempenhado pelo ator francês Henri Dublier, que chegou ontem ao Rio. Entre os que participarão do espetáculo destacam-se o Côro Infantil de Canarinhos de Petrópolis (30 vozes) e o côro misto da Associação de Canto Coral, com 110 vozes. A música é de autoria de Artur Honneger, e será regida pelo maestro Lamberto Bardi, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. Claude Nollier embarcará de regresso à Europa logo após a segunda e última apresentação do espetáculo, voando diretamente para Londres.

Doença do...

do o fechamento da Câmara. Entretanto, em parecer encomendado pela própria Mesa, defendeu a tese de que os vereadores tinham podêres para elaborar a Constituição do Estado da Guanabara, não sendo necessária, assim, uma eleição especial para escolha da Assembléia Constituinte.

Em seu discurso, o sr. Jair Martins criticou, também, afirmações nesse sentido do sr. Afonso Arinos Filho, para negar-lhe qualquer autoridade em falar sôbre o Estado da Guanabara, visto que não tem credencial para isso, até porque nem eleitor carioca é.

RFF FAZ DOAÇÃO A OURO PRETO: RÊDE DISTRIBUIDORA DÁGUA

A prefeitura municipal de Ouro Prêto poderá muito breve regularizar a distribuição de água potável à população daquela histórica cidade mineira. Isso porque a Rêde Ferroviária Federal resolveu doar à municipalidade a rêde d'água da localidade vizinha de Rodrigo Silva, ali construída pela Central do Brasil para abastecer seus ferroviários.

A rêde está avaliada em dois milhões de cruzeiros e a sua doação deve-se à solicitação feita recentemente pelo prefeito de Ouro Prêto.

Criação de uma fôrça contra ação cubana

WASHINGTON — **O senador George Smathers, democrata, propôs hoje a criação de uma fôrça de política inter-americana para fazer frente a qualquer agressão do Exército do primeiro-ministro de Cuba, Fidel Castro.**

"Não podemos ficar de braços cruzados enquanto Cuba se converte em arsenal do comunismo no hemisfério Ocidental", disse o senador do Estado da Flórida em uma declaração.

ARMAMENTO SOVIÉTICO

Acrescentou que Fidel Castro recebeu tanques de seus âmigos comunistas soviéticos, e que aviões de combate a jato de tipo Mig se encontram já em caminho a Cuba.

Disse o senador que fôrça de policia deve ser integrada pelas nações membros da Organização dos Estados Americanos.

"Declarou que se foi lógico criar a organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) como barreira contra o comunismo na Europa, por que não é igualmente lógico que se estabeleça uma fôrça de policia do Hemisfério Ocidental como barreira contra os vermelhos nas Américas, perguntou Smathers.

PROVOCAÇÃO DE CASTRO

O senador preveniu que Castro "busca ansioso a oportunidade de obrigar aos Estados Unidos a empreender alguma classe de ação militar unilateral para poder protestar de uma agressão!"

A fôrça que propõe Smathers estaria integrada por voluntários, equipados com armamentos modernos.

DEFESA DE GUANTANAMO

"Os Estados Unidos defender-se-ão se Cuba tentar tomar pela fôrça a base naval norte-americana da baia de Guantanamo", eis o que declarou o almirante Arleigh Burke, chefe das operações navais norte-americanas, em entrevista concedida à revista "U. S. News and World Report".

Referindo-se à situação cubana, prosseguiu o almirante: "A Marinha norte-americana está preocupada, não tanto com a base de Guantanamo mas pela situação cubana em geral. (UPI-FP-DC).

TURISTA
em MACAÉ, Estado do Rio, fique no
TURISTA HOTEL

OSWALDO LOBATO DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

A família de OSWALDO LOBATO DOS SANTOS, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ESPOSO, PAI, AVÔ, PRIMO ocorrido em 26 de setembro, convidando seus parentes e amigos para o entêrro que sairá da CAPELA DA IGREJA DE SANTA TEREZINHA (Túnel Novo) para o Cemitério de São João Batista, às 9,30 horas de hoje.

OSWALDO LOBATO DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

A diretoria e funcionários do Banco Auxiliar da Produção S.A. cumprem o doloroso dever de comunicar a sua distinta clientela o falecimento do seu estimado amigo OSWALDO LOBATO DOS SANTOS, cujo féretro sairá da Capela da Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), às 9,30 horas de hoje para o Cemitério de São João Batista.

Um experimentado CONSTITUINTE do Brasil
166 MOZART LAGO UDN
EX-SENADOR FEDERAL
para deputado à CONSTITUINTE de Guanabara

Jânio criticado por Jurema em S. Paulo

S. PAULO —

O deputado Abelardo Jurema, líder da Maioria, falando num programa de televisão, fêz severas críticas ao sr. Jânio Quadros, taxando-o de entreguista e reacionário e afirmando que o marechal Lott já está eleito na consciência do povo brasileiro.

O parlamentar pessedista negou-se a levar a sério a candidatura do sr. Ademar de Barros, e fazendo blague, disse que o prefeito paulista é candidato de si mesmo.

Interrogado por tôda a equipe da TV, o sr. Jurema defendeu com veemência a obra do presidente Kubitschek e a candidatura do marechal Teixeira Lott, ressaltando que o ex-ministro da Guerra teve o poder nas mãos, na manhã do dia 11 de novembro de 1955 e não quis ser o ditador do Brasil, passando a Presidência da República ao senador Nereu Ramos. "Desde então, disse o líder da Maioria, Lott projetou-se como um autêntico guardião da democracia no Brasil".

E prosseguiu:

— "Foi Lott quem evitou que S. Paulo se transformasse num teatro de sangue. Lott é um homem sincero, um candidato sem ambição, sem egoísmo e sem basófia".

Quando lhe perguntaram a diferença entre patriotismo e nacionalismo, disse o deputado Abelardo Jurema: "São têrmos iguais. Nacionalismo é doutrina, uma filosofia política e como tal todo mundo pode arvorar-se a nacionalista. Falo de cátedra, porque quando saudei o presidente dos Estados Unidos da América, disse-lhe em nome da Câmara, que o Brasil tinha repulsa aos trustes internacionais, na sua luta contra o subdesenvolvimento, segundo a doutrina do sr. Juscelino Kubitschek".

Comentando a entrevista "bomba" de Jânio Quadros, para o próximo dia 29, disse:

— "Deve ser uma nova renúncia". (TSP-DC)

GUANABARA É UMA ICÓGNITA

Participando de um programa de televisão, disse o senhor Abelardo Jurema, resumidamente, analisando o panorama sucessório que os resultados do pleito, por diferença não substanciais, deverão favorecer o ex-governador de São Paulo nos Estados de S. Paulo e Paraná.

Quanto ao Estado da Guanabara acrescentou o líder da Maioria, que o problema naquele Estado ainda é uma incógnita. Finalizou por acentuar que a posição dos candidatos situacionistas em todo País "é boa", e acrescentou: "deveremos vencer as eleições". (Tsp-DC).

JK IRÁ A SÃO PAULO

O sr. Abelardo Jurema, líder da Maioria na Câmara dos Deputados, disse à imprensa "ter certeza de que o sr. Juscelino Kubitschek não se furtará a comparecer a S. Paulo, como estão desejando os pessedistas paulistas, para mais uma vez se pronunciar a favor das candidaturas Lott-Jango. O interêsse na vinda do Chefe da Nação a êste Estado, se deve ao fato de ser S. Paulo o maior colégio eleitoral do país". Tsp-DC).

S. PAULO: Apuração rápida

O juiz Osvaldo Amaral, do TRE, esteve, na manhã de hoje, reunido com todos os delegados dos Partidos que vão fiscalizar as apurações das eleições de 3 de outubro, tratando de diversos assuntos.

Ficou acente, que no dia 4 de outubro, o horário de trabalho será das 12, às 18 horas e nos demais dias, das 8 às 18 horas. O local da apuração será o Parque de Ibirapuera, que já se encontra preparado para êsse serviço.

Na reunião foram acertadas medidas que previnem o porte de arma. Assim, todos os fiscais de partidos e o público em geral serão revistados, ao entrarem no recinto.

A uma pergunta da reportagem, o juiz Osvaldo Amaral disse que espera o resultado das apurações do pleito, na Capital, dentro de 3 a 4 dias. No interior, contudo, o resultado só será obtido com 6 ou mais dias, dependendo de certas zonas distantes e de difícil acesso. (Tsp-DC).

Dentro do "rush" que vem sendo comandado pelo Comitê Estadual Lott-Jango, sob a presidência do senhor Ulisses Guimarães para êstes próximos dias que nos separam das urnas, o coroamento da movimentação dar-se-á no próximo dia 29, com um comício monumental que será realizado na Praça da Sé, de conformidade com o alvará fornecido pelas autoridades competentes, para essa concentração popular. (Tsp-DC).

PARÁ: Sete candidatos

BELÉM — Nada menos de sete candidatos disputam o cargo de governador e de vice-governador do Estado, no próximo pleito de 3 de outubro. Os candidatos ao govêrno do Estado, em número de três, são: Aurélio do Carmo, pela coligação PSD-PTB; marechal Zacarias Assunção, pelo PSB-PST e dissidências no PTB e da UDN; e Aldebaro Klautau, pela UDN.

Para o cargo de vice foram registrados quatro candidatos que são: Alfredo Gantuss, pelo PSP; Prisco dos Santos, pelo UDN; Armando Carneiro, pelo PSB e dissidência da UDN; e Newton Miranda, pela coligação PSD-PTB. (Tsp-DC).

D. FEDERAL: Ordem durante o pleito

BRASÍLIA —

Tendo em vista as próximas eleições, o marechal Odílio Denis, ministro da Guerra, baixou portaria revigorando as disposições contidas em outro ato ministerial de 5 de setembro de 1958 e acrescentando prescrições suplementares decorrentes de entendimentos efetuados com os ministros da Marinha e da Aeronáutica, de modo a coordenar a atuação das três armas na ordem durante o pleito. (Tsp-DC).

CEARÁ: Tropas federais para o Ceará

FORTALEZA —

O desembargador Vicente Bessa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral recebeu comunicação do ministro Nélson Hungria, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, informando ter aquela alta Côrte atendida à requisição de fôrças federais para os municípios de Farias Brito e Altaneira. (Tsp-DC).

M. GERAIS: Encerramento da campanha de Ademar

BELO HORIZONTE —

No próximo dia 29 do corrente deverá encerrar sua campanha eleitoral nêste Estado, o sr. Ademar de Barros, foi o que informou o sr. A. Correia Dolabela, presidente do Diretório Regional do Partido Social Progressista em Minas Gerais. Adiantou que o prefeito de São Paulo fará importante pronunciamento aos mineiros. (Tsp-DC).

PERNAMBUCO: Brizola representou Lott

RECIFE —

O governador Leonel Brizola, do Rio Grande do Sul, representou o marechal Teixeira Lott no comício realizado domingo na cidade de Caruaru. Na oportunidade, o sr. Leonel Brizola leu para o povo de Caruaru uma mensagem do ex-Ministro da Guerra, em que êste declarava a impossibilidade de comparecer à manifestação, em virtude do acidente que sofreu, quando caiu de um palanque num dos comícios no interior mineiro.

APURAÇÃO EM DOIS DIAS

O TRE enviou ontem para o interior as últimas urnas destinadas às eleições de 3 de outubro. O presidente daquele poder, declarou à imprensa que as apurações do pleito terão início às 24 horas do dia 3 de outubro, devendo ser conhecido o resultado em Recife dentro de dois dias. Os resultados do interior serão conhecidos dentro de uma semana. Informou mais, que seguirão tropas federais para Caruaru, Santo Antão e Pau D'Alho. (Tsp-DC).

serviço de antenas em qualquer local, com os últimos aperfeiçoamentos em eliminação de chuviscos e perfeita nitidez de imagem

J. Santana

(PERNAMBUCO)

Chamar: Tel.: 30-0773

LOTERIA FEDERAL

4 MILHÕES AMANHÃ

Candidato do PSD vai doar seus subsídios aos cegos

LEMA DE THOMAZ

Candidato à Constituinte, Joaquim Thomaz de Paiva (PSD nº. 130) adotou como lema: "Deus, a Pátria e a Família"

RIO —

Em entrevista concedida ontem ao DIARIO CARIOCA, o sr. Joaquim Tomás de Paiva, candidato do PSD à Assembléia Constituinte (n.º 1300) afirmou que "se eleito, não desejo receber subsídios nem ajudas de custo" que pretende doar às Associações dos Cancerosos, Tuberculosos e Cegos.

Oficial titular da Justiça da Guanabara e redator do "Jornal do Brasil" há mais de trinta anos, o sr. Joaquim Tomás se contenta "com a honra mais do que lisonjeira de representar os cariocas na Assembléia do Estado da Guanabara". Seu lema é "Deus, a Pátria e a Família".

DEVER

Para o sr. Joaquim Thomaz, seu dever "é o de me constituir em vigilante defensor, de tudo quanto possa redundar em benefício do povo, em primeiro lugar, e depois, de modo particular, o de advogar o bem do povo, visando não só a sua felicidade que deve ser o objetivo único e exclusivo dos que se propõem representá-lo nos conselhos da vida pública". Prometeu, se eleito, que não se desviará "desta meta, sejam quais fôrem as imposições ou contingências por que terei de passar".

LIVRE

"Não defenderei na Assembléia Legislativa da Guanabara interêsses individualistas, pretensões de grupos econômicos, ou medidas que coartem o bem-estar ou os legítimos direitos de cada um dos cidadãos dêste Estado — afirmou o candidato pessedista. Atuarei, isto sim, como um autêntico delegado do povo na procura legítima de suas aspirações. Anima-me um desejo sincero de vos servir e aqui me tendes na expectativa do vosso mandato para que eu o cumpra com alegria".

CATÓLICOS

Aos católicos, o candidato Joaquim Thomaz dirige um apêlo especial: — "quero endereçar-me aqui aos católicos com uma palavra sôbre os meus sentimentos de crença religiosa. Esta palavra é a da mais integral, fiel e constante servidão à nossa muito amada e santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, guardiã imperecível da fé. Filho obediente da Igreja, darei a ela tudo quanto em mim houver de energia, de bravura, de dedicação, para dizimar os inimigos da nossa religião, pugnando pela preservação dos bons costumes, pela grandeza e prestígio da doutrina católica".

RECOMPENSA

Afirmando que esta entrevista "não é plataforma política", concluiu o sr. Joaquim Thomaz: — "não quero e não busco nenhuma recompensa para que seja maior a minha ufania de ter podido um dia representar o povo mais autêntico, mais livre, mais brasileiro do Brasil: o do Rio de Janeiro, que outro não é senão o caldeamento de todos os povos dêste país".

QUEM É

Oficial titular da Justiça do Estado da Guanabara, o sr. Joaquim Thomaz de Paiva foi redator do "Jornal do Brasil" há mais de trinta anos. Possui ainda os seguintes títulos: antigo inspetor do Ensino Secundário, escritor laureado com o prêmio "Joaquim Nabuco" da Academia Brasileira de Letras; membro do Instituto Histórico de São Paulo, de Minas Gerais e da Bahia; Comendador de Sua Santidade, o Papa; Comendador da Ordem de Afonso X, o Sábio da Espanha; membro da National Geographic Society, de Washington; antigo diretor da emprêsa "A Noite"; antigo membro da diretoria da Biblioteca do Exército.

Confiança do povo é a meta dos políticos

RIO —

Poucos dias antes da realização do pleito, o advogado e jornalista Paulo de Castro Dolabella, candidato à Constituinte pelo PDC, declarou que já tem esquematizados os principais pontos de reforma e ampliação do cooperativismo que irá apresentar se contar com o apoio e a confiança do eleitorado.

Candidato pela primeira vez, salientou que sua maior experiência nos meses de campanha foi acompanhar de perto a reação do povo, a esta altura cansado pela demagogia dos candidatos que tudo prometem e nada realizam, conturbando o panorama eleitoral em nosso país.

QUASE DESANIMO

"Um candidato estreante — disse — quase chega a desanimar. O seu maior trabalho, no entanto, é restabelecer a confiança dos eleitores, tirando a má impressão daqueles que o precederam e que não corresponderam à confiança durante vários pleitos.

"Repito que, para um candidato que traz em sua plataforma os planos para a solução dos mais angustiantes dos problemas a resolver, em meio a tantos outros trazidos pela inflação, não é fácil convencer o eleitorado da sinceridade dos seus propósitos".

"Estou convencido, no entanto, de que ninguém deve ficar indiferente neste instante em que o país se acha numa encruzilhada, que pode levar a dias melhores ou trazer o cáos econômico, político e espiritual".

VÃO REVELAR

"As urnas, no entanto, vão revelar qual o verdadeiro pensamento do povo brasileiro: é preciso que sejam escolhidos os homens que verdadeiramente poderão trabalhar pela solução dos maiores problemas da hora presente: a Guanabara, no início desta nova fase administrativa, transformada em novo Estado, precisa de homens dispostos a apresentar soluções novas", concluiu. [illegible]

13a. Zona: aviso aos mesários

RIO —

O juiz da 13a. Zona Eleitoral avisa aos mesários que servirão nas mesas receptoras de votos no dia 3 de outubro, que deverão comparecer quarta-feira próxima, dia 28, às 19.30 horas, na Rua Cândido Benício, no Ginásio Arte e Instrução, a fim de receberem o material eleitoral e as instruções relativas ao pleito.

"JORNADA BRASILEIRA" NA BÉLGICA

CHARLEROI —

O sr. Carlos Cirilo, embaixador do Brasil na Bélgica, assistiu hoje à "Jornada Brasileira", organizada na Exposição Industrial Internacional desta cidade.

O embaixador brasileiro, sua espôsa e sua filha foram recebidos na Prefeitura pelos membros do Colégio Echevinal e pelo Conselho Comunal, aos quais se tinham juntado os dirigentes da Câmara do Comércio Belgo-Brasileira e pessoas amigas belgas e brasileiras. (FP-DC)

61 DEPENDÊNCIAS EM 55 CIDADES

BMMG

Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

Nossos endereços nesta Capital: Rua do Ouvidor, 75

Av. N. Sra. de Copacabana, 479/A — Rua Conde de Bonfim, 510/A

NERVOSOS

o prof. MAURICIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as. e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

PANAIR DO BRASIL

HORÁRIOS INTERNACIONAIS

CHEGADAS AO RIO — GALEÃO

DIAS	N.º Vôo	HORA	PROCEDÊNCIA
DOMINGOS	27	14,00	LONDRES, PARIS LISBOA, DAKAR RECIFE
	20	15,40	BUENOS AIRES MONTEVIDÉU SÃO PAULO
SEGUNDAS	52	17,50	SANTIAGO ASSUNÇÃO SÃO PAULO
QUARTAS	23	11,00	LONDRES, PARIS LISBOA, RECIFE
	39	16,15	BEIRUTE, ROMA MADRI, LISBOA DAKAR, RECIFE
	66	15,40	BUENOS AIRES PÔRTO ALEGRE SÃO PAULO
QUINTAS	24	15,45	BUENOS AIRES MONTEVIDÉU SÃO PAULO
SEXTAS	31	14,00	DUSSELDORF FRANKFURT PARIS, LISBOA, DAKAR, RECIFE
SÁBADOS	35	14,15	FRANKFURT ZURICH, ROMA LISBOA, RECIFE
	36	16,30	BUENOS AIRES ASSUNÇÃO SÃO PAULO

PARTIDAS DO RIO — GALEÃO

DIAS	N.º Vôo	HORA	DESTINO
DOMINGOS	22	17,00	RECIFE, LISBOA PARIS, LONDRES
	53	7,00	SÃO PAULO ASSUNÇÃO SANTIAGO
TÊRÇAS	30	17,00	RECIFE, DAKAR LISBOA, PARIS FRANKFURT DUSSELDORF
	67	12,30	SÃO PAULO ASSUNÇÃO BUENOS AIRES
QUARTAS	34	17,00	RECIFE, LISBOA ROMA, ZURICH FRANKFURT
	41	17,15	SÃO PAULO MONTEVIDÉU BUENOS AIRES
QUINTAS	26	17,00	RECIFE, DAKAR LISBOA, PARIS LONDRES
SEXTAS	33	15,00	SÃO PAULO MONTEVIDÉU BUENOS AIRES
SÁBADOS	38	17,00	RECIFE, DAKAR LISBOA, MADRI ROMA, BEIRUTE
	37	15,45	SÃO PAULO PÔRTO ALEGRE BUENOS AIRES

RESERVA DE PASSAGENS

Telefones: 22-7760 — 22-7761 / 37-4579 — 37-9272

INFORMAÇÕES (Chegadas e Partidas de Aeronaves) 22-7770

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

"PRÉVIA", "BARRIGA" E REALIDADE

Desde que divulgamos, há dez dias atrás, as previsões sôbre o resultado das próximas eleições, Estado por Estado (resultado que dava ao marechal Lott 5.401.000 votos, ao sr. Jânio Quadros .... 4.959.000 e ao sr. Ademar de Barros 1.701.000), têm surgido na bôca dos orientadores da presente campanha eleitoral "prévias" as mais variadas. Algumas, pelo exagêro de suas estimativas, chegam a atingir os limites do desvario, num otimismo delirante e que de maneira alguma encontra base na realidade da aritmética eleitoral. E' claro que, no caso em questão, cada qual procura puxar a braza para a sua sardinha.

Quando, no dia 15 dêste, publicamos a nossa "prévia", não o fizemos com o intúito de agradar a tal ou qual candidato, nem nos deixamos influenciar por nenhum dêles. Fomos, apenas, o veículo de divulgação de estimativas imparciais que nos chegaram de fontes neutras, empenhadas em recolher da realidade nacional números objetivos e verdadeiros. O que mais temos a dizer, nesta hora, é que essas mesmas fontes, de que nos voltamos a valer, reafirmam o resultado que divulgamos anteriormente e que dava a vitória ao marechal Teixeira Lott por uma maioria de pouco mais de 400 mil votos.

E' evidente que não pretendemos impor aquelas fontes como infalíveis. A respeito, convém lembrar que o próprio "Instituto Gallup", considerado como o mais categorizado órgão de consulta da opinião pública no mundo, falhou espetacularmente quando, nos Estados Unidos, anunciou a vitória do candidato Dewey na véspera da aplastante vitória do candidato Truman. "Prévia" desastrada que levou o "New York Times" a cometer a maior "barriga" de sua história quando, baseado nos dados do Gallup, proclamou em manchete ("Truman Defeat") a derrota do candidato democrático.

Mais importante, contudo, do que previsões e palpites, é a convicção, que deve ser a de todos os cidadãos brasileiros, de que o candidato a ser eleito no dia 3 próximo deve ser proclamado e empossado dentro de um ambiente de paz e ordem. Porque a Democracia não inclui no rol dos seus amigos aquêles que não sabem perder.

SANTOS VAHLIS

Novo encontro do deputado Sérgio Magalhães com d. Hélder Câmara

Carta ao Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro

O DEPUTADO Sérgio Magalhães, candidato ao Govêrno do Estado da Guanabara, teve, há tempos, quando o seu nome ainda estava sendo examinado pelo PTB, um encontro com d. Hélder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro. Nesse encontro, o conhecido parlamentar procurou desfazer as acusações que sôbre êle pesavam de professar idéias comunistas ou de, pelo menos, agir como comunista. Agora, já candidato, e às vésperas do pleito, o sr. Sérgio Magalhães teve novo encontro com d. Hélder, mandando-lhe, a seguir, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1960 — À Sua Excelência Reverendíssima Dom Hélder Câmara, Excelência: Sabe Vossa Reverendíssima que de longa data acostumei-me a admirar suas nobres e elevadas qualidades de sacerdote e homem público, como admiro todo homem que, na posição de Vossa Excelência Reverendíssima, consegue compreender o inadiável problema do desenvolvimento econômico do nosso País. Vossa Excelência Reverendíssima aliás, é considerado, no Brasil, o "Bispo do desenvolvimento", o que vale dizer, o "Bispo do povo" — como alguém muito acertadamente o classificou — porque se de um lado aceita a formação de riqueza, quando honesta limpa e produtora de outras riquezas, não deixa, porém, de colocar no mesmo plano a valorização do trabalho, como fator da produção, tão importante quanto o próprio capital. Com esta filosofia simples mas tão difícil de ser compreendida pelos egoístas e intolerantes, Vossa Excelência Reverendíssima conseguiu formar derredor à sua personalidade o ambiente mais digno que um homem pode almejar em sua vida: o respeito de todos, sem distinção partidária, independentemente de condição econômica, social e racial, e até mesmo de credo religioso. Vossa Excelência Reverendíssima é assim sem favor, um dos homens mais respeitados do nosso País. Por isso, ainda simples candidato a candidato, quando apenas um grupo de correligionários meus pensava em levar meu modesto nome à convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, tive o elementar cuidado de procurar Vossa Excelência Reverendíssima para um encontro. Conhecedor que sou do estilo dos nossos incorrigíveis adversários, mais inimigos do povo, do que pròpriamente nossos, cuidei por antecipação de, naquele encontro, desfazer equívocos e evitar intrigas, que fatalmente viriam à superfície revelando à Vossa Excelência Reverendíssima os verdadeiros motivos que me levavam a disputar o sufrágio popular à suprema magistratura do Estado, ao qual venho servindo, como representante, no Parlamento Nacional em duas legislaturas consecutivas. Às vésperas do pleito, quando já posso vislumbrar a vitória que se aproxima, meus antagonistas, à míngua de qualquer outra acusação contra minha vida pública e privada, que êles sabem sem deslizes e sem mácula, invetam e declaram, sem a menor cerimônia, que sou "comunista", fingindo esquecer que todo o povo brasileiro, e, em particular, o da Guanabara, sabe que nunca pertenci a outro partido, senão o Partido Trabalhista Brasileiro, tudo isto em face da adesão dos comunistas à minha candidatura. Creio que a certeza da derrota dos que se julgavam vencedores antes da hora deva ser o principal e único motivo da pueril e improcedente afirmativa. Outros inúmeros homens públicos foram eleitos para postos elevadíssimos com aquêles mesmos votos e o mesmo apoio dos que hoje pretendem sufragar minha candidatura. Ninguém pode, entretanto, ter o direito de considerar os três últimos e ilustres chefes da Nação, o presidente Vargas, o presidente Café Filho e o presidente Juscelino Kubitschek, de comunistas, pelo simples fato de terem sido votados por aquêles eleitores. A mesma incriminação não se fará a Milton Campos, Otávio Mangabeira ou Cid Sampaio e muitos outros não menos ilustres governadores eleitos com os mesmos votos".

Vossa Excelência Reverendíssima é testemunha da franqueza, da lealdade, da honestidade e da nitidez com que naquele simples encontro focalizei, defendi e ratifiquei tudo o que penso, julgo e considero sôbre todos êsses problemas, minha posição quanto ao problema religioso em nosso País, e, especialmente, sôbre as relações entre a Igreja e o Estado. Católico apostólico romano, pertencente à tradicional família religiosa do Nordeste do Brasil, recordamos juntos, e com grande orgulho para mim, até mesmo, o fato de ser minha irmã Maria Auxiliadora, também irmã de caridade (Madame Lucila). Superiora do Colégio das Damas Cristãs — não poderia consentir, como de fato não consinto, que pessoas estranhas aos meus sentimentos, ou, mesmo, sem sentimentos, pudessem confundir-me com elas, tentanto, outrossim, confundir o eleitorado, sobretudo aquêles que, como eu, se alimentaram desde a infância na mais pura e cristalina verdade cristã. Naquela época, porém, não era ainda um candidato oficial, repito. Hoje, após a homologação e lançamento da minha candidatura pelo meu Partido, não posso ficar apenas nos limites das declarações puras e simples, ou mesmo dos encontros privados, ainda que com pessoas ilustres como Vossa Excelência Reverendíssima. Considero dever fundamental de todo candidato revelar-se à opinião pública, por meio de pronunciamentos claros e definitivos, especialmente no que tange aos problemas fundamentais de nossa cidade. Por isso, organizei um programa, consubstanciado em despretensioso plano de metas que expus ao eleitorado nesta campanha e cumprirei, religiosamente, quando eleito governador do Estado da Guanabara. Nêle incluí, como é óbvio, capítulo especial sôbre o problema social básico de nossa Metrópole, que é o problema das favelas, cuja solução não pode ser outra, senão a urbanização daqueles aglomerados humanos e conseqüente recuperação dos respectivos moradores, campanha da qual Vossa Excelência Reverendíssima se tornou paladino na Guanabara e vem-se dedicando há vários anos, a exemplo do que conseguiu realizar em Recife, com os "mocambos", meu saudoso irmão — Agamenon Magalhães —, quando governador do Estado. Entendo que a ação de Vossa Excelência Reverendíssima é supletiva da atenção governamental. O que o govêrno do Estado devia fazer, ou não pôde ou não quis realizar, nesse setor, Vossa Excelência Reverendíssima realizou e mostrou que sabe realizar. Numa palavra: Vossa Excelência Reverendíssima realiza serviço público e negar-lhe a colaboração do Estado é desconhecer suas próprias finalidades. Venho, assim, dizer-lhe, publicamente, e por escrito, para que não reste dúvida de minha posição como governador que, quando eleito, prestigiarei em tudo quanto estiver ao alcance do govêrno local a atuação de Vossa Excelência Reverendíssima, que age congregando ao máximo as fôrças disponíveis da iniciativa particular e do poder público, acima das divisões político-partidárias e discriminações raciais. Não pretendo, Excelência, com esta simples declaração, pleitear votos ou obter dividendos eleitorais com um assunto desta gravidade. Considero que nenhum candidato pode ter a ousadia de pretender solicitar voto de um homem como Vossa Excelência Reverendíssima que está acima de todo e qualquer candidato ou mesmo das mesquinhas paixões partidárias, porque a sua luta é mais alta, mais nobre: é a luta pela paixão Daquele que sofreu por todos nós. O que venho fazer, através desta carta, é apenas cumprir um dever de candidato que tem a coragem de expor os seus princípios e diretrizes. Dom Hélder: eleito e reeleito 1º Vice-Presidente da Câmara Federal, por inequívoca demonstração de confiança de todos os partidos, tenho razões para acreditar em que êsse julgamento dos meus companheiros de Parlamento será ratificado pela população carioca. Terei, assim, oportunidade de novos encontros com Vossa Excelência Reverendíssima a fim de estudarmos a solução mais alta para os problemas do nosso povo. Confio em Deus, e sei que Êle nos concederá a graça de sermos fiéis à nossa missão. (a.) Sérgio Magalhães".

(Transcrito de "O Globo" de 26-9-1960.)

A PROLAR JÁ ESTÁ ENTREGANDO NOVOS PRÊMIOS

RESULTADO DO SORTEIO DE Setembro de 1960

1º 47.690
2º 47.054
3º 90.054
4º 90.497
5º 54.497
6º 54.496
7º 97.496
8º 97.547
9º 96.547
10º 96.690
11º 47.689
12º 47.691

E mais 60 prêmios às inversões dos centenas dos acima expostos

PROLAR SA

MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO 99

Ministro: Norte está em calma

RIO —

Não existe pràticamente agitação política no Norte do país. Apenas uma relativa efervescência em Recife. As atenções se concentram mais em tôrno da eleição para governador — informou o ministro Matos Maia, da Marinha, ao regressar, domingo, de uma viagem de inspeção aos Distritos Navais de Belém e Recife.

O titular da Marinha, que deverá prosseguir a inspeção visitando nos próximos dias o Quinto e o Sexto Distritos Navais, de Florianópolis e Ladário, declarou que a Armada está desenvolvendo esforços para realizar, dentro em breve, a Base Naval de Aratu, Bahia, "uma das maiores preocupações" de sua pasta.

DINHEIRO

— "Embora com falta de recursos financeiros e de pessoal, a Marinha vive preocupada em trabalhar para atender as suas necessidades, tendo em vista o seu desenvolvimento. Espero atender tôdas as atuais solicitações dos Distritos" — disse o ministro Jorge do Passo Matoso Maia.

O chefe da Armada visitou as bases do Norte em companhia do comandante Carlos Auto de Andrade, oficial de seu gabinete e dos capitães-tenentes Saul de Abreu e José Carlos Urrutigaraí.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1960

Nossa opinião

Seriedade e impostura

A REVISTA "O Cruzeiro" publicou ontem prognósticos eleitorais feitos pelo secretariado político da campanha do marechal Lott e pelo secretariado do Movimento Popular Jânio Quadros. Como tudo o que se vincula à pessoa do marechal, o trabalho do seu secretariado é um trabalho sério, que prima pela sobriedade, retratando o propósito de examinar com objetividade e sinceridade o quadro eleitoral do país. Seus assessores, se pecaram, terá sido pelo rigorismo com que receberam os dados e informações em que se louvaram, preferindo abandonar o normal otimismo que fará com que qualquer observador desapaixonado da situação brasileira preveja a vitória do candidato nacionalista por uma margem pelo menos de 600.000 votos.

Já o trabalho dos assessores do sr. Jânio Quadros é uma digressão fantasista, sem seriedade, demagógica, até mesmo desrespeitosa para a publicação que lhe terá encomendado uma previsão honesta, ainda que do seu ângulo político. A hipótese da vitória do sr. Jânio Quadros está eliminada, desde que se definiram os fatôres de decisão eleitoral. Seria compreensível, contudo, que seus assessores, visando a manter o ânimo dos seus correligionários em período de campanha, rascunhassem cálculos em que se previsse moderadamente — para que a decepção não venha a ser completa — o triunfo do seu candidato.

Tal como foi feito, o prognóstico janista é uma peça de propaganda da pior qualidade e, ao invés de produzir o efeito estimulante sôbre seu eleitorado, haverá de lançar definitivamente a descrença entre os partidários do ex-governador de São Paulo. Tanta impostura haverá de provocar a justificada desconfiança, mesmo dos que mergulharam no clima do impostor.

Aliás, é com total falta de inteligência que, em matéria de prévias, vem atuando todo o setor janista, inclusive sua imprensa. Veja-se, por exemplo, o disparate praticado pelo vespertino "O Globo", na sua edição também de ontem. Anunciando que sua reportagem compareceu aos portões do Maracanã, num dia de jôgo do Flamengo, para realizar uma pesquisa eleitoral, publicou os resultados que a cidade recebeu com um riso franco de compreensão do facciosismo que passou a dirigir aquêle jornal, por tantos títulos respeitável. Essa prévia coloca nada mais nada menos que o sr. João Goulart em terceiro lugar, depois do sr. Milton Campos e depois do sr. Ferrari. Ora, se se tratasse da torcida de um clube grãfino tal resultado seria admissível. Com a torcida do Flamengo, nunca! Dizer o contrário é abusar da opinião pública.

Não faz mal que assim aconteça. O povo terá por êsse tipo de prévias, como a do secretariado ianista e a do vespertino oposicionista na porta do Maracanã, um indício seguro da falta de seriedade e isenção com que funciona a campanha do sr. Jânio Quadros.

"Prévias" pré-fabricadas

AS "prévias" continuam. E os resultados coincidem, em todos os casos, com os desejos dos recenseadores. Dêste modo, vence invariàvelmente o candidato que se procura ajudar.

Acontece, porém, que o fato não exerce maior influência no espírito do próprio eleitorado indeciso e flutuante, que constitui o objetivo principal dêsse tipo de propaganda. O processo desmoralizou-se e perdeu a sua antiga repercussão social. Hoje é tido como mero palpite político, não merecendo qualquer consideração por parte do corpo de votantes.

A falta de assunto, entretanto, os jornais ainda publicam os dados elaborados a título de curiosidade. E, como registram números referentes aos diversos grupos e tendências partidárias, há estatísticas para todos os paladares. Umas servem à candidatura A, outras à B e assim por diante. Os leitores passam à vista sôbre os algarismos, anotam as suas contradições e vão em frente.

Eleição se ganha é nas urnas, com voto livre e secreto. E o "tira-teima" está próximo. Será o próximo dia 3 de outubro.

Água em crise

AGRAVA-SE a falta dágua na cidade. O fato é tanto mais surpreendente quanto se sabe que êste ano foi de perfeita normalidade climática. Na época da estiagem tivemos até chuvas que não eram esperadas. Em julho, agôsto e setembro, que são habitualmente meses de sêca, registraram-se algumas precipitações pluviométricas.

S. Pedro foi, portanto, bastante generoso para com o Estado da Guanabara. Entretanto, a escassez do suprimento vai assumindo aspectos críticos. Muitos bairros cariocas se encontram sob racionamento, sendo afetadas áreas urbanas que antes desconheciam o flagelo. A situação, em vez de melhorar, como seria de admitir, vem piorando a olhos vistos.

E as obras do Guandu? A famosa terceira adutora não iria resolver o problema? Quais foram os resultados dos vultosos investimentos nesses serviços públicos? O povo faz essas perguntas e se queixa com justificadas razões.

Esperamos que o governador Sette Câmara dê uma sacudidela na burocracia, mande fiscalizar os célebres manobreiros e atenue a crise dágua na cidade.

O fim das ilusões

DIZEM que os estoques dos retalhos de tecidos das fábricas e do comércio já se esgotaram na Guanabara. E' que o seu consumo aumentou de modo espantoso com a campanha política. Os quatrocentos candidatos à Constituinte carioca compraram tudo o que havia na praça para as suas faixas. Milhões foram gastos nessa propaganda desvairada.

Na guerrinha entre os competidores, que se compraram na distribuição dos dísticos colocados na cidade, não há pano que chegue. Tudo é devorado na voragem da luta política. Inclusive o rico dinheirinho dos aspirantes à deputação, dos quais apenas dez por cento serão eleitos. Os restantes terão de contentar-se com a ilusão dêstes agitados dias pré-eleitorais.

Alguns conhecem, desde já, o destino de suas candidaturas. Não alimentam esperanças nas urnas de 3 de outubro. Mas se entregam à agitação e à cabala de votos, satisfazendo, assim, suas vaidades e sua vocação para conquistar o mandato popular. Contentam-se em apenas em figurar nos cartazes, dependurados nos postes e galhos de árvores. E não são poucos os que exibem poses fotográficas, com ares de conquistadores de multidões.

Aí vem, porém, o dia do pleito. E tudo passará, deixando recordações mais ou menos melancólicas nos heróis dessa jornada sem grandeza.

O CATÓLICO HENRIQUE LOTT

LEDA BARRETO

UM dos aspectos mais característicos da personalidade do marechal Henrique Teixeira Lott e que o distingue dos seus competidores no pleito sucessório é a sua autenticidade. Não procura o marechal conciliar suas opiniões e convicções com exigências políticas imediatas, pequenos problemas que exigiriam de um candidato maior flexibilidade e adaptabilidade. Não. O marechal é sob êste aspecto um candidato diferente de quantos temos conhecido, declarando com a habitual franqueza os seus pontos-de-vista, mesmo quando inconvenientes ao lucro eleitoral, mas dispondo-se honestamente ao exame e mesmo ao reexame dos problemas apresentados.

Esta sinceridade, que a princípio criou resistências em certos setores políticos acostumados à aquiescência fácil e à docilidade própria dos candidatos, tornou-se com o correr da campanha a mais eficaz arma do marechal, um escudo que o defende de quaisquer intrigas maliciosas ao mesmo tempo que dá à sua ofensiva maior poder de penetração. O marechal Henrique Lott é um homem acreditado pelo povo e por isso tiveram tamanha repercussão as denúncias feitas públicamente sôbre as ligações do candidato oposicionista com os poderosos grupos econômicos apátridas, assim como suas advertências sôbre o perigo de guerra civil, que resultaria da eleição de um político instável e personalista para a Presidência da República.

Em razão desta mesma sinceridade às vêzes dura, caem por terra as acusações tendenciosas que procuram atingir o candidato popular nas suas idéias e mesmo na sua posição ideológica. Ora: todos sabem — e o próprio chefe nacional comunista sr. Luís Carlos Prestes não se furta a declarar — que o marechal Henrique Lott é "um patriota honrado embora conservador e anticomunista". Ainda assim não deixam os oposicionistas — já agora em desespêro — de acusá-lo de conivente com os vermelhos a fim de incompatibilizá-lo com aquêles que o apreciam justamente pelo que êle tem sido invariàvelmente durante uma longa vida: um católico fiel e fervoroso.

Testemunhando êste aspecto da sua autenticidade, que é a fidelidade religiosa, vários elementos de escol da Igreja prestaram seus depoimentos diante do povo brasileiro. O público da Guanabara e adjacências, até onde alcançam as emissoras cariocas de TV, já por várias vêzes tiveram palavras de esclarecimento, por pessoas altamente categorizadas da Igreja, sôbre o católico Henrique Lott. Entre outros podemos mencionar o padre Sousa Nobre, antigo vice-reitor da Universidade Católica de Minas Gerais, o professor Francisco Mangabeira, da Ação Católica, e o cônego O'Grady, ex-capelão da Aeronáutica e cientista de reconhecida competência.

Unânime tem sido a repulsa às acusações dos oposicionistas que se valem de políticos ligados à Igreja para deturpar a verdade. Êstes fazem o papel de inocentes úteis ou, como o padre Negromonte, indevidamente se acobertam das vestes religiosas para fins politiqueiros. A verdade porém sempre vence a mentira, que é coxa. Os fatos estão aí.

Entre outras coisas declarou o padre O'Grady: 1º.) que é testemunha do zêlo religioso do candidato nacionalista por anos a fio; 2º. que os católicos têm o dever de obedecer à Constituição também no que diz respeito à escola gratuita e obrigatória; 3º.) que o Estado não pode exigir de particulares que ministrem ensino gratuito e portanto deve êle próprio fazê-lo; 4º.) que a Igreja sempre benzeu espadas mas nunca benzeu vassoura.

E ainda: quem representou a Igreja Católica Apostólica Romana, pelo Brasil, nas exéquias de S. Santidade o papa Pio XII? Foi o marechal Henrique Teixeira Lott, não na qualidade de chefe militar, mas na qualidade de membro qualificado e credenciado da Igreja. Maior não poderia ser a demonstração dos altos dignatários da Igreja no Brasil ao conferir ao austero soldado tão importante delegação. Reconhecimento público fêz nesta ocasião a Igreja, através dos seus ilustres chefes, da confiança depositada — e jamais desmerecida — do seu fiel militante Henrique Teixeira Lott.

ELOGIO AO BID E À AID

WASHINGTON —

NA sessão inaugural da reunião do Fundo Monetário Internacional, o seu diretor, sr. Per Jacobsson, elogiou a criação do novo Banco Interamericano de Desenvolvimento e fêz um apêlo para que os países latino-americanos signatários do acôrdo da Zona de Comércio Livre baseiem suas trocas na conversabilidade de divisas, a seu ver "necessária ao êxito dos seus convênios comerciais".

Na mesma sessão, o secretário das Finanças dos Estados Unidos, sr. Robert Anderson, pediu que os países industrializados aumentem seus esforços para auxiliar os países subdesenvolvidos, ao congratular-se com a recente criação da Associação Internacional de Desenvolvimento, acentuando ainda que "outras medidas eficazes deveriam ser adotadas para utilizar o excedente em divisas estrangeiras dos países econômicamente mais fortes" aumentando as inversões nas regiões menos favorecidas.

RESERVAS

O sr. Jacobsson também declarou que muitos países-membros dispõem agora de reservas monetárias mais importantes, em parte graças aos dólares que os Estados Unidos tornaram disponíveis. Os países industriais da Europa ocidental dispõem hoje de reservas de câmbio de 24 bilhões contra 8 bilhões, em 1947.

"Determinados países menos industrializados, declarou o presidente do Fundo Internacional, conseguiram aumentar consideràvelmente as suas reservas durante o ano passado". Entre êsses países citou a Argentina, a Colômbia e o Peru. Mas reconheceu, entretanto, que em sua maioria, os países subdesenvolvidos ainda dispunham de reservas insuficientes.

Quanto à estabilização dos preços das matérias-primas, o sr. Jacobsson declarou que o estabelecimento de acôrdos internacionais constituía "em certos casos uma solução viável". Acrescentou que a largo prazo "a única influência real sôbre os preços do mercado provinha de um nível de atividade cada vez mais elevado, tanto nos países industriais como nos menos desenvolvidos". "O mundo disse, "conseguiu dobrar em dez anos o volume do seu comércio e estabelecer um sistema eficaz de pagamentos internacionais e de créditos, baseados na conversibilidade das divisas, apesar da presença de problemas difíceis, em particular no que se refere aos países subdesenvolvidos. E' inegável que os nossos recursos são mais abundantes e que os nossos métodos de cooperação se aperfeiçoaram. Os problemas surgidos serão, sem dúvida, resolvidos graças a ação de todos".

No seu discurso, o sr. Jacobsson pediu à Alemanha que adote medidas para aumentar o seu auxílio aos países subdesenvolvidos e expressou a sua preocupação pelos importantes excedentes de divisas acumulados naquêle país.

Por outro lado, o sr. Anderson leu uma mensagem do presidente Eisenhower, na qual o chefe da Casa Branca felicita o Fundo Monetário pela sua vigorosa contribuição e estabilidade financeira do mundo e ao Banco Mundial pela sua acrescida função na resolução dos problemas dos países em vias de desenvolvimento.

AID: CAPITAL

Oito países comunicaram a sua decisão de participar do capital da Associação Internacional de Desenvolvimento. Êsses países são os seguintes: Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Canadá, Austrália, Suécia, Itália e Noruega.

As principais contribuições iniciais são as dos Estados Unidos (320 milhões de dólares), Grã-Bretanha (131 milhões), Alemanha (53 milhões), Canadá (38 milhões), e Itália (18 milhões). Durante o primeiro ano devem ser subscritos 23 por cento do capital.

Sete países, que se podem beneficiar com o auxílio dessa Associação, também resolveram subscrever: China Nacionalista, Índia, Malásia, Paquistão, Sudão, Tailândia e Vietnam. (FP-DC).

O Que Se Diz:

... QUE um grupo de asilados dominicanos está lançando no Brasil as bases de um novo e promissor meio de vida, que tem a vantagem de atender, ao mesmo tempo, às vocações turísticas: o asilo profissional...

●

... QUE o asilado profissional pretende que o país que o abriga não só lhe pague despesas de transporte, de bagagem e outras de adaptação na terra do exílio, mas ainda que lhe garanta o sustento por tempo indeterminado...

●

... QUE entre outras reivindicações em estudo pelos asilados profissionais incluem-se também o direito de greve, para garantia de subvenção mínima, nos têrmos do salário-mínimo brasileiro...

●

... QUE o milhardário craque Pelé ao se manifestar favorável ao homem da vassoura demonstrou ser mau desportista...

●

... QUE assim o estão julgando por ter êle protestado apoio ao homem que, quando governador de São Paulo, um de seus primeiros atos de moralidade miúda foi demitir o campeão olímpico Ademar Ferreira da Silva...

Águias Brancas: apoio à chapa nacionalista

RIO —

VARIAS caravanas de águias brancas percorrem o interior do Brasil, desde que o PRP resolveu apoiar a chapa Lott-Jango — informou ao DIARIO CARIOCA o jovem Valter Povoleri, secretário-geral da Confederação dos Águias Brancas.

Trabalhando pela vitória do marechal Teixeira Lott e de João Goulart, esperamos que, no poder, possam êles dar prosseguimento à gigantesca obra administrativa do maior de todos os presidentes do Brasil, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira — afirmou o líder integralista.

APOIO

Explicando o por quê do apoio de sua confederação à chapa Lott-Jango, disse: "o nosso apoio decorre de uma posição de coerência para com o instrumento político-partidário que tem maior afinidade conosco, o PRP. Além disso, o marechal Lott sempre se dedicou ao serviço da Nação, desempenhando os comandos com a estreita rigidez daqueles que sabem o que é o cumprimento do dever. E' um homem de formação cristã, sincero, nacionalista, e de firmes convicções democráticas".

CARAVANAS

Prosseguiu o jovem líder integralista informando que, "na quinta-feira, Aníbal Teixeira, secretário de cultura do nosso movimento viajou para Belo Horizonte, para coordenar a propaganda da campanha naquele Estado. Ontem, Geraldo de Oliveira viajou para o interior mineiro. Hoje, seguirei para Campos, acompanhado de Carlos Oliva e de lá percorrerei quinze cidades do norte fluminense. Segunda-feira, mais dois jovens viajarão para Belém, Manaus e outras cidade do Amazonas. Gumercindo Dórea volatrá à Bahia para continuar a trabalhar pela vitória da chapa nacionalista".

O QUE É

A Confederação dos Águias Brancas é uma entidade de caráter cultural que se bate por princípios elevados como a unidade cultural do país, a orientação racional da educação e do ensino. Seus membros não podem tomar posição político-partidária. Mas como seu objetivo também é o de criar na nossa mocidade o espírito de luta pelos nobres ideais, resolveu a entidade trabalhar em prol da chapa Lott-Jango.

Trigo é pouco

No Rio Grande do Sul, a produção de trigo, que é cultivado numa área de 1 043 845 hectares, foi da ordem de 539 919 toneladas, segundo as estatísticas oficiais. Os principais centros produtores foram Cruz Alta, Sarandi, Passo Fundo e Lagoa Vermelha, com uma produção de 28, 22 e 35 mil toneladas cada um. (TP-DC)

BIRD: empréstimos

Somaram 134 milhões de dólares os empréstimos que o Banco Mundial concedeu à América Latina, durante o ano fiscal terminado a 30 de junho de 1960. Esta informação está contida no 15º Relatório Anual do Banco. (USIS-DC)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Preços do "robusta" favorecem o acôrdo

RIO —

SEGUNDO notícias de Washington, quando da reunião dos países membros do Acôrdo Internacional do Café, a Grã-Bretanha deve aderir ao convênio, o que trará uma melhoria da situação do mercado, no próximo ano.

A iniciativa inglêsa trará para dentro do programa do instrumento internacional os territórios ultramarinos de Quênia, Uganda e Tanganica. Isso atuará como elemento de pressão para que os demais produtores africanos venham a se unir ao sistema de contrôle de preços e de exportações preconizado pelo Convênio Internacional.

Os africanos, é verdade, não pretendem aderir ao Acôrdo apenas por questões de solidariedade. Estão, na realidade, vendo abaladas as perspectivas do produto que plantam e sentem receio de verem se deteriorar, nos centros de consumo, as compras de seus cafés.

Os preços do "robusta" (produto plantado principalmente em Africa), segundo a publicação especializada "World Coffee", editada dos Estados Unidos, "têm deslizado para um abismo perigoso".

Desde o princípio do ano passado, alguns tipos dêsse café tiveram seus preços reduzidos quase pela metade, como, por exemplo, o "Native Ugandas", que caiu de 30 cents, em abril de 1959, para cêrca de 17 cents. Não pode deixar de causar preocupação uma queda de tal severidade, particularmente se fôr levada em linha de consideração o comportamento estável e constante dos cafés brasileiros e dos "suaves", no mesmo período.

Por outro lado, fracassou a investida de concorrência recentemente levada a efeito pelos africanos, como baixos preços. Os produtores latino-americanos levaram suas vendas para a mesma área, sob a forma de vendas especiais, enfrentando e vencendo a ameaça e neutralizando, por longo tempo, os "robustas", que até hoje sofrem os efeitos negativos da medida.

Os contingentes de exportação que estão sendo negociados em Washington para o trimestre outubro-dezembro serão, aproximadamente, iguais aos do ano passado. Êsse é um resultado positivo da atuação geral dos produtores e, principalmente, da firma política brasileira. Política essa que, segundo o discurso pronunciado perante o conclave pelo ministro da Fazenda, Sebastião Paes de Almeida, deve ser compreendida e endossada pelas demais nações. De fato, o Brasil não pode, nem deve, sustentar, só, os pesados ônus da estabilidade cafeeira mundial.

Indústria naval

Em declarações feitas em São Paulo, o almirante Rego Monteiro, diretor do Departamento de Engenharia da Comissão de Marinha Mercante, disse acreditar que presentemente, cêrca de 90% dos equipamentos necessários a um navio mercante possam ser produzidos no Brasil, especialmente pela indústria de S. Paulo. Informou, ainda, que o sr. Antônio Divisati, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, tinha resolvido nomear uma comissão de diretores das entidades com o fim de estudar a melhor maneira de entrosar o parque manufatureiro paulista com a indústria de construção naval. (TP-DC)

Café na Suiça

O café do Brasil representou, em junho dêste ano, 61,9% das importações globais da Suiça, segundo acaba de informar ao IBC a Embaixada do Brasil naquele país. O mercado suíço importou do nosso país 2.459.373 francos, correspondentes a 684.414 quilos de café. As compras globais de café, pela Suiça, no referido mês, somaram 2.332.727 quilos, no valor de 8.469.443 francos.

O segundo país, em ordem de importância, como fornecedor de café à Suiça foi a Costa Rica, com 275.505, no valor de 1.348.647 francos.

Problema capixaba

"O esgotamento das terras cafeeiras no sul do Espírito Santo determinou o surgimento de expansão pecuária como alternativa de sobrevivência econômica — afirmou o industrial Américo Buaiz, presidente da Federação das Indústrias do aludido Estado, em um debate com representantes das mais variadas categorias sociais e econômicas da área, na cidade de Alegre. A menor absorção de braço nessa atividade, liberou, de certa forma, o elemento humano para um êxodo inaproveitando-se, na região, a sua potencialidade plena. Torna-se imperiosa a adoção de uma política sábia, capaz de conduzir um processo de desenvolvimento em que os interêsses dos empreendedores encontrem ambiente favorável nos seus propósitos de industrialização.

Café na Itália

Durante a semana passada registrou-se intensa atividade no mercado italiano do café. Houve numerosas ofertas, especialmente de cafés afro-franceses, que competiram seriamente com os cafés do depósito brasileiro de Trieste. Os da Costa do Marfim foram oferecidos a preço inacessível.

Registraram-se leves flutuações nos cafés brasileiros e o de Santos manteve-se mais dificilmente do que na semana anterior. Além disso, registraram-se ofertas de cafés do Congo e da Indonésia. O de Madagascar progrediu enquanto que o de Uganda manteve-se estável. (FP-DC)

Arroz financiado

O sr. Deodoro Pereira Tôrres, presidente substituto do Instituto Rio grandense do Arroz, regressou a Pôrto Alegre, de Brasília, onde acompanhou as demarches relacionadas com o financiamento suplementar para aquisição dos excedentes da última safra orizívola. Falando à imprensa disse que se sentia satisfeito por ter visto aprovada pelo ministro da Fazenda, a proposta enviada, num montante de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros. (TP-DC)

Café em N. Iorque

O café Santos "B" para entregas futuras fechou ontem em Nova Iorque com 11 a 16 pontos de alta. Foram vendidos 2 lotes. Os cafés suaves para entregas futuras estiveram entre 10 pontos de alta e 1 de baixa. Foram vendidos 4 lotes. Os robusta fecharam inalterados, sem venda alguma.

Enquanto a atenção estava concentrada nas deliberações da conferência internacional de produtores de café, reunida em Washington, os cafés para entregas futuras flutuaram dentro de reduzida margem e estiveram calmos uma vez mais, porém pouco antes do fechamento algumas ordens de compra originaram pequenas altas. (UPI-DC)

Tarugos de ferro

Seguirão pelo cargeiro "Rio Belém", de São Paulo rumo a Buenos Aires, 750 toneladas de tarugos ("billettes") de ferro comum para laminação, qualidade SAE-1010, bitola de 3" e comprimento de 6 metros, no valor de 13 milhões, 146, 315 cruzeiros, embarcados pela Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e importados por Gurmandi S.A. (TP-DC)

Café na Bélgica

O Departamento Belga do Café publicou algumas cifras a respeito do mercado belga do produto. Em 1959 as importações atingiram 59.000 toneladas, contribuindo com 707 milhões o balanço comercial brasileiro-belga, com 357 milhões e do ex-Congo belga e com 318 milhões o da Colômbia. Acredita-se que o café represente a soma de 3 bilhões e 500 milhões nos orçamentos familiares do país. (FP-DC).

Meta da borracha

O plantio racional de seringueiras no Amazonas, na Bahia e em São Paulo por iniciativa estatal e privada — meta 25 — assegurará em 1957 a auto-suficiência nacional dessa matéria-prima, com uma produção de 65 mil toneladas.

Presentemente, o país consome mais de 50 mil toneladas, das quais 60 por cento são importadas. O Plano das Metas determina o plantio de forma a atingir em 1967 as 53 mil toneladas, montante que será ultrapassado. (TP-DC)

Cacau na Itália

Durante a semana passada registrou-se uma atividade normal no mercado italiano do cacau. As transações foram numerosas e venderam-se lotes de manteiga de cacau.

Os preços flutuaram escassamente. No encerramento cotou-se: Gana "good fermented" (em xelins por 50 quilos) 218/6; Nigéria "good fermented" 213/6; S. Tomé Superior (em dólares por 1.000 quilos) 610; Bahia superior (em xelins por 50 quilos) 218/6. (FP-DC).

Junta do IBC

Regressou sábado a Curitiba o coronel Paula Soares, presidente da Junta administrativa do Instituto Brasileiro do Café, que estêve no Rio para tratar de assuntos referentes à autarquia com o presidente executivo do IBC, sr. Adolfo Becker, e sôbre a próxima reunião do colegiado, a 16 de outubro vindouro.

Café torrado

Os torradores e moageiros de café em São Paulo estão solicitando da diretoria do Instituto Brasileiro do Café uma reunião, a fim de tratarem da atualização dos custos de industrialização do produto. Alegam que há dois anos foi fixado um "quantum" para o trabalho de torrefação e moagem e que, daquela época até o presente as elevações gerais de todos os elementos formadores do aludido custo de produção foram constantes, chegando ao ponto de tornar economicamente impossível a realização de suas atividades com a observância daquele "quantum". (TP-DIARIO CARIOCA).

Produção de carvão

A produção brasileira de carvão-de-pedra, destinada quase exclusivamente ao consumo interno, manteve-se pràticamente estacionária e ao nível de cêrca de 2 milhões de toneladas por ano no período de 1950 a 1954; mas já em 1955 excedeu sensivelmente êsse nível médio, acima do qual também se manteve nos anos de 1956 a 1958. Nesse último ano (1958), a produção foi cêrca de 11% superior à de 1953, atingindo 2,2 milhões de toneladas.

A opinião do leitor

Adversário político deve ser respeitado

«FOI com grande pesar» — escreve o leitor José T. Vanderlei em carta que nos enviou — para não dizer decepção, que assistimos num dêsses últimos programas de perguntas e respostas, na TV-RIO, em prol da candidatura do sr. Carlos Lacerda, ao comparecimento de um dos membros da ilustre família Amado, a qual sempre mereceu o conceito e admiração de todos que têm a honra de conhecê-la, não só pela cultura, como moral e bom-senso, dentro do país».

"Aos Amados deve a nação os mais relevantes serviços, não só no interior como no exterior. Família que nos legou um Gilberto, bem como os demais irmãos que, em qualquer cargo que ocupam ou venham a ocupar, só nos dão a certeza de um êxito completo nos seus desempenhos".

"E' óbvio que não podemos considerar deprimente, aos que têm na conta de um cidadão como os demais o sejam, o sr. Carlos Lacerda. Pois ninguém nega ao mesmo sr. Lacerda qualidades excepcionais de inteligência e alguma cultura. Apenas julgamos utilizadas em sentido demagógico, com o único fim de destruir os que não rezam pela sua cartilha, empregando todo o vírus de seu ódio, levando-o até o atassalhamento da honra pessoal, chegando mesmo a usar documentos falsos (Carta Brandi) para os enxovalhar perante os seus concidadãos".

"Mas deixemos de lado a parte má do sr. Carlos Lacerda para discordar da opinião do sr. Gildo Amado, quando para reforçar o seu apoio ao presidente de honra do Clube da Lanterna, em pleno auditório da TV-Rio, referiu-se em têrmos descortêses aos que não o acompanham, em sua trilha de oposicionista sistemático".

"Não, sr. Gildo Amado. Do lado oposto ao sr. Carlos Lacerda existem também pessoas cultas, de moral e bom senso. Mesmo porque não há de ter sòmente entre os que lhe são contrários corruptos e ladrões. Talvez mesmo em sua nobre e brilhante família existam os que não o aceitam em tôda sua plenitude".

"E disto estamos mais que certos".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3929
Relações Públicas	23-3763
Oficinas e Revisão	43-5609
Circulação	23-3662

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala 611 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1. andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASILIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja), Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

Dálton e Tainha foragidos: quadrilha marron em pânico

NITERÓI —

As autoridades policiais fluminenses continuam à caça do jornalista Dálton Feliciano Pinto, líder da imprensa "marron" de Niterói, que se encontra foragido desde o fim-de-semana, tão logo teve conhecimento da sentença em que o juiz Nélson Martins Ferreira o condenou a três anos de reclusão, por denunciação caluniosa contra os srs. Amador Cisneiros do Amaral (promotor da Justiça Militar), Djalma Meireles e Antônio da Cunha.

Ao mesmo tempo que Dálton se homiziava em algum ponto do território fluminense, seu comparsa Manoel Marcelino, conhecido como "Manoel Tainha", começava a prestar contas de suas atividades à Justiça, que iniciou, ontem, o julgamento do segundo processo contra êle movido pelo fotógrafo Jaime Moreira Luna, presidente da Sociedade Fluminense de Fotografia. "Tainha" também está foragido.

DEIXOU O JORNAL

Já em sua edição de domingo, o "Diário do Comércio" confirmava que seu proprietário e diretor se encontra foragido, pois anunciou que o jornalista Abílio de Carvalho assumia a direção da folha devido ao "impedimento" do sr. Dálton Feliciano Pinto.

No encalço de Dálton estão vários agentes da Delegacia de Capturas, à qual foi expedido o mandado de execução da sentença proferida pelo juiz Nélson Martins Ferreira, titular da Comarca de Teresópolis. Caso não se apresente às autoridades, o "mais-marron" de Niterói não poderá apelar da sentença que o condenou e terá de exilar-se durante 12 anos, até que possa obter o benefício da prescrição.

De qualquer forma a situação do sr. Dálton Feliciano Pinto só tende a agravar-se uma vez que a conclusão do processo a que respondia em Teresópolis permitirá o andamento de um outro, no fôro criminal de Niterói. Êsse processo resultou de outra queixa-crime apresentada pelo promotor Amado Cisneiro que foi alvo das habituais calúnias de Dálton nas colunas do "Diário do Comércio".

"TAINHA" FISGADO

Também o jornalista-escroque "Manoel Tainha", proprietário do pasquim denominado "A Resistência", resolveu tomar paradeiro desconhecido para escapar à Justiça, seguindo o exemplo de Dálton. "Tainha" percebeu que as coisas começaram a ficar prêtas para os "marrons" e preferiu ser julgado à revelia, não comparecendo, ontem, ao julgamento do processo em que o fotógrafo Jaime Moreira Luna o acusa.

"Tainha" encontra-se atualmente sob o benefício do livramento condicional, já que foi condenado num processo movido pelo mesmo sr. Jaime Moreira Luna. Caso seja considerado culpado no julgamento ontem iniciado, "Tainha" terá de cumprir duas penas, que lhe darão um bom "descanso" por conta do Estado. Uma delas será agravada, por se tratar de réu já condenado pelo mesmo crime, isto é, reincidente específico.

REPUDIAM DALTON

Por não concordarem com os métodos de chantagem empregados por Dálton Pinto, dois profissionais que serviam ao "Diário do Comércio" pediram demissão. São êles os jornalistas Raimundo Monteiro, que funcionava como secretário do jornal há vários anos, e Wilson Madeira, redator-social e representante do "Diário do Comércio" em Petrópolis.

"Trabalhando no "Diário do Comércio" desde a sua fundação, no setor da crônica social, acompanhei e cooperei para o seu desenvolvimento" — diz o sr. Wilson Madeira, na carta em que solicitou lemissão, acrescentando que diverge da "campanha dirigida contra o governador do Estado, de quem sou admirador".

QUATRO MIL CONTRA

Até ontem, mais de quatro mil pessoas já haviam assinado um memorial popular ao presidente do Tribunal de Justiça e no secretário de Segurança do Estado, pedindo uma completa devassa na atuação dos jornais que formam a imprensa "marron" em território fluminense, dedicando-se a chantagem e extorsões.

No documento, os populares citam os jornais "Diário do Comércio", "A Resistência" e "Fôlha Fluminense" como principais órgãos "marrons" e salientam que "seus diretores praticam chantagens e extorsões, atingindo a honra de homens de bem".

CORDEIRO APÓIA

As mensagens de apoio ao governador Roberto Silveira, pelas denúncias contra as atividades da imprensa "marron", continuam a afluir de todos os pontos do Estado, firmadas por cidadãos anônimos e mesmo por órgãos da verdadeira imprensa.

De Cordeiro, foi o sr. Aziz Salam Sarruf que telegrafou ao dirigente fluminense, hipotecando-lhe irrestrita solidariedade e condenando as "acusações injustas" assacadas por "conhecido pasquim niteroiense, cujo diretor, chantagista e escroque, só merece o repúdio fluminense".

De Bom Jesus do Itabapoana, o diretor de "O Norte Fluminense" também se congratulou com o governador, pela "dessassombrada atitude em prol da moralização das atividades jornalísticas em nosso Estado". A mensagem foi assinada pelo jornalista Ésio Bastos, responsável pelo principal jornal de Bom Jesus.

Mais um "marron" condenado: Tainha

NITERÓI —

Por unanimidade, o Juízo da 1a. Vara de Niterói condenou o reu Manuel ("Tainha") Marcelino a três meses de reclusão, por crime contra a Lei de Imprensa.

O julgamento teve a duração de quatro horas e foi presidido pelo juiz Hirton Mata, funcionando na acusação o promoter Agenor Teixeira Guimarães e o advogado José Danir Siqueira. Na defesa funcionou o advogado Odir Araújo. Manuel "Tainha", proprietário do pasquim "A Resistência", não compareceu ao seu julgamento, pois está foragido.

O júri foi integrado pelos srs. Valdemar Anta Fernandes, Múcio Soares, Rubens de Azevedo Falcão e Fernando Luís Gonzaga Nobel.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de cambio livre calmo, com os bancos particulares sacando a Cr$ 188,50 por dólar e comprando a Cr$ 183,50 e dando a libra a Cr$ 530,50 e a Cr$ 516,50 respectivamente.

Durante o dia, a libra baixou e passou a vigorar para venda a Cr$ 530,00 e para compra a Cr$ 516,00, com o dólar ainda inalterado.

Fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:	Com.	Vend.
Dolar	183,50	188,50
Libra	516,50	530,50
Florim	48,67	50,00
Marco	44,00	45,20
Franco francês	37,30	38,50
Franco suiço	42,62	43,78
Schilling	7,11	7,30
Franco belga	3,67	3,77
Lira	0,2956	0,3036
Escudo	6,43	6,60
FECHAMENTO:		
Dólar	516,00	530,00
Libra	516,00	530,00
BANCO DO BRASIL		
Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Cr$	Cr$
Dólar convênio	178,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estavel. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 53,2106 e dólar a Cr$ 18,02. Aquele banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6302 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques a vista

	Vend Cr$	Comp Cr$
Libra	53,2106	51,6302
Dolar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6049
Escudo	0,0641	0,0435
Florim	5,0185	4,8691
Franco francês	3,8616	3,7464
Marc	4,5375	4,4023
Italia lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3793	0,3679
Coroa dinam.	2,7517	2,6696
Schilling	0,7315	0,7099
Franco suiço	4,3956	4,2641
Coroa sueca	3,6676	3,5582

CAMARA SINDICAL

Medias cambiais fixadas em 22

Médias cambiais fixadas em 21 de setembro de 1960

OFICIAL

Paises	Mercados Cr$
America do Norte Dolar	18,92
Alemanha, Marco	4,5375
Dinamarca, Coroa	2,7539
Holanda, Florim	5,0185
Inglaterra Libra	53,2447
Suécia Coroa	3,6676

LIVRE

Paises	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	189,75
Alemanha, Marco	45,18
Argentina, pêso	2,32
Austria, Schilling	7,32
Bélgica, Franco Belga	3,77
Dinamarca, Coroa	26,77
França N. Franco	38,51
Holanda, Florim	49,96
Inglaterra, Libra	530,00
Itália Libra	0,3044
Portugal Escudo	6,63
Suécia Coroa	26,63
Suiça, Franco	43,89

MOEDAS

Paises	Mercados Cr$
América do Norte Dólar	189,07
Alemanha, Mar	46,06
Argentina, Pêso	2,29
Chile, Escudo	180,00
Espanha, Peseta	3,16
França, Franco	0,39
França, N. Franco	38,80
Inglaterra, Libra	540,00
Itália Lira	0,3127
México Pêso	16,00
Portugal, Escudo	6,66
Uruguai, Pêso	16,50

Bôlsa de Valores

Funcionou a Bôlsa de Valores, ontem, em condições ativas, registrando-se negócios desenvolvidos nos diversos papéis em evidência. Cotaram-se as apólices da União inalteradas, o mesmo acontecendo com as do Reaparelhamento Econômico, as do Grau I e Grau III. As estaduais de São Paulo e de Minas bem como as Municipais Lei 820 planos A e B, regularam calmas e sem alteração. As ações do Banco do Brasil, estiveram firmes e em alta, com os demais inalterados. Ficaram em boa posição as ações de companhias, com os demais papéis inalterados. Venderam-se letras de câmbio aceite da Finasa, na importância de Cr$ 12.047.500,00. Em títulos negociaram-se 29.405 no valor vendável de Cr$ 24.791.630,00, como se vê abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	União:	
2484	D. Emis port.	800,00
26	Idem	805,00
350	Reajustamento	800,00
	Obrigações	
924	Reaparelhamento	635,00
2190	Idem	640,00
604	Grau I 7% S/Impôsto	800,00
50	Idem	835,00
1	Grau III 6% de Cr$ 100 - C/ 31 S. V.	132,00
	Estaduais — Apls	
181	Minas 1934 a. Sér.	102,00
100	S. Paulo Unificadas	810,00
165	Idem Uniformisadas	840,00
	Municipais	
506	Lei 820 P/A	610,00
97	Idem	618,00
427	Idem	620,00
850	Idem Ex/J	578,00
1631	Idem	580,00
252	Idem	585,00
3	Lei 820 P/B	610,00
	Bancos - Ações:	
38	Brasil	1.300,00
1400	Idem	1.329,00
60	Idem	1.380,00
200	Idem	1.400,00
150	Português do Brasil port.	385,00
	Companhias	
330	N. América Nom.	920,00
20	Comércio e Nav.	2.000,00
20	A Exposição Modas Preff.	700,00
1600	Arno Pref.	985,00
100	Idem	1.000,00
1486	Brasileira de Energia Elétrica port.	170,00
70	Brasileira de Petróleo Ipiranga - Pref	1.400,00
38	Diretios da Cia. Ipiranga	200,00
1171	Brahma Pref.	667,00
1100	Idem	665,00
175	Cimento Aratu	3.200,00
100	Idem	3.250,00
50	Del Castillo Ind. e Com. "Delcast" Pref	1.190,00
1137	D. Santos port.	138,00
200	Idem	140,00
50	Ferro Brasileiro	1.730,00
302	[illegible] pt.	[illegible]
503	Idem	230,00
350	Idem C/ 20% de Div.	215,00
28	Idem C/ 50% de div.	220,00
100	Idem Nom C/ 10% de div.	219,20
506	Petrobrás Pref.	390,00
1146	Idem	400,00
38	P Mineira pt.	4.000,00
464	Idem	4.100,00
179	Idem	4.150,00
262	Idem	4.180,00
380	Idem	4.190,00
168	Idem	4.200,00
50	Idem	4.195,00
50	Idem	4.170,00
87	Mannesmann Pref.	2.650,00
1605	Sid. Nacional	770,00
3	Idem C/D	1.090,00
15	Willys Ov. Ord.	110,00
1000	Idem	112,00
	Debêntures:	
3	Petrobrás de Cr$ 200,00	134,00
87	Idem Cr$ 1.000,00	820,00
	L. Hipotecárias	
100	Bco. Estado da Guanabara	575,00
	Alvarás:	
235	Apls Reajus.	790,00
100	Idem Ex/J	736,00
81	Gra I 7%	785,00
77	Grau III 6% de Cr$ 1.000,00	800,00
30	Idem de Cr$ 5.000,00	4.100,00
30	Apls. Minas 7% pt.	501,00
46	Minas 1934 2a Sé C/J Out. 59 e seg.	111,00
1	Pernambuco	23,00
10	Emp. 1931	170,00
500	Valécia Segunda	215,00
97	Debts. Bco. Lara 2o. Série	102,00
4	Debts. Petrobrás	618,00
	L. de Câmbio	p. Cr$
	LLL	100,00
	Cr$ 5.000.000 Finasa 209 d	90,13
	Cr$ 3.000.000 Finasa 330 d	84,42
	Cr$ 4.000.000 Finasa 360 d	83,00

APURAÇÃO SERÁ NO CAIO MARTINS

NITERÓI —

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio escolheu o Estádio Caio Martins para local de funcionamento das Juntas Apuradoras que se instalarão após o pleito de 3 de outubro.

Primavera: rainha é a fluminense Marzi

NITERÓI —

A jovem Marzi Moreira, "Miss Estado do Rio de 1960", foi eleita "Rainha da Primavera do Brasil", no concurso promovida pela Comissão Brasileira de Turismo (COMBRATUR), realizado sábado último no Hotel Quitandinha, com a participação de 13 candidatas. A srta. Edilene Torreão "Miss Pernambuco", apresentou-se no desfile como "hors concours", porque é candidata ao título de "Miss Mundo".

A srta. Vanja Nobre Jacob, "Miss Amazonas", conquistou o segundo lugar, enquanto o 3.º lugar coube à srta. Elisabeth van Gleen, Miss Minas Gerais. Miss Pernambuco corou a rainha, cuja faixa foi entregue pelo representante de uma emprêsa de navegação aérea. O sr. Jorge Rodrigues, representante do governador Roberto Silveira, ofereceu à vencedora o colar de três fios, primeiro prêmio do certame.

UNANIMIDADE

O júri que teve a incumbência de julgar as candidatas foi escolhido pelas próprias "misses" e estava composto por quatro jornalistas — Marilena Alves, da Rádio Mayrink Veiga e "Shopping News", Fausto Maia, da revista "Chuvisco", Décio Avelar Palma e José Crescêncio da Costa, do "Diário de Petrópolis", — e pela srta. Marta Garcia, "Miss Brasília" de 1959 Marzi teve o voto unânime do júri e foi a mais aclamada pela assistência.

Ao terminar o ato de coroação, a festa foi logo encerrada, enquanto inúmeros cinegrafistas e fotógrafos cercavam as vencedoras, solicitando poses para seus jornais e revistas. Pela manhã, antes de retornar à sua residência, Marzi estêve posando novamente, nos jardins do hotel, já em pleno reinado como a primeira Rainha da Primavera do Brasil.

FESTA NÃO ACABOU

Devido ao adiantado da hora, ficou prejudicada a parte carnavalesca da festa, que se realizaria em seguida à coroação. Também foram cancelados os números de "ballet", o "show" de artistas de rádio e de televisão, a exibição de folclore português e o desfile das "misses" em maiô.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

Café

O mercado de café disponivel funcionou ainda ontem, calmo e sem modificação nos preços. Os possuidores declararam manter o tipo 7 a base anterior de Cr$ .. 480,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 6.879 sacas pela estrada de rodagem. Embarques 7.543 sacas, sendo 3.893 para a Europa e 3.650 para a América do Norte. Existência 1.530.680 sacas. Café despachado para embarques não recebemos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 2	530,00
Tipo 3	520,00
Tipo 4	510,00
Tipo 5	500,00
Tipo 6	490,00
Tipo 7	480,00
Tipo 8	470,00

(Incluido o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS	
Café fino	Cr$ 59,65
Café comum	Cr$ 48,00
ESTADO DO RIO	
Café comum	Cr$ 46,00

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas 29.440 sacas, sendo 23.440 do Estado do Rio e 6.000 de Pernambuco. Saídas 20.500. Existência 142.835 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco-cristal	970,00
Mascavinho	913,00

Algodão

O mercado de algodão em rama, funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas 177 fardos de São Paulo. Saídas 500. Existência 47.309 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas	Próximo	Futuro
Fibras longas		
Seridó tipo 3-4	1.280,00	1.300,00
Fibras media		
Seridó tipo 3-4	1.180,00	1.200,00
Ceará tipo 3-4	1.160,00	1.180,00
Paulista tipo 5	1.050,00	1.080,00
Matas tipo 3	1.000,00	nominal
Fibra curta:		

JOSÉ E SEUS IRMÃOS

O sr. José Meireles, desempregado e pai de 12 filhos, foi um dos beneficiados com a "Operação Juraci Magalhães", que sábado distribuiu mais de um milhão entre as instituições beneficentes de Campos. O dinheiro dos bichos beneficiou as crianças

"Operação-Juraci" foi a Campos: Cr$ 1 milhão

CAMPOS —

Um total de Cr$ 1.131.029,00, arrecadado pela "Operação Juraci Magalhães", em Campos, foi entregue pelo governador Roberto Silveira a diversas instituições assistenciais do município, em solenidade que se realizou sábado último na sede do Abrigo Monsenhor Severino.

A arrecadação dessa quantia, bem como a escala de distribuição, estêve a cargo da Comissão Popular de Assistência Social, presidida pela sra. Josefa São Paulo Meireles e corresponde à dotação do primeiro trimestre de atuação da Comissão referida.

EMPRÊGO DA VERBA

Agradecendo à saudação que lhe fêz a sra. Josefa Meireles, o governador Roberto Silveira ressaltou que no seu início a arrecadação se fazia em Niterói, mas, hoje, está-se estendendo pelos municípios, de forma a que as próprias entidades interessadas possam administrar as verbas de assistência.

"Esta festa — disse o sr. Roberto Silveira — é para mim particularmente comovedora, pois me permite assistir a um ato magnânimo, sem ter de pagar por êle o ônus de ataques insensatos cujo objetivo era pôr em dúvida a isenção do govêrno na Operação Juraci Magalhães". Depois de elogiar a administração da Comissão de Assistência Popular campista, disse o sr. Roberto Silveira que no caso não exerce uma missão administrativa, mas, uma missão divina.

AUXILIOS A PARTICULARES

Após entregar os cheques de donativos a instituições, o governador Roberto Silveira entregou ao sr. José Meirelles, chefe de família desempregado e responsável por mulher e 12 filhos, e ao sr. Cândido Gomes Monteiro, chefe de uma família de 8 filhos, cheques que também lhes foram atribuídos pela Comissão. (Do correspondente).

ROTEIRO DOS MUNICIPIOS

Duas comissões vão estudar P. Socorro

CAMPOS —

Duas comissões, uma designada pelo prefeito José Alves e outra indicada pela Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, foram encarregadas de debater a criação do Pronto Socorro de Campos, antiga reivindicação da população.

Integram as comissões os srs. Edgar Nunes Machado, Felisberto Júdice Maria e Édson Coelho dos Santos (pela Prefeitura) e Osvaldo Póvoa, diretor-clínico da Santa Casa, Jaime Faria, diretor dos hospitais da Fundação e Antônio Pedro Serrão (pela SFMC).

Araruama

Em audiência realizada pelo juiz eleitoral do município, na última semana, foram escolhidos os seguintes locais para funcionamento das 23 seções nas quais votarão os 5.921 eleitores de Araruama:

1a. — Prefeitura Municipal; 2a. — Sindicato da Extração do Sal; 3a. e 4a. — Escola Paroquial; 5a. — Banda de Música (Largo da Igreja); 6a. e 7a. — Ginásio Araruama; 8a., 9a. e 10a. — Grupo Escolar Edmundo Silva; 11a. — Cine São Sebastião; 1a. — antigo escritório da Companhia de Energia; 13a. — Escritório do Serviço de Águas, 14a. — Casa de Caridade; 15a. — Cartório de Paz; 16a. — Agência dos Correios; 17a. e 18a. — Escola Estadual de Morro Grande; 19a., 20a., 21a., 22a. e 23a. — Grupo Escola Oscar Clark. — (Do Correspondente)

Nova Friburgo

A Inspetoria de Rendas da 5a. Zona, sediada em Nova Friburgo, elaborou nova pauta "ad-valorem" para cobrança de impostos estaduais, alterando os valores dos seguintes produtos, de acôrdo com os preços do mercado atual:

— Gado suíno, quilo Cr$ 60; bois e vacas para corte, Cr$ 8 mil por unidade; novilho para corte, Cr$ 6 mil a unidade; bezerro para corte, Cr$ 3 mil; novilhos para invernar, unidade Cr$ 4 mil; vaca leiteira com cria, unidade Cr$ 12 mil; vaca leiteira sem cria, Cr$ 10 mil; aves domésticas, quilo Cr$ 70; perus, Cr$ 140; e ovos, Cr$ 40 a dúzia.

•

O secretário de Obras Públicas, sr. Bernardo Belo, assinou ato aprovando a minuta do têrmo de contrato a ser assinado entre a Comissão de Águas e Engenharia Sanitária e os engenheiros Álvaro Cunha e Azevedo Neto para elaboração dos estudos e projetos da nova rêde de abastecimento de água de Nova Friburgo.

Roberto no comício da Esplanada: hoje

NITERÓI —

O governador Roberto Silveira — que regressou na noite de ontem a Niterói, depois de percorrer vários municípios do Norte do Estado em campanha política pró-Lott e Jango — participará, hoje, do grande "Comício da Vitória" na Esplanada do Castelo, que marcará o encerramento da campanha dos candidatos nacionalistas do Estado da Guanabara.

O encerramento da campanha nacionalista no Estado do Rio será assinalado pelo grande comício da próxima sexta-feira, no Barreto, quando deverão estar presentes o marechal Teixeira Lott e o vice-presidente João Goulart, além do governador Roberto Silveira e do ministro da Viação, almirante Ernâni do Amaral Peixoto.

Tendo como padrinhos o sr. Patrício Rodrigues Galdeano e sra., realizou-se sábado último, na Igreja dos Capuchinhos, o casamento do contador da "Editôra Jackson", sr. Armando Martinez e srta. Helena Amélia Batista, criada e educada na Casa de Lázaro, educandário social para meninas órfãs

No Lions amanhã: Almôço-Assembléia

Nos Clubes — Nelson Jorge

FIM de semana dos mais movimentados e que começou sexta-feira à noite, quando o Clube Comercial abriu seus salões para apresentar o consagrado cantor dinamarquês Georges Ulmer, que teve como seu apresentador o cantor brasileiro Ivon Curi. Mesmo faltando luz no meio do show, continuou contando piadas, engraçadíssimas, fazendo com que o elegante público presente não sentisse o «black-out». O autor de «Pigalle», muito embora repetisse todos os números que já apresentou nos diversos clubes e na televisão, agradou, e muito, pois é realmente um «show-man». Anotamos entre os presentes o presidente e sra. Patrício Galdeano (a sra. Galdeano exibia um modêlo prêto muito bonito), desembargador e sra. Horácio Braga, sr. e sra. Sérgio Aguinaga, sr. e sra. Eugênio da Silva Carmo, sr. e sra. Harry Cole, desembargador e sra. Ivan Tostes Filho, sr. e sra. Álvaro Feio, sr. e sra. Sílvio Magalhães, sr. e sra. Paulo Magalhães, sr. Mauro Magalhães e srta. Tethis Martins e muitos outros. Domingo, na RS, reportagem completa sôbre o acontecimento.

ESTIVEMOS sábado no Vila Isabel onde foi apresentada como representante do clube ao concurso "Embaixatriz do Turismo" a srta. Selma Glória Pereira sob os aplausos de todos os presentes.

O Grajaú, recebeu, no domingo, para homenagear os cadetes da Fôrça Aérea Brasileira, uma noite-dançante e cheia de brotos. Sueli Galvão, Liana Carlos de Andrade (com um conjunto saia e blusa bem bolado) e Maria Rosa Claussen.

A seguir, estivemos no Grajaú T. C. que comemorava seu 35.º aniversário com uma decoração belíssima que nem o tremendo venda al, que assolou a cidade horas antes do início da festa, impediu que os presentes admirassem. Trinta e cinco jovens pares dançaram a valsa de aniversário, simbolizando um "bôlo vivo" que foi muito aplaudido. Terminada a valsa, o presidente Geraldo Fonseca fêz um brilhante discurso, sendo, por isso, muito cumprimentado. Depois teve início o "show" com a orquestra de violinos Peteck, que conseguiu o êxito de sempre. Anotamos: o presidente e sra. Geraldo Fonseca (ela estava muito elegante com um modêlo beje), sr. e sra. José Luís Campos (a morena sra. exibia um branquinho lindo), sr. e sra. Ilmo Buss (sua elegância impressiona e, nesta noite, exibindo um modêlo côr de prata estava linda), sr. e sra. Ari Picaluga (outra que exibia graça e beleza), sr. e sra. Alberto Meleu (com um bonito penteado a sra. Meleu), sr. Jair Picaluga, sr. e sra. Jorge Nassim, sr. e sra. Newton Mota, sr. e sra. Maelmo Franqueira, sr. e sra. Danilo Homem da Silva (êle é o presidente do Montanha), sr. e sra. Darci José Campos (representava a A. A. Grajaú), sr. Jorge Frias de Paula (o presidente do Fluminense estêve pouco tempo, pois ainda tinha que comparecer a mais duas festas), srtas. Sônia Regina Vale, Susana Coluci (seu vestido estava curto demais parecia mais um "short"...), Sônia Regina Castro Pinto (é uma beleza esta morena que merece um título), Shirley Carneiro (estava um encanto a "Miss Grajaú". Sônia Maria Nassin, Lilian Carlos de Andrade (a bonita morena exibia um modêlo vermelho de muito bom gôsto), e muitos e muitos outros.

Almôço-Assembléia do Lions

REALIZA-SE amanhã quarta-feira, mais um almôço - assembléia do Lions Clube do Rio de Janeiro nos salões do Clube Naval.

A programação da reunião inclui uma palestra do desembargador Homero do Pinho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, sôbre o tema "como votar em 3 de outubro", esperando-se grande afluência de associados e convidados, dado o interêsse enorme que o especial do assunto.

Haverá também uma significativa homenagem às Repúblicas de Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua, nas pessoas dos seus Embaixadores, pela passagem a 15 último das datas nacionais dêsses países irmãos.

A debutante Sílvia Molina Pellet reuniu, em seu bem montado apartamento do Flamengo que possui uma linda vista da Guanabara, um grupo de amigos para comemorar sua data natalícia. Notamos, entre outros, a pianista Wanely Weleska dos Santos Belo (num vestido preto), Ana Lúcia Campos de Resende (num azul claríssimo), Maria Michel de Almeida (num verdinho, que lhe ficava muito bem), Angela Glusman (realçando a elegância da Canadá, num vermelho) e muitos outros.

O casal Molina Pellet recebeu com categoria e todos os convidados se retiraram saudosos da bela noite que passaram.

UM grupo de figuras esguias e "ton" enfeitava o Arpoador domingo passado: Maria Cristina Monteiro, Elisabeth Faria e Ana Maria Andrade.

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — [illegible]

Registro

1807 — Nasce em Failsworth, Inglaterra, João Armitage.
1867 — Morre no Rio de Janeiro Herculano Ferreira, professor público em Ouro Prêto, jornalista, secretário do govêrno da sua Província, senador e deputado.
1883 — Morre no Rio de Janeiro, Elisário Antônio dos Santos, Barão de Angra.
1890 — Morre em Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, Joaquim José de França Júnior.
1901 — Morre em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, José Tomás de Porciúncula.
1917 — Fundação, no Rio de Janeiro, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT).
1923 — Fundação, no Rio de Janeiro, do Automóvel Clube do Brasil.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Deputado Tenório Cavalcanti; Humberto Smith Vasconcelos; Miguel Duque Estrada; Aurélio de Campos Brandão; Paulo Figueiredo de Sousa; Manoel da Cunha Júnior; Jorge Martins; ministro Hugo Gauthier de Oliveira Gondim; João Batista Pereira; Lino Corrêa da Silva; Josué Morais da Rocha; José Penalva dos Santos; Nilson Lopes de Sousa; Osvaldo de Almeida; Francisco Lemos; João de Sousa Neves. Alcides Silva; João Monteiro Filho; Luís Caetano da Fontoura; Rodrigues de Almeida; Sílvio Túlio Cardoso; Paulo Guanabara; Acácio Morais; Francisco Lemos; João de Sousa Neves; Rubens Pôrto e Públio de Melo.

SENHORAS:

Marina d Castro Menezes; Nair Corrêa Bastos; Honorina Napoleão; Idalina Corrêa Rodrigues; Maria de Lourdes Carvalho Pinho; Lira de Carvalho Aranha; Délia Dornelles; Adelina Guimarães; Plácida de Oliveira; Lígia La Porta; Júlia de Almeida Pinho; Rosa Rodrigues Carvalho; Sílvia Zenóbia Barreto de Assunção; Jurema Derenzi O'Neil; Alice Ferreira Dias.

MENINAS:

Regina Célia e Regina Lúcia, filha do casal Arlindo-Sebastiana Alves Cena.

— Ester Mari, filha do casal sr. Roberto Rabichov-Rosa Rabichov.

— Aniversariou ontem a menina Rosângela, filha do casal Nuno Ferreira da Silva.

"Jeanne d'Arc" no Municipal

Artes — Antônio Bento

JÁ foram iniciados os ensaios finais do oratório «Jeanne D'Arc au bucher», de Arthur Honneger, com texto de Paul Claudel. Essa importante obra do repertório contemporâneo será executada, em primeira audição no Brasil, dia 29 do corrente, às 20 horas, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sendo a sua segunda e última, próximo sábado, dia 1.º de outubro p. f., às 16,30 horas, no mesmo local. A iniciativa é de autoria da Associação de Canto Coral e da Orquestra Sinfônica Brasileira, as quais mais uma vez se reunem para promover a apresentação em nosso meio de uma obra de envergadura. Para situar a execução da obra em um plano artístico compatível com a grandiosidade de sua concepção, contarão as duas sociedades, em Paris, não só a criadora do papel de Joana D'Arc, a declamadora Claude Nollier, da Comédie Française, como o cantor Henri Doublier, da Ópera de Paris, também criador do seu papel. Os demais papéis falados estarão a cargo de Simone Cox, Claude Haguenauer e Michel Guyllow, no «Theatro de l'Orangerie», e mais Osvaldo Neiva. Participarão da execução, como intérpretes dos papéis cantados, Amy Bellas Campos, Edson Castilho e Isauro Camino. A parte coral foi atribuída aos «Canarinhos de Petrópolis», preparados pela professôra Cleofe Person de Matos.

O ingresso para êsse concêrto do dia 1.º de outubro será o de número nove (9), da série Social, devendo todos os associados apresentarem o referido ingresso para que não acha atropelos na porta do teatro.

Os demais interessados poderão procurar a sede da O.S.B. na Avenida Rio Branco n.º 135 — 9.º andar — Sala 918. Telefones: 22-5842 e 22-4592.

Total das vendas da Bienal de Veneza

CÊRCA de 360 obras expostas na XXX Bienal de Veneza foram vendidas por um total de 34 milhões de cruzeiros, sendo 116 de artistas italianos e 224 de estrangeiros. Entre os compradores destacam-se o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque (esculturas japonêsas e iugoslavas, gravuras italianas e francesas), a Coleção Peggy Guggenheim e o americano Hermanos. Mais de 75 mil pessoas visitaram a mostra, sendo parte dêste total 500 jornalistas, críticos e enviados especiais. — (ANSA).

Recital de Maria Lúcia Amaral

REALIZAR-SE-Á hoje, às 17 horas, no Clube de Relações Internacionais, na Rua Senador Vergueiro, 103, o recital de canto de Maria Lúcia Amaral. Nascida em Pernambuco e tendo feito seus estudos de canto com Vera Janacópulos, além de ter-se apresentado em recitais na sua terra natal, Maria Lúcia Amaral também já se apresentou em vários programas de rádio e televisão, sempre com grande êxito. No seu recital desta tarde, que será acompanhada ao piano pela professôra Leonora Gondin, a cantora patrícia interpretará o seguinte programa:

1a. parte — Ma belle si ton âme — Gilles Durant (chanson — 1603); Mes belles amourettes — Christophe Ballard (Brunette — 1703); Paris at night — Joseph Kosma (versos de J. Prévert); Chanson pour les enfants l'hiver — Joseph Kosma (versos de J. Prévert); [illegible] — Carlos Guastavine. 2a. parte — Moreninha — Ernâni Braga (versos de Willy Lewin); [illegible] — Batista Siqueira; Madrigal — José Siqueira (versos de Manuel Bandeira); Balança — José Siqueira; [illegible] — Babi de Oliveira (versos de Orandia Oliveira); Escondido êsses teus olhos — Osvaldo de Souza; Cordão de Prata — Brasílio Itiberê; e "Seu" Joaquim — Harm. de Helza Cameu.

III Curso de Música em Compostela

NO salão de atos do Hostal dos Reis Católicos de Santiago de Compostela, na Espanha, realizou-se a inauguração do III Curso de Música de Compostela, [illegible] sr. Ariel Morales, diretor geral de Relações Culturais do Ministério de Assuntos Exteriores. Na ocasião pronunciaram-se discursos sublinhando a importância que tem para a Europa a realização dêstes cursos, o sr. Ruiz Morales, prefeito de Dantiago, e outras personalidades. Assistem ao curso 157 estudantes de diversas nacionalidades européias e americanas, entre êles 12 japonêses. Destacados professôres dêste curso são Pablo Casado, o guitarrista Andrés Segóvia e Alicia Larrocha. — (S. E. I.)

Galeria escatológica, mórbida e depressiva

"De Repente, no Último Verão"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

SAM Spiegel é o produtor, como se sabe, de um filme admirável, "A Ponte do Rio Kwai", que o consagrou como uma das mais importantes figuras do cinema norte-americano. Nada justifica, portanto, que tenha retrocedido tanto, indo submergir no lodaçal de escabrosidades que conspurca totalmente êste "De Repente, no Último Verão", filme baseado na peça homônima de Tennessee Williams e dirigido mediocremente por Joseph L. Mankiewicz. O teatrólogo, que adquiriu fama e fortuna com "Uma Rua Chamada Pecado", passou a ver o mundo e os sêres que nêle transitam com o olhar meio precavido e desconfiado de um psiquiatra. Com essa deformação profissional acabou na suspeição final de que no mundo não existem ùnicamente os loucos e os anormais, mas também, e abundantemente, personagens escatológicas que merecem a pena de um autor teatral como o próprio sr. Williams. E foi perdendo o escrúpulo, lenta e inexoràvelmente, acabando por transformar-se no mais lamentável equívoco do teatro contemporâneo, combatível e reprovável sob todos os pontos-de-vista, sobretudo os que se referem aos aspectos morais e sociais. Já em "Gato em Teto de Zinco Quente", Tennessee Williams abordava o tema escabroso do homossexualismo, impregnando-o de um simbolismo suspeito e de mau gôsto literário, misturado numa atmosfera de morbidez doentia e repulsiva. Agora atinge o máximo, nesta peça que Sam Spiegel verteu para o cinema, não se sabe por que já que o conteúdo, a forma literária e a ação lenta e sombra nem de leve interessam e empolgam ao grande público cinematográfico, o mesmo que consagrou estrepitosamente "A Ponte do Rio Kwai". Buscando atrair o público, que nem êle e nem Williams respeitam, o produtor dêste subfilme contratou três intérpretes de grande fama, desiguais entre si, e que são Katherine Hepburn, Elisabeth Taylor e Montgomery Clift. A primeira é, de fato, uma grande atriz, sobretudo quando pode servir-se de um bom texto. Diante dessa peça até mesmo a famosa intérprete de "African Queen" se anula, ficando desfigurada e irreconhecível. Já a Elisabeth Taylor é a mesma de sempre: muito bela, mas inapelàvelmente canastrona e inexpressiva, segura e convencida de que os homens a admiram por ser, de fato, uma linda mulher, mesmo que estejam convencidos, como nós, que não tem muito talento, e é meio burreca. Por fim: Montgomery Clift é o de sempre, de jeitão infeliz e desamparado, como se quisesse provar, continuamente, que não gosta de viver. Agora fique bem claro que não jogamos a culpa do tremendo desastre dêsse filme sôbre os ombros dos três artistas principais. O responsável maior é o sr. Tennessee Williams, autor que persegue sistemàticamente o submundo dos anormais, e não os encara com a visão clínica da ciência recuperadora, utilizando-se de uma simbologia freudiana obsoleta e meio ridícula, nunca alcançando o nível da arte e nem da ciência. Procurando tornar sutil uma literatura enfêrma e obscura, chega às formas mais repulsivas de uma linguagem cultivada para uso suntuário, recorrendo à insuficiência intelectual dos símbolos frustrados e ambíguos, numa rotina fastidiosa e caduca, tratando o vício e a doença mais como psicopata do que como médico ou pesquisador. O resultado é essa obra-prima da escatologia camuflada: o homossexualismo, a loucura, o sadismo canibalesco, o amoralismo intelectual constituem, nesse "De Repente, no Último Verão", uma forma artística depressiva e ôca, dissoluta e desprezível. E para concluir: nenhuma colunata no local convencionado significa que, para nós, êste filme em exibição no Rio é perfeitamente INQUALIFICAVEL.

Notícias: de cá

1 —Anuncia-se a próxima inauguração, no Rio, de um cinema lançador de filmes franceses, o "Paissandu", dos irmãos Valansi, da "Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira Limitada". E em São Paulo a "França Filmes do Brasil" vem de assinar um acôrdo com o proprietário do cinema "Jussara" para lançamento de suas exclusividades. Ao mesmo tempo, a FF concluiu um outro acôrdo com o circuito Serrador, que pôs à sua disposição, para lançamentos, o cinema "Majestic" e vasta cadeia de cinemas. Vai assim o cinema francês ganhando terreno em nosso país. Perguntamos: por que a "França Filmes do Brasil, que tantas vantagens vem obtendo no Brasil, não se esforça um bocadinho para apresentar, em contrapartida, alguns filmes brasileiros na França? Reciprocidade, meus amigos.

2 — José Antônio Orsini está concluindo negociações para venda de sua produção "Cidade Ameaçada" em vários países europeus, já o tendo vendido para a Espanha e Portugal. O homem sabe fazer negócio, aproveitou bem sua estada em Cannes. Ainda bem.

3 — Aparecerá em outubro novo número (nova fase) da "Revista de Cinema", de Belo Horizonte, hoje sede de intensos estudos cineclubísticos. Em breve a (inteligente) capital mineira estará produzindo filmes de alto padrão artístico. Confiamos na mocada belorizontina, séria e estudiosa.

4 — Amanhã falaremos com detalhes da nova produção "Teus olhos castanhos", que marcará a estréia diretorial de Ibañez Filho. O coquetel de apresentação do elenco e da equipe técnica, ontem oferecido à crônica de cinema e a convidados especiais, foi uma bela festa de confraternização.

5 — O chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores está convidando o mundo cinematográfico do Rio de Janeiro para a entrega, logo mais, às 12,30 horas, dos prêmios da Primeira Resenha do Cinema Latino-Americano de Santa Margherita Ligure, na Itália, conferida à atriz Edla Van Steen, pelo filme "Na garganta do Diabo", e ao diretor Roberto Santos, pelo filme "O grande momento". Local: Palácio do Itamarati.

Notícias: de lá

1 *O cinema da Polônia cresce constantemente de importância no mundo. No recente Festival de Documentários e Filmes para Crianças, realizado em Veneza, a Polônia inscreveu seis filmes, quatro dos quais foram premiados, sendo que a principal láurea, o "Leão de Ouro", coube à película "Os Músicos", do realizador Kazimierz Karabasz. Outras produções polonesas, como, por exemplo, "Kanal" e "Cinzas e Diamantes" obtiveram outros prêmios em competições internacionais. Êstes êxitos repousam sôbre a base de uma indústria bem montada, que tem seus núcleos não apenas em Varsóvia ou na Cracóvia, mas em outros centros culturais do país, como Lodz e Wroclaw. Nesta última cidade foram aproveitados, em 1952, os antigos pavilhões de uma exposição para o estabelecimento de um estúdio cinematográfico, que deveria funcionar como sucursal das instalações existentes em Lodz. Atualmente êste estúdio ocupa, com três palcos de filmagem, uma área de 2.500 metros quadrados e tem capacidade para realizar de 6 a 8 películas de longa-metragem anualmente.*

2 *A famosa artista francesa Barbara Laage chegou a Lisboa para participar em mais uma película, cuja ação decorre na velha capital portuguêsa.*

3 *Uma grande expansão na projeção e na popularidade dos filmes estrangeiros foi apontada como o provável fenômeno mais importante dos próximos anos no campo cinematográfico norte-americano pelo organizador do Festival de São Francisco, sr. Irving Levin. Levin, citando duas razões de sua previsão, afirmou: a maior cultura e refinamento de gôsto que o público americano associa aos filmes estrangeiros e a incapacidade dos filmes de Hollywood de suprir as necessidades das platéias, são motivos que permitem o êxito dos filmes de outras procedências nos Estados Unidos.*

4 *Estão sendo rodados na capital italiana os exteriores de "Fantasmas em Roma", que, sob a direção de Antônio Pietrangeli, narra as vicissitudes de um grupo de fantasma num antigo palácio romano.*

5 *Os produtores associados internacionais iniciaram, para a "Globe Film International", as filmagens de "As Ambiciosas", cuja ação gira em tôrno dos concursos de beleza.*

Faça negócios

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 27-9-60 (têrça-feira) — Quarto-Crescente às 22h 50m. Favorável para encetar negócios. Evite viagens e lance mão das fôrças mentais para vencer os obstáculos e fazer algo de novo.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Sua opinião e sua maneira de proceder poderão acarretar maus acontecimentos no dia de hoje, assim as imprudências poderão ser funestas. 3, 6 e 9; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

A sua personalidade poderá granjear grande respeito. As mulheres serão lisonjeadas nas reuniões sociais. Não devem confundir elogio com adulação. 17, 19 e 21; 35, 37 e 48 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Pisces)

Dia de satisfação e alegria, com encontros agradáveis e êxitos sociais. 17, 19 e 20; 13, 40 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Insucessos em assuntos jurídicos, financeiros e sociais. 3, 4 e 11; 89, 90 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Opressão nervosa, ansiedade; à noite terá chance em tôdas as emprêsas. 12, 13 e 14; 17, 18 e 19 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Inspiração, originalidade e atribulação pela manhã; a tarde será melhor, com encontros agradáveis. 1, 2 e 48; 19, 20 e 16 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Negócios paralisados e ansiedade por dinheiro. A tarde será de bons auspícios. 10, 16 e 18; 30, 31 e 32 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Sucesso pela manhã; negócios novos. 8, 9 e 10; 44, 53 e 14 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Adversidade, rompimento de amizades de amigos ou parentes. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (Balança)

Rusgas domésticas, desinteligência com o outro sexo e dificuldades financeiras. 22, 23 e 24; 67, 68 e 96 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Possibilidades de novos empreendimentos com resultados benéficos - auspiciosos. 11, 12 e 13; 20, 21 e 21 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Atividades mal orientadas e energias perdidas, pouco resultado prático. 18, 20 e 21; 9, 11 e 12 (horas e números).

TERESÓPOLIS

Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 70 meses, sem juros. Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328

Essas & outras

Madrugada — Mister Eco

SENHORA paulista aparece em reportagem laudatória, dizendo-se da sua influência sôbre o movimento noturno dos bares e das "boites", espécie de oráculo da curriola grã-fina. Como aquela antiga propaganda de um laboratório farmacêutico, se Madama vai, se Madama frequenta, o negócio é bom. E todo mundo vai atrás de Madama. A crônica, que deveria ser a orientadora do respeitável público, fica em segundo plano. Lá como cá. Escribas despersonalizados, sem opinião própria, criaram essa ditadura de gôsto duvidoso, pois que a notícia do fato está sempre na dependência de um telefonema às Madamas, suas informantes. Muitas vêzes estiveram presentes ao acontecimento, viram tudo, mas a palavra final será dada pelo oráculo. Em decorrência do processo, muita injustiça tem sido cometida, muita inverdade tem sido veiculada e muitos artistas de valor têm provado o insucesso. Porque quem opina não é o cronista; é a Madama, cujo parecer depende de vários fatôres, em sua maioria todos fúteis, o capricho íntimo ou a noite mal dormida. Exemplo típico dessa influência, quase sempre perniciosa, é no que tange aos artistas estrangeiros. Depois de tantos cartazes que nos visitaram, convencionou-se que, sem Frank Sinatra, não há salvação. Pode o artista visitante ser da melhor qualidade, Madama, o oráculo, quer ver é Sinatra. Porque êle é o máximo, "darling"! E certos confrades, por essas & outras, lhe fazem côro boicotando, através de notinhas capciosas, ridículas e deprimentes, artistas de elevado gabarito, noutras terras justamente louvaminhados pela crônica que não está sujeita às consequências das ressacas madamescas.

O MOVIMENTADO e bem frequentado Kilt Club de Jean-Pierre comemorou, domingo, o primeiro aniversário de fundação, com um coquetel oferecido a convidados especiais.

♥

O FRED'S está apresentando, às onze horas da noite, um "show"-aperitivo com a Escola de Samba da Francêsa. A intenção é das melhores pois que os turistas desejavam ver alguma coisa do nosso carnaval e o espetáculo "Rio, Capital Samba", pelo seu texto longo — já foi bem maior — não lhes dava essa oportunidade. Mas, além de a tal Escola de Samba não ser das melhores — basta dizer que é dirigida por uma senhora francesa, porta-estandarte de rebolado maroto — a sua apresentação é primaríssima e, até certo ponto, incômoda, com um cantor terrìvelmente desafinado e apenas um trombone que não chega para a sustentação melódica. Como consequência, só resta a barulheira infernal. Êsse aperitivo não abre o apetite de ninguém.

♥

QUEM CONTA é Dénis Brean, em "A Gazêta Esportiva", de São Paulo: "Norma Benguel por ocasião de sua última apresentação pelo Canal 4, sem que ninguém lhe perguntasse, "chorou" diante das câmaras o insucesso que teve nos "States", ao "estrelar", juntamente com a cantora de auditório Marlene, um "show" que foi contratado para uma longa excursão pela América, mas que, diante da inexpressiva carreira que cumpriu, voltou logo à sua base. Em determinado ponto de sua "bronca", diz Norma Bênguel que foi aos EE. UU. ganhando 300 dólares por dia, tendo que pagar 150 de hotel e outros 150 ao sindicato que sempre cobra tal taxa em favor de um artista do país, que esteja parado. De nossa parte, achamos que Norma Benguel até que foi bem sucedida na América, já que conseguiu ganhar seis mil cruzeiros por dia para cantar mal a música americana em seu próprio reduto. Norma Bênguel deve fazer o seguinte raciocínio: se, como cantora, não é levada a sério no Brasil, como é que quer ver a sua arte, inexistente nesse setor, exportada para os maiores centros artísticos do mundo? O que você é, no duro, Norminha, é uma excelente vedeta, titular de grande plástica e estamos conversados".

♥

E o NHONHOCO, ao contrário do que muitos pensavam, não é candidato.

NORMA BENGUEL VEM AÍ EM "CONCEIÇÃO"

Será lançado no dia 15 de outubro vindouro, em São Paulo, o filme que marca a estréia na direção do galã Hélio Souto. Falamos de "Conceição", um policial inspirado no célebre samba e realizado com o maior cuidado e apuro técnico. Produzido e dirigido por Hélio Souto, com fotografia de Konstantin Tkaczenko e tendo Rui Santos como diretor-assistente, "Conceição" marca a volta da notável Norma Benguel ao cinema, o que por si só é um fato marcante. A película reúne ainda os nomes de Mirian Roni, Anik Malvil, Clivanir Gregório, Celso Faria, Maria Bevenuti, Válter Avancini e Tarcitano. Nas fotos: Celso Faria está com tudo, pois tem Norma Benguel nos braços, enquanto Anik Malvil observa a cena com leve ponta de ciúme; finalmente, Hélio Souto, ator-diretor-produtor, parece metido em maus lençóis. Um reparo: nas fotos de propaganda "Conceição" está impresso sem o til (Conceiçao), o que sugere terem sido feitas na França ou nos EUA...

Tudo passa

Rádio e TV — Nestor de Holanda

O "VIDEO" lá de casa deu pra chatear ainda mais. Acendo a coisa e passa todo mundo, de cima para baixo, numa velocidade danada. Tenho a impressão exata de que o pessoal está caindo lá do alto do prédio. Fui ligar o bicho, domingo, para ouvir Seu Jânio Quadros, e aconteceu isso. Os adeptos do homem afirmam que é mentira, que êle não dá azar. Mas já não posso dizer a mesma coisa. O televisor estava bonzinho!...

Passa Maurício Sherman, passa Brício de Abreu, passa "Lassie", "Zorro", Arnaldo Nogueira, "Rim-Tim-Tim", passou a turma dando sôco, no boxe — passou todo mundo, no domingo, do 12.º andar para o térreo, sòmente porque liguei para ouvir as comicidades de Seu Jânio. E o que vale é que quem mais passou de cima para baixo foi o próprio homem da vassoura que não voa mais, porque, pra mim, já começou a cair há muito tempo. Não sei se é por causa do uísque, mas que êle não tem mais fixador de vertical, não tem mesmo. Podem ir lá em casa e verificar no "vídeo"...

Apelei, imediatamente, a conselho de Mister Eco, para o eletrônico sr. Fernando Vieira. Claro que não há mais processo eletrônico que consiga fixar o Jânio, lá em cima. Êle já passou para baixo. Mas não quero que todos caiam. E' preciso que alguém pare na minha frente. Prometo a todos os Quilowatts do céu não ligar mais para o Jânio!

Em matéria de televisão — eu, que tenho de escrever sôbre a bruta — vivo feito mulher mal casada, que fala do marido, mas não se separa dêle. E diz sempre:

— Ruim com êle, pior sem êle...

ATÉ O momento em que escrevo estas mal traçadas linhas, não voltei a botar a turma prá parar lá em casa. O aparêlho está apagado como nasceu, compondo a decoração da sala. Fica até bem. Aguardo, porém, o enviado especial do eletrônico sr. Fernando Vieira. Com êle, a turma pára.

Porque não se tem mesmo para quem apelar, quando não existe amigo. Minha impressão é de que todos os "vídeos" da cidade estão passando de cima para baixo, como o meu, apostando corrida com êle. E' verdade que a própria televisão vem caindo, há muito tempo. Mas não pensei que fôsse tanto...

Qualquer uma pessoa pode ir a Brasília e marcar audiência com o presidente da República. Se o assunto fôr importante, pode ser atendido, até, no mesmo dia. Em se tratando de técnico de televisão, porém, a coisa muda de figura. Êle marca audiência pelo calendário:

— Pois não. Com muito prazer. A 2 de dezembro, dia de Santa Bibiana, virgem e mártir, estarei aí, às 15 horas.

E, para dizer que estudou nos Estados Unidos, acrescenta:

— "Okay"!

●

MAS, NÃO raro, aparece gente como o coronel 463, do PTN, dizendo que Getúlio Vargas, se fôsse vivo, votaria em Jânio, Milton, Lacerda, e, certamente, nêle próprio (nêle, o coronel 463)...

E' verdade que não aparece, nunca, o 141 filho, da UDN, porque papai é quem fala por êle, mas tem aparecido muito dona 179, também da UDN, cuja pratafórma eleitoral consiste apenas em informar às televítimas que ela não tem olheiras; quem tem olheiras é Antônio Maria...

Se fôsse por causa dos números, podem estar certos de que eu não pediria ao eletrônico sr. Fernando Vieira, em nome de nossa ótima camaradagem, que me mandasse um técnico legado, para o "vídeo" que passa. No final de contas, os números são dez, sòmente — ou melhor: combinações do 1 com o 8, do 7 com o 5, do 3 com o 0. No caso, raramente a ordem dos fatôres altera o produto. Depois, sobrarão dez, sòmente, mesmo...

Mas, muitos números ladram e a caravana passa. Preciso do "vídeo" aceso, logo depois da aritmética eleitoral. Confio, por isso, cegamente, no eletrônico, sr. Fernando Vieira.

E, se êle der jeito, repito o juramento:

— Jamais acenderei um "vídeo" bom, para Seu Jânio. Prometo!

Itinerário

RECITAL do oboista Hans Breitinger, às 21 horas, na Rádio Ministério da Educação. ● Em "Os Clássicos da Semana", de Zito Batista Filho, às 22,05, pela Globo, ouviremos o genial Paul Robeson no "Carnegie Hall" e "Poemas Sinfônicos", de Sibelius. ● "Sua Música Favorita", na Rádio Copacabana, às 15 horas, todos os dias. ● E "Viva Meu Samba!", com Osvaldo Sargentelli, às 21,55, na TV-Continental.

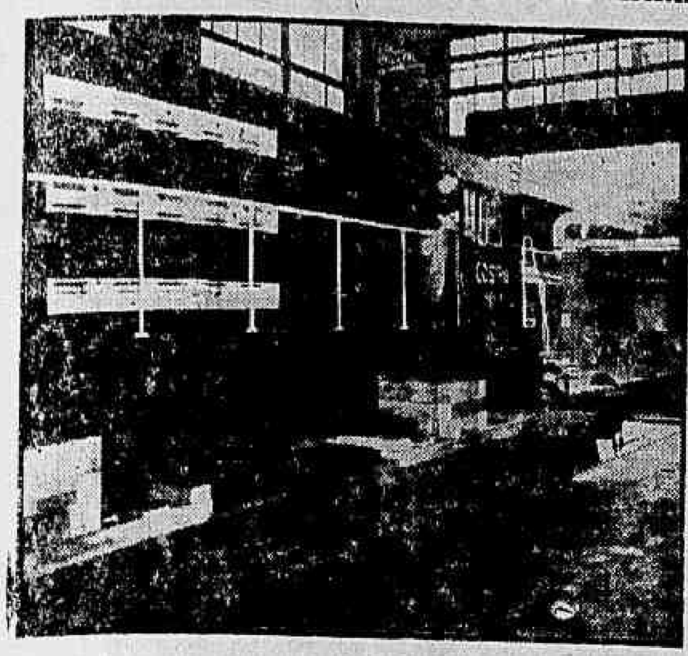
HOJE NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 12,00 — Melodia; 12,55 — Coazi fala em esportes; 13,10 — Parada de Novidades; 13,35 — Televespertino; 14,05 — Teleteatro; 14,35 — Vale a pena ver de novo; 15,05 — Parada Feminina; 16,05 — Colégio do Ar; 16,35 — Varanda em Festa; 17,00 — Sessão das Cinco; 17,55 — Lar Doce Lar; 18,20 — Vamos Brincar; 18,25 — Cineminha; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Presença de Carmen; 19,40 — Musical; 20,00 — Repórter Esso; 20,17 Jet Jackson; 21,00 — Política; 21,45 — As Grandes Reportagens de David Nasser; 22,10 — Reportagem; 23,30 — Tribuna Médica.

CANAL 9 — 18,00 — Conheça o seu Idolo; 18,30 — Odonteomédica em sua Casa; 19,00 — TV de Brinquedo; 19,30 — Iara Vargas; 19,45 — Telesportes Continental; 20,10 — Lisoquinadas; 20,45 — Sugestões; 21,20 — Peri Ribeiro; 21,55 — Viva meu Samba!; 22,20 — Política; 23,05 — Rio, sempre, Rio; 23,35 — Tele-Reportagem.

CANAL 13 — 16,10 — Roy Rogers; 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Cineminha; 18,30 — O Original e as Copiazinhas; 19,07 — A Turma dos Sete; 19,40 — Correspondente; 20,05 — Milhões de Napoleões; 20,40 — Piadas do Manduca; 21,15 — Estampas; 21,40 — Charlie Chan; 22,55 — O Assunto é o seguinte...; 23,30 — Relações públicas do DIARIO CARIOCA.

GE NA FEIRA INTERNACIONAL FERROVIÁRIA



Uma poderosa locomotiva Universal produzida pela General Electric em Erie, na Pensilvânia (na foto acima quando era embarcada naquela cidade com destino ao Brasil), será uma das atrações da Feira Internacional de Material Ferroviário, que será relizada na capital paulista, em fins de outubro, como parte do 10º. Congresso Panamericano de Estradas de Ferro

Grande o interêsse pelo 'Prêmio Esso'

Relações Públicas

CENTENAS de reportagens oriundas de todos os cantos do Brasil estão chegando à Associação Brasileira de Imprensa para concorrer ao «Prêmio Esso de Reportagem». O interêsse despertado por êsse concurso, ao que tudo indica, ultrapassará, êste ano, ao registrado em períodos anteriores, acreditando-se que o total de trabalhos enviados para julgamento suplante a média até então assinalada, que é de 200 reportagens desde que o «Prêmio Esso» foi instituído, em 1955.

O prazo para encerramento do envio de reportagens e fotografias ao «Prêmio Esso» termina a 15 de novembro. Serão julgados, por uma comissão de destacados homens de imprensa, os melhores trabalhos apresentados. Os prêmios, êste ano, são de Cr$ 150.000,00, além de uma viagem de ida e volta a Nova Iorque pela Varig à melhor reportagem selecionada, e, três outros de Cr$ 50.000,00 cada, para os vencedores regionais. A melhor fotografia escolhida pela comissão dará ao seu autor a importância de Cr$ 50.000,00.

Condições para concorrer

Os jornalistas e fotógrafos que desejarem concorrer ao "Prêmio Esso deverão enviar seus trabalhos, em duplicata, à Associação Brasileira de Imprensa — Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 1.º andar. A inscrição para o concurso de fotógrafo será feita através do envio, em duplicata, àquela Associação, da reportagem em que foi inserida a foto, acrescida de uma cópia das fotografias no formato 18 x 24: O concorrente deverá mencionar o nome, data e local do jornal ou revista que publicou a foto.

Divisão

Para efeito de julgamento dos trabalhos, o país foi dividido em 3 grupos abrangendo determinado número de Estados. O grupo A compreende: Guanabara e São Paulo. Grupo B, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernanbuco, Pará e Ceará. Grupo C, Santa Catarina, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro, Sergipe, Alagoas, Amazonas, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Paraíba, Distrito Federal e Territórios. Só poderão ser inscritas as reportagens ou fotografias publicadas no período de 16 de novembro do ano passado a 15 do mesmo mês dêste ano.

Caravana

O presidente Juscelino Kubitschek acaba de criar uma "Caravana Brasileira", que é uma espécie de cruzamento da "Caravana de Integração Nacional" com o Navio das Metas. Pela nova "Caravana Brasileira", veículos nacionais percorrerão o interior do país, levando mostra de produtos industriais, além de fotos, "stands", mapas e até projetores cinematográficos para mostrar às populações daquelas regiões o grande progresso alcançado pelo Brasil.

Passatempo

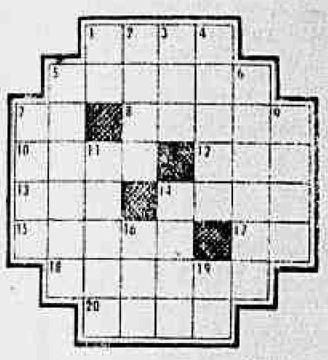
R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Não usada.
5 — Orla, margem.
7 — Atmosfera.
8 — Indivíduo selvagem, grosseiro (figurado).
10 — Contenda, luta.
12 — Juntei, aproximei.
13 — A parte da psique intermediária entre o id e o mundo exterior.
14 — Descendente de Maome.
15 — Timbre (de voz).
17 — Aqui.
18 — Conversa fastienta e longa.
20 — Que não é comum.

VERTICAIS:

1 — Despido.
2 — Esfera, globo.
3 — Tecido transparente com que as senhoras cobrem o rosto.
4 — Um, entre dois ou mais.
5 — Procedência.
6 — Tintura medicinal extraída de certa planta.
7 — Mais adiante.
9 — Terreno em que se junta o sal, ao lado das marinhas.
11 — Favorecer, beneficiar com algum dom.
14 — Prender com elo.
16 — Mulato alvacento.
19 — Compaixão.



GUANABARA: A única "chave" para a solução dos problemas do Rio de Janeiro é Sérgio Magalhães.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: campos — toró — bem ur — barra — tina — chile — ir — air — laço — potoca.
VERT.: cór — ar — móbil — obra — ser — ser — turca — magro — anelo — tiro — hio — iça — ac.

Pronta a tabela...

(Conclusão da 9ª pág.)

Tijuca e Botafogo x Vasco da Gama.

Dia 1- — Vasco x Bangu, Flamengo x Fluminense e Grajaú ou Tijuca x Botafogo.

Dia 17 — Bangu x Botafogo, Grajaú ou Tijuca x Flamengo e Fluminense x Vasco.

21 — Botafogo x Fluminense, Flamengo x Vasco e Bangu x Grajaú ou Tijuca.

Dia 24 — Fluminense x Bangu, Vasco x Grajaú e Botafogo x Flamengo.

SPORTING QUARTA-FEIRA NO RIO

SÃO PAULO —

Está confirmada para a próxima quarta-feira, a chegada ao Brasil, da delegação do Sporting, de Lisboa, que no próximo dia 2 de outubro, enfrentará o São Paulo, na inauguração do Estádio do Morumbi. Os portuguêses chegarão ao Rio de Janeiro naquele dia, devendo daqui seguir um emissário sampaulino, a fim de recepcionar o clube visitante, que, nesta capital, ficará hospedado no Hotel Danúbio. O quadro do Sporting deverá treinar, após sua chegada, no próprio estádio "Cícero Pompeu de Tolêdo. (SP-DC).

DINO: PROPOSTA DE 1 MILHÃO E MEIO

SÃO PAULO —

Como se sabe, o contrato do médio campeão mundial Dino Sâni terminou e falou-se em sua transferência para o futebol carioca, onde ingressaria no Vasco da Gama ou Fluminense. Todavia, o sr. Manuel Raimundo Pais de Almeida desmentiu essas notícias e esclareceu que o tricolor fêz sua proposta, que é de 1 milhão e meio de cruzeiros, de luvas e salários, por dois anos, estando a mesma em estudos, pelo jogador, que, dentro desta semana, dará a resposta. — (SP-DC)

O Govêrno de Mendes de Moraes

VOCÊ SABIA . . .

...Que foi Mendes de Moraes um dos prefeitos que mais realizou no sentido de resolver o problema do abastecimento de água em nossa cidade, construindo, em apenas 3 anos, entres outras, a 2ª Adutora que representou um refôrço de mais de 200 milhões de litros, 4 levatórias inclusive a de Guaicurus, 4 reservatórios e mais de 200 quilômetros de novas canalizações de água.

...Que a ponte ligando o continente à Ilha do Governador e a construção, naquela ilha, da Estrada Galeão-Ribeira, de um ginásio modêlo e de 3 escolas primárias e mais a pavimentação de 20 ruas, foram realizações de Mendes de Moraes.

...Que foi Mendes de Moraes quem construiu as estradas de Três Rios, Grajaú-Jacarepaguá, Bandeirantes, Engenho, Guandu do Sena, Pedro de Alcântara, Nazaré, Braz de Pina, Gávea Pequena e Automóvel Clube.

...Que foi Mendes de Moraes o iniciador do ensino secundário gratuito com a construção de 5 ginásios.

...Que os problemas de água e iluminação pública para Sepetiba, Barra e Guaratiba foram resolvidos por Mendes de Moraes

...Que foi Mendes de Moraes quem iniciou a construção do Hospital Miguel Couto, o único no gênero existente em tôda a Zona Sul.

...Que as obras de remodelação interna, organização e refrigeração do Teatro Municipal foram realizações de Mendes de Moraes.

...Que os alargamentos dos Largos do Roscio, São Francisco, Carioca, do Machado e da Praça Tiradentes foram realizados durante a gestão de Mendes de Moraes.

...Que as supracitadas obras muito contribuirão para a solução do congestionamento do tráfego em nossa cidade.

...Que a garagem subterrânea, com capacidade para 200 carros, existente sob a estátua de Rio Branco, na Esplanada do Castelo, foi construída por Mendes de Moraes.

...Pois então não pense duas vêzes: Vote em Mendes de Moraes que lhe oferece uma experiência administrativa.

POR TUDO ISSO E MUITO MAIS É QUE ESTAMOS COM MENDES DE MORAES

CONFÔRTO E PRAZER — AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO — METRO — METRO — PAX — RICAMAR — PALACIO HIGIENÓPOLIS — BRASÍLIA
HOJE
PASSEIO: 12-2-4-6-8-10
OUTROS: 2-4-6-8-10 HS.
91 MINUTOS DE "SUSPENSE" QUE V. NÃO ESQUECERÁ!
METRO GOLDWYN-MAYER
A ÚLTIMA VIAGEM
ROBERT STACK DOROTHY MALONE GEORGE SANDERS EDMOND O'BRIEN
METROCOLOR
EXTRA! I. ROZEMBERG apresenta PETRÓLEO META DA INDEPENDÊNCIA — EM SOBERBO COLORIDO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

Auto Viação Santo Antônio
OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS
HORARIO:
RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00
NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.
CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

PETRÓLEO

AFIRMO!

QUE A PETROBRAS É INTOCAVEL

Como a guerra de 1914, a segunda conflagração mundial foi ganha numa onda de petróleo. O petróleo vem regendo a história das nações. É uma das mais poderosas fôrças do poderio de um país e da riqueza dos povos. Pode fazer a felicidade ou a infelicidade de uma nação. No Brasil, a Petrobrás é intocável, porque o combustível negro é necessário à felicidade de nosso povo, para acionar o nosso desenvolvimento econômico, para nos ajudar a repartir mais confôrto e bem estar por todos os brasileiros, nos lares de todos os brasileiros. Eleito Presidente da República, farei uma política intrinsecamente nacionalista, cumprindo e fazendo cumprir, retamente e sem subterfúgios, a Lei estatal do petróleo. Não adiantarão maquinações. O petróleo que existe no Brasil pertence a todos os brasileiros e todos têm direito à percentagem de riqueza que o petróleo pode repartir por todos os brasileiros, direta, e indiretamente. A PETROBRÁS É INTOCÁVEL, eu vos afirmo.

PARA PRESIDENTE VOTE EM

LOTT

O BRASIL NÃO PODE PARAR

"Um homem é senhor do seu silêncio e escravo de sua palavra".
LOTT

HOJE
PATHE
RIVIERA
PARA TODOS
MAUÁ
GRILL
França Filmes apresenta
"OS PRIMOS" (LES COUSINS)
O AMOR É FONTE DE FELICIDADE OU DE ÓDIO?
com GERARD BLAIN JEAN CLAUDE BRIALY JULIETTE MAYNIEL
Direção de CLAUDE CHABROL
UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES DA "SEMANA FRANÇA FILMES"

HOJE
ASTORIA
STA. HELENA
STA. CECILIA
PENHA
SÃO BENTO
DANNY KAYE como "Red" Nichols em
"A Lágrima que faltou"
THE FIVE PENNIES
Technicolor
MÚSICAS DELICIOSAS NUM ROMANCE DE ENCANTADORA ternura!
5ªFEIRA
RAMOS
SÃO JOÃO
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497.

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1279.

ARENA DA STA — 36-3497 — "O lápis Sabido" — Com o Teatro Infantil em Arena. Aos sábados, às 15,45 e 17 horas e, aos domingos, às 11 e 14 horas.

BOLSO — 47-3122 — "Esquina Perigosa" — Produção de Aurimar Rocha — às 16,15, 20,15 e 22,30 horas. Aos sábados e domingos às 14,30 horas os "Duendes" apresentam "O Palhacinho Triste".

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Segura e Ximango" — Com Virgínia Lane e Wellington Botelho. Às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 57-5102 — "Society em Baby-Doll" — Apresentação de André Villon e Cilo Costa — às 16, 20 e 22 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — Comédia de Henrique Pongetti. Apresentação do Stúdio A. com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar — às 20 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Quem é êsse cara?" — Com Renata Fronzi, Zelôni e Teresa Castelo. Produção de Fernando D'Avila — às 16, 20 e 22 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678.

MATRIZ — 36-4800 —

MESBLA — 22-7622 — "Geração em Revolta" — Com Jardel Filho e Maria Fernanda. Às 21 horas.

MUNICIPAL DE NITERÓI — "Passeio sob o Arco Íris" — Comédia de Guilherme Figueiredo com Paulo Pôrto, Yoná Magalhães e Elza Gomes — às 16 e 21,00 horas.

PASSARO AZUL — 46-3864 — "Pia-Pia-Pia-Piutão" — Peça infantil de Sila Moreira. Sábados, às 15,30 horas e 17 horas. Domingos, às 10,30 horas.

PRAÇA — 37-5709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos", de Millôr Fernandes — Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano — às 20 e 22,30 horas.

RECREIO — 22-8164 — "E Xique Xique no Pixoxó" — Válter Pinto, com suas Folias de 1960. Com Oscarito e Nélia Paula — às 16, 20 e 22 horas.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal).

RIVAL — 22-2721 — "Mulheres? me Alcbei" Produção Gomes Leal com Vagareza e Siwa — às 16,20 e 22 hs.

SANTA ROSA DE LIMA — 26-2851 — "O Pássaro e a Feiticeira" — Com os Duendes. Aos sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 47-6442.

S. JORGE — 45-9051.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas a nossa redação Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

TABLADO — 26-4555.

TIJUCA — 28-1039.

CINEMAS

PLAZA, AZTECA, OLINDA, CARUSO (Copacabana), **MASCOTE e MELLO** (Bonsucesso) — "A Família Trapp na América" (Die Trapp Familie in Amerika) — Filme alemão (em côres) com Hans Holt e Ruth Leuwerik. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes.

VITORIA — "De Repente, no Último Verão" (Suddenly last Summer) — Drama americano com Elizabeth Taylor, Katherine Hepburn e Montgomery Clift — às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Columbia.

PATHE, RIVIERA, PARA TODOS, MAUA e GRILL — "Os Primos" (Les Cousins) — Drama francês com Gerard Blain, Jean Claude Brialy e Juliette Maynicl. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da França Filmes.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO HIGIENÓPOLIS, BRASÍLIA e SÃO BENTO (Niterói) — "A Última Viagem" — (The last Voyage) — Drama americano (em cinemascópio e côres) com Robert Stack, Dorothy Malone e George Sanders — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da MGM.

SÃO LUIS, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "Rastros na Selva" — Filme nacional produzido por Mário Civelli inteiramente rodado (em côres) nas selvas de Mato Grosso. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Unida Filmes.

OPERA — "Europa de Noite" (Europe di Notte) — Passeio (em cinemascópio e côres) pelas principais buates da Europa. Atrações: Carmen Sevilla, Domenico Modugno, The Platters e as Rainhas do "Strip Tease". Direção de Alessandro Blasetti — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação Allied Artistas. Quarta semana.

ALVORADA (Cinema de Arte) — AS FÉRIAS DO SR. HULOT — (Les Vacances de Mc. Hulot) — Obra prima de Jacques Tati, famoso cômico francês. Dias úteis, 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados, domingos e feriados às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Reapresentação da Columbia. Sétima semana.

SÃO JOSÉ — "Um Rio se Mancha de Sangue" (El Trueno Entre las Hojas) — Drama (mexicano) com Izabel Sarli. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Imperial.

ART PALACIO (Copacabana), **ART PALACIO** (Méier) e **ART PALACIO** (Tijuca) — "H-8, o Assassino" (H-8) — Drama iugoslavo com Boris Buzancic e Stane Swer. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Art Filmes.

ESKYE (Tijuca) — "Os Amores de Don Juan" (El Amor de Don Juan) — Comédia (espanhola e em côres) com Fernandel e Carmen Sevilla. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Feberllatti.

IMPERIO e COPACABANA — "Odeio essa Mulher" (Look Black in Anger) — Drama (americano) com Richard Burton, Claire Bloom e Mary Ure. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Warner Bros.

PALACIO, ROXI, MADRID e PIRAJA — "David e Betsebá" — (David and Bethsheba) — Drama bíblico (em cinemascópio e côres) com Gregory Peck e Susan Hayword — às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Fox.

ODEON, ROXY, GUANABARA, AMERICA, SANTA ALICE e ODEON (Niterói) — "O Homem que Luta Só" (Hide Lonesome) — "Western" (em cinemascópio e côres) com Randolph Scott. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Columbia.

FLORIDA — "Amor Impossível" (Liberté Surveillée) Drama tcheco com Marina Vlady e Robert Hossein. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da França Filmes.

ASTORIA, SANTA ALICE, SANTA CECILIA, PENHA e SÃO BENTO — "A Lágrima que Faltou" (The Five Pennies) — Musical (em côres) com Danny Kaye. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Paramount.

IRIS, ORIENTE, RAMOS, SÃO JOÃO, BENTO RIBEIRO, SÃO JORGE e BANDEIRANTE — "Incendiários à Solta" (Anson por Fipe) — Policial (americano) com Steve Brodie. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Allied Artists.

ALASKA — "Filhos da Ciência" — Filme científico. Sessões para homens, às 20,20 e 22 horas. Sessões para senhoras: às 14, 15,40 e 17,20 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Octans Filmes.

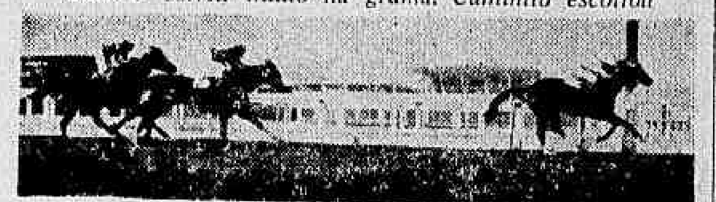
REX e PRESIDENTE — "Uma Cruz a Beira do Abismo" (The Num's Story) — Drama americano com Audrey Hepburn e Peter Finch. Às 15, 18 e 21 horas. Censura livre. Reapresentação da Warner Bros.

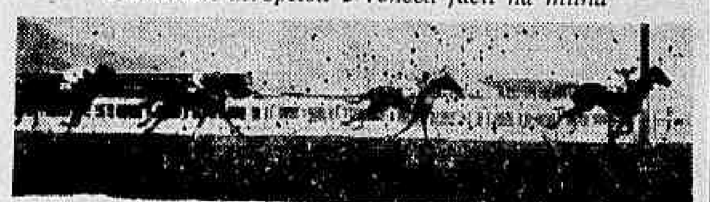
ROYAL, ROSARIO, REGENCIA, RIO BRANCO, GUARACI e MELLO (Penha) — "La Violetera" (La Violetera) — Drama espanhol (em côres) com Raf Vallone e Sara Martinel. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Reapresentação da Condor Filmes.

ANIL E ACASO EM BOA MARCA NA VOLTA

CHEGADAS DE DOMINGO

GARAY correu muito na grama. Caminito escoltou


CANDOCA atropelou e venceu fácil na milha

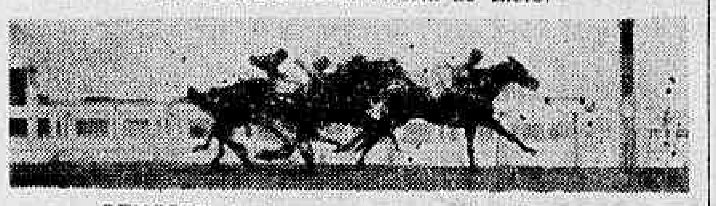

ZARIBA surpreendeu a grande favorita Zoada

VAGABUNDO defendeu-se bem do favorito Alight

LHASSA venceu firme. Vendange não ameaçou

HEUREUSE confirmou a última. Vancouver na dupla

PROCONSUL adiou vitória de Lictor


REVOLTO destaca um corpo sôbre Zunzum

CHAPÉUS
Alugam-se lindos e modernos. Chamar Mme. Araújo — Tel.: 28-2881.

VÔOS DIÁRIOS PARA
BRASÍLIA
PELO SUPER-CONVAIR DA REAL

HORÁRIOS
IDA — VOLTA
7:00 DIRETO — *** 7:15
9:00 *** — *** 10:00
13:30 *** — *** 13:30
17:00 *** — DIRETO 19:00
*** Via Belo Horizonte
Partidas e chegadas no Santos Dumont

REAL AEROVIAS BRASILIA
Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 32-2300

Montarias oficiais: amanhã em Campos

CAMPOS —

Eis o programa da tarde de amanhã no Hipódromo Linneu de Paula Machado com as montarias oficiais.

1.º PÁREO — às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Fun, A. Ramos 2 56
2 Flameingo, J. F. Santos 6 58
2— 3 Kalchek, J. A. Silva .. 5 60
4 Urupá, J. Marchant .. 7 54
3— 5 Délicat, V. Andrade * 60
" Castor, A. Barroso .. 3 54
4— 6 B. Flier, N. correrá .. 8 60
7 Garden, J. Corrêa 1 60
8 Gunther, J. Barros .. 4 54

2.º PÁREO — às 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Tuyuty, M. Silva 2 58
2 Eole, R. Freitas F.º .. 3 54
2— 3 I. Flower, J. Corrêa .. 5 54
4 Siciliana, N. correrá . 6 48
3— 5 Vento, A. Barroso .. 4 54
6 Hunding, J. Marchant . * 52
4— 7 Bicão, A. G. Silva .. 1 52
8 Juquiá, L. Santos .... * 54

3.º PÁREO — às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Kair, A. Bolino 5 52
2— 2 Tapérea, H. Cunha .. 2 50
3— 3 Gata, J. Portilho 4 52
4 Siciliana, J. Corrêa .. 3 60
4— 5 Gualisca, P. Lima 1 54
6 Sestrosa, A. G. Silva 6 54

4.º PÁREO — às 15,100 0horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00
1— 1 Fortunata, M. Henrique * 56
2 Bruma, F. Conceição .. 5 56
3 Esquirola, J. Santos . * 50
2— 4 Octavia, P. Lima 6 56
5 Caçadora, L. Santos . * 50
6 Domani, A. Portilho . 1 56
3— 7 Samôa, M. Silva 4 56
" Vovó Joana, J. Silva . * 50
8 B. Tamar, C. Morgado 7 56
4— 9 Densidade, J. Graça . 3 56
10 Catalã, C. R. Carvalho 2 56
" Joaneira, J. Corrêa .. 8 56

5.º PÁREO — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00
1— 1 Jealous, P. Lima 3 50
2 Marotão, J. Vieira 5 50
3 Tnquelen, J. Tinoco . 9 50
2— 4 Arungo, J. Corrêa ... 6 50
5 Match, C. R. Carvalho 1 56
6 M. Songe, A. Ricardo 12 56
3— 7 Koh-I-Noor, J. Marinho 11 56
8 Carroussel, J. Santos .. 4 56
9 Poeta Negro, P. Gomes 7 56
4—10 Lapidário, F. G. Silva . 10 56
11 Endiablé, A. Portilho . 2 56
12 Kalmabur, F. Conceição 8 56

6.º PÁREO — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00
BETTING
1— 1 Tarso, D. P. Silva 6 56
2 Macáu, J. Corrêa 3 56
3 Ivanil, L. Santos 9 56
2— 4 Gelboé, J. Carlindo . * 56
" Dandim, M. Silva 7 56
5 Jonformol, C. R. Carv. 5 56
3— 6 Tókio, J. Marchant .. 8 56
7 Wyoming, J. Marinho 2 56
"Ramazón, C. Morgado . 1 56
4— 8 Nino Bien, J. Port. .. 4 56
9 Labatout, D. Moreira . 10 56
10 Prosaico, J. Silva 11 56

7.º PÁREO — às 16,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00
BETTING
1— 1 Jean Claude, I. Sousa . * 56
2 Kartum, J. Tinoco ... 5 52
2— 3 Verbete, M. Silva 7 54
4 Campi, N. correrá ... 3 50
3— 5 Quarral, L. Santos .. 8 50
6 Ciúme, P. Lima 2 56
7 Portaló, J. G. Silva . 4 56
4— 8 Belphegor, A. Ricardo 6 56
9 Karuman, J. Vieira * 60
10 Contrabaixo, A. Barroso 1 50

8.º PÁREO — às 17,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00
BETTING
1— 1 Campi, J. Portilho .. 1 60
2 Azuaga, A. Bolino 12 52
3 Imperato, A. G. Silva 7 50
2— 4 Rabaz, M. Silva 4 50
5 Carpentier, J. G. Silva 10 60
6 Kalchek, J. Santos ... 6 50
3— 7 Guarixó, J. Corrêa ... 11 52
" Rádio Globo, I. Sousa 3 56
8 Arara, P. Lima 9 56
4— 9 Troxêba, C. R. Carvalho 5 58
10 Nook, A. Ricardo 8 54
11 Ichabô, C. Morgado .. 2 52

Corrida de 5a. feira: hipódromo da Gávea

RIO —

1.º páreo — às 13.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks.
1—1 Fan .. 56
2 Flamingo .. 58
2—3 Kalchek .. 60
4 Urupá .. 54
3—5 Délicat .. 60
" Castor .. 54
4—6 British Flier .. 60
7 Garden .. 60
8 Gunther .. 54

2.º páreo — às 14.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks.
1—1 Tuyuty .. 58
2 Eole .. 54
2—3 Indian Flower .. 54
4 Siciliana .. 48
3—5 Vento .. 54
6 Hunding .. 52
4—7 Bicão .. 52
8 Juquiá .. 54

3.º páreo — às 14.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks.
1—1 Kair .. 52
2—2 Tapera .. 50
3—3 Gata .. 52
4 Siciliana .. 60
4—5 Gualisca .. 54
6 Sestrosa .. 54

4.º páreo — às 15.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.
Ks.
1—1 Fortunata .. 56
2 Bruma .. 56
3 Esquirola .. 50
2—4 Octavia .. 56
5 Caçadora .. 50
6 Domani .. 56
3—7 Samoa .. 56
" Vovó Joana .. 50
8 Bela Tamar .. 56
4—9 Densidade .. 56
10 Catalã .. 56
" Joaneira .. 56

5.º páreo — às 15.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.
Ks.
1—1 Jealous .. 50
2 Marotão .. 50
3 Tunquelen .. 50
2—4 Arungo .. 50
5 Match .. 56
5 Master Songe .. 50
3—7 Koh-I-Noor .. 56
8 Carroussel .. 56
9 Poeta Negro .. 56
4-10 Lapidário .. 56
11 Endiable .. 56
12 Kalambur .. 56

6.º páreo — às 16.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Tarso .. 56
2 Macáu .. 56
3 Ivanil .. 56
2—4 Gelboé .. 56
" Dandim .. 56
5 Jonformol .. 56
3—6 Tókio .. 56
7 Wyoming .. 56
" Ramazon .. 56
4—8 Nino Bien .. 56
9 Labatout .. 56
10 Prosaico .. 56

7.º páreo — às 16.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Jean Claude .. 56
2 Kartum .. 52
2—3 Verbete .. 54
4 Campi .. 50
3—5 Quarral .. 50
6 Ciúme .. 56
7 Portalo .. 56
4—8 Belphegor .. 56
9 Karuman .. 60
10 Contrabaixo .. 50

8.º páreo — às 17.20 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Campi .. 60
2 Azuaga .. 52
3 Imperato .. 50
2—4 Rabaz .. 50
5 Carpentier .. 60
6 Kalchek .. 50
3—7 Guarixó .. 52
" Rádio Globo .. 56
8 Arara .. 56
4—9 Troxéba .. 58
10 Nook .. 54
11 Ichabô .. 52

VITAPHOSPHAN
Com Vitamina B1, B2, B6 e Nicotinamida
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO
Pedidos: Caixa Postal, 4 — Tijuca
Rio — Telefone: 46-3087

TERESÓPOLIS
Vendem-se, no mais fino local de Teresópolis, „Cascata dos Amôres", terrenos magnificamente urbanizados, com calçamento, meios-fios, água encanada, luz e telefone, prontos para construção. Financiados em 6 meses, sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas, 534 - 2.º andar - Telefones: 23-8976, 43-3328 ou no local aos sábados e domingos.

Agradou a parelha do 'Stud' Estrelado

RIO —

Preparando-se para seu próximo compromisso, a parelha Anil-Acaso apareceu bem nos exercícios de ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea.

Mostrando forma das melhores, os defensores do Stud Peixoto de Castro abordaram a volta fechada (2.040 metros) na marca sugestiva de 132" cravados.

OUTRAS MARCAS

Eis os demais exercícios anotados ontem pela manhã na Gávea em pista de areia leve:

Aragon, M. Silva, 1600 em 102"; All Babá, J. Jullão, 2040 em ... 135"3/5; Althéa, M. Silva, 2000 em 137"; Lord Vermouth, D. Moreira, 3040 em 134'; Quick Chance, A. Santos, 2040 em 136"2/5; Anil, J. Marchant, Acaso, G. Queiroz, 2040 em 132"; Atramo, H. Cunha, 2040 em 132"2/5, Zangado, I. Souza, 2040 em 138"2/5; Fuji-Yama, J. G. Silva, 2000 em 128" — Grama; Arlechino, A. Bolino, 1800 em 97"2/5; Tender, I. Souza, 1600 em 106; Alpes, M. Silva, 1500 em 106"1/5; My Doll, J. Corrêa, 1000 em 64'; Kubelik, D. Moreira, 1500 em 98"; Aratanha, J. Marchant, 1400 em .... 90"1/5; Chiarina, M. Henrique, 1200 em 77"; Xá, J. Corrêa, 2040 em 157"3/5; Effrené, D. Moreira, 1400 em 90"; Xenio, D. P. Silva, 1300 em 82"; Glad Girl, J. G. Silva, 1300 em 85"; Perseus, A. Santos, 1400 em 90'; G. Wind, A. Barroso, 1400 em 91"2/5; Colle, J. Portilho, 1000 em 68"2/5; Ximbauva, J. Marchant, 1500 em .. 96"; Zéo, G. Almeida, 1500 em 96"; Vandale, A. Barroso, 1400 em 92"2/5; Xanto, A. Santos, 1500 em 98"2/5; Zás, J. Marchant, 1600 em 102"4/5; Clicé, J. Negrelo, 1900 em 126"2/5; Gordini, P. Gomes, 1200 em 75"2/5; Gullen, J. Silva, 1500 em 97"; Talon, J. G. Silva, 2040 em 136"; Nectar Dourado, J. Carlindo, 1200 em 75'2/5; El Aragon, J. Portilho, 1500 em 97"1/5; Dirapitanga, E. Caminha, 1500 em 65"1/5; Clarinete, C. Morgado, 1400 em 88"3/5; Baronet, J. G. Silva, 2040 em 133'; Miralua, P. Gomes, 1200 em .... 79"3/5; Ballarina, J. Portilho, 1200 em 78"3/5; Repintado, O. Moura, 1300 em 85"2/5; Harpe, A. Barroso, 1400 em 94'; Xilo P. Lima, 1500 em 98"2/5; Parla, J. Silva, 1400 em 91"; Zimbo, J. Zeferino, 2040, em 140"1/5; Jungle Crier, P. Fernandes, 1500 em .. 100"2/5; Farseur, A. Bolino, 1400 em 84"3/5; Acará, M. Silva e Avalon, H. Cunha, 2040 em 134"

Maior suspensão da C. C.: Corrêa

RIO —

O aprendiz J. Corrêa ganhou a maior suspensão na reunião da Comissão de Corridas.

Por prejuízos causados aos competidores foi punido até o dia 16 de outubro.

DELIBERAÇÕES

Julgando as três últimas reuniões disputadas na Gávea, a C.C. ainda tomou as seguintes deliberações.

Notificar os tratadores dos animais Colie, Continental, Jocelyn, Swami, Pégasus, Jonix, Deseritto, Usinga, Hagra, Mondo (1ª vez) e Tio Ernesto, Francolim e Kilarney (2ª e última vez) — (indocilidade); Chamar a atenção do tratador do animal Alight (balda); Proibir de correr por 30 dias o animal Lyrnos (indocilidade), condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do "satrter"; Permitir novamente a inscrição dos animais Gata e Quibando; Suspender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: José Corrêa (Bar le Duc, Alight e Guerrilheiro) até 16 de outubro próximo, Reduzino Freitas Filho (Fair Jat e Arado) até 13 de outubro, Carlos R. Carvalho (Lictor e Odediente) até 9 de outubro, José Portilho (Niño Bien) e Paulo Lima (Vagabundo) até 8 de outubro, Francisco G. Silva (Festivo) até 6 de outubro e Jonas Lopes (Vovô Américo), Daniel P. Silva (Lhassa) e Pedro Fontoura (Inguá) até 2 do mesmo mês (As punições constantes desta alínea entrarão em vigor a partir do dia 30 do corrente); Multar, por infração do artigo 170 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Manoel B. Silva (Kair, Vingo, Vandange e Vancouver) em Cr$ 4.000,00, Antônio Ricardo (Xininha e Daman) em Cr$ 3.000,00, Adalton Santos (Dinarzade e Quarral) em Cr$ 2.500,00, José Corrêa (Vac) em Cr$ 1.500,00 e Joacy Quintanilha (Titânico), Juan Marchant (Xêta), João M. Santos (Vereda Tropical), João Carlindo (Cibi) e Dario Moreira (Quipela) em Cr$ 1.000,00; Multar, por infração da alínea E, do artigo 44 do Código de Corridas (não apresentar seu pensionista convenientemente arreiado), o tratador Valdemar Alves (Dengo) em Cr$ .... 1.000,00; Multar, por infração da alínea F, do artigo 44 do Código de Corridas (não ter apresentado a blusa do proprietário do seu pensionista), os tratadores Celestino Gomez (Mogno) e Roberto Morgado (Niño Bien) em Cr$ 1.000,00; Multar por infração do § 2.º, do artigo 150 do Código de corridas (tirar os pés dos estribos durante a apresentação), o jóquei João Marinha (Begone) em Cr$ 500,00; Multar, por infração da alínea D, do artigo 74 do Código de Corridas (não comparecer à pesagem com o pêso com que deve montar), o jóquei Domingos Moreno (Dengo) em Cr$ 1.000,00; Anotar na fôlha de assentamento do tratador Justiniano Mesquita a diversidade de atuação de seu pensionista Vagabundo; Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 15, 17 e 18 de setembro de 1960.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS, EMPRÉSTIMOS, DESCONTOS, OPERAÇÕES DE CÂMBIO, TRAVELLERS-CHECKS, ABERTURA DE CRÉDITOS PARA IMPORTAÇÃO ETC.
CONTAS LIMITADAS ATÉ CR$ 500.000,00
DEIXA DE PUBLICAR A SUA HABITUAL TABELA DE JUROS PARA DEPÓSITOS, EM OBEDIÊNCIA À INSTRUÇÃO 191 DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO.
Só opera no Rio de Janeiro
MATRIZ: PRAÇA PIO X, 118-A
FONE: 23-8150
AGÊNCIAS:
CENTRO
Acre: Rua do Acre, 55-A - Fone: 43-2969
Aeroporto: Av. Franklin Roosevelt, 181-A - Fones: 52-6737 e 52-6813
Avenida: Av. Rio Branco, 135-A e B - Fones: 52-4166 e 22-2735
Cinelândia: Praça Floriano, 23 - Fones: 42-2563 e 42-5539
Lapa: Av. Mem de Sá, 187/189 - Fones: 42-6661 - 22-5033 e 22-2663
Passos: Av. Passos, 34 - Fone: 43-9066
Tiradentes: Praça Tiradentes, 77 - Fones: 43-0063 e 43-0062
ZONA SUL
Catete: Rua Almirante Tamandaré, 77 - Fones: 45-0350 e 45-1310
Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 658-A - Fones: 37-1043 e 37-0022
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 142-A - Fone: 27-0113
Jardim Botânico: Rua General Garzon, 22 - Fone: 26-1166
Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 475-A - Fone: 25-7224
Leblon: Av. Ataulfo de Paiva, 734 - Fone: 27-9230
Praia de Botafogo: Praia de Botafogo, 406 - Fone: 26-6878
Voluntários: Rua Voluntários da Pátria, 229-A - Fones: 46-6178 e 46-6163
ZONA NORTE
Bonsucesso: Rua Cardoso de Morais, 11 - Fones: 30-1424 e 30-8919
Méier: Rua Frederico Méier, 20-A - Fones: 29-0700 e 29-0987
Madureira: Rua Carolina Machado, 434 - Fone: 29-8062
Ramos: Rua Euclides Faria, 44-A - Fones: 30-2296 e 30-8719
Santo Cristo: Rua Santo Cristo, 236 - Fone: 23-6712
São Cristóvão: Rua S. Cristóvão, 1190-B - Fones: 34-7560 48-3879 - 34-6330
Tijuca: Rua General Rocca, 875-A - Fone: 48-2896
Vila Isabel: Av. 28 de Setembro, 312-A - Fones: 38-2146 e 58-4914
EXPEDIENTE: 9,00 ÀS 18 HORAS

Zariba firme: ponta a ponta

RIO —

A égua Zariba triunfou na melhor prova de domingo de ponta a ponta fugindo nos metros finais da atropelada da favorita Zoada.

Ivan Sousa pilotou a pupila de Valdemar Costa que foi apresentada em grande estado de treinamento.

RESULTADOS

Eis os resultados das oito provas de domingo último na Gávea, disputadas em pista de grama leve.

1º Páreo — 1.500 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 36.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Garay, J. Tinoco	55	56.865	34,00	11	4.781	[illegible]
2º Caminito, A. Bolino	55	60.704	31,00	12	36.145	[illegible]
3º Barco, M. Silva	55	89.795	21,00	13	17.862	57,00
4º Furor, A. Cardoso	55	20.583	92,00	14	9.981	102,00
5º Arado, R. Freitas Fº	55	55.855	34,00	23	32.269	31,00
6º Idolo de Madrid, L. Lins	55	5.788	326,00	24	13.756	74,00
7º Suliman, J. Carlindo	55	4.321	436,00	33	1.358	746,00
				34	10.646	95,00
		237.047		44	686	1.477,00

Não correu Nagé.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 93"1/5 — Vencedor: (1) 34,00 — Dupla: (13) 57,00 — Placês: (1) 17,00 e (4) 18,00. — Movimento do páreo:

2º Páreo — 1.600 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Candoca, J. Corrêa (ap.)	53	48.868	51,00	11	8.441	144,00
2º Kalinga, F. Irigoyen	55	125.258	21,00	12	48.606	25,00
3º Quipela, D. Moreira	56	34.924	71,00	13	13.807	88,00
4º Apollonia, A. Bolino	56	23.695	105,00	14	23.464	52,00
5º Kaleça, P. Lima (ap.)	53	10.558	236,00	23	21.834	56,00
6º Zuca, I. Sousa	56	15.375	162,00	24	26.627	47,00
7º Sabah, J. Santos (ap.)	49	54.185	28,00	33	1.205	1.010,00
				34	34.502	162,00
		313.865		44	2.199	553,00
					153.085	

Não correram: Brisamar e La Niegra.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 98"1/5 — Vencedor: (1) 51,00 — Dupla: (12) 25,00 — Placês: (1) 16,00 e (3) 13,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.693.490.00.

3º Páreo — 2.000 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00, Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00. (Prêmio "Cândido Egydio de Sousa Aranha").

1º Zariba, I. Sousa	55	27.418	78,00	12	35.735	36,00
2º Zoada, M. Silva	56	157.588	14,00	13	44.042	29,00
3º Claro de Luna, A. Bolino	55	35.166	61,00	14	47.089	27,00
4º Zungo, J. Marchant	60	48.883	44,00	23	8.511	149,00
5º Patsy, F. Irigoyen	56	48.883	44,00	24	7.321	173,00
				34	12.546	101,00
		269.055		44	4.525	281,00

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 121"3/5 — Vencedor: (2) 78,00 — Dupla: (12) 36.00 — Placês: (2) 19,00 e (1) 11,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.067.990,00.

4º Páreo — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000,00, Cr$ 10 000.00 e Cr$ 5.000,00.

1º Vagabundo, P. Lima (ap.)	49	13.003	209,00	11	5.762	251,00
2º Alight, J. Corrêa (ap.)	49	93.888	29,00	12	40.511	36,00
3º Kilarney, A. Ricardo	52	17.229	158,00	13	42.723	34,00
4º Dengo, I. Sousa (*)	52	43.642	62,00	14	21.121	68,00
5º Curriculum, J. Baffica	52	32.088	85,00	22	4.149	348,00
6º Francolim, J. Santos (ap.)	49	46.390	59,00	23	24.858	58,00
7º Vatapá, M. Silva	52	56.223	48,00	24	15.466	93,00
8º Sherif, F. Irigoyen	56	39.096	69,00	33	7.314	198,00
				34	17.899	81,00
		341.560		44	2.031	712,00

(*) Caiu após o disco.

Diferenças: 1½ corpo e 1 corpo — Tempo: 84" — Vencedor: (8) 209,00 — Dupla (14) 68,00 — Placês: (8) 57,00, (1) 14,00 e (2) 41,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.537.430,00.

5º Páreo — 1.300 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000,00, Cr$ 10 000.00 e Cr$ 5.000,00.

1º Lhassa, D. P. Silva	56	19.682	133,00	11	2.165	679,00
2º Vendange, M. Silva	56	91.647	29,00	12	15.386	96,00
3º Zalaca, J. Marchant	56	53.647	49,00	13	20.355	72,00
4º Perdita, J. Santos (ap.)	49	13.029	201,00	14	15.755	93,00
5º Canoa, J. Corrêa (ap.)	53	64.195	41,00	22	6.759	218,00
6º Esperteza, A. Cardoso	56	8.422	311,00	23	39.622	37,00
7º Fineza, J. Negrelló	56	34.667	76,00	24	28.274	51,00
8º Irquinta, C. Dias	56	44.145	59,00	33	13.398	110,00
				34	36.622	40,00
		329.428		44	6.995	210,00

Não correu Bambi.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 78"4/5 — Vencedor: (4) 133,00 — Dupla: (23) 37,00 — Placês: (4) 26,00, (5) 14,00 e (7) 17,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6 495 210,00.

6º Páreo — 1.400 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000.00 e Cr$ 10.000,00.

1º Heureuse, J. Negrelló	54	52.614	49,00	11	2.816	551,00
2º Vancouver, M. Silva	52	62.666	41,00	12	24.246	64,00
3º Fairuz, C. R. Carvalho	56	92.779	28,00	13	21.483	72,00
4º Colunata, A. Ricardo	52	92.779	28,00	14	35.653	44,00
5º Ilustrada, P. Lima (ap.)	49	14.424	179,00	23	24.866	62,00
6º Cleclara, J. Corrêa (ap.)	55	37.911	68,00	24	32.484	48,00
7º Paddy, M. Henrique	54	63.881	40,00	33	8.438	184,00
				34	37.882	41,00
		324.275		44	7.259	214,00
					195.127	

Não correram: Xangava e Paria.

Diferenças: 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 84"4/5 — Vencedor: (1) 49,00 — Dupla: (12) 64,00 — Placês: (1) 24,00 e (3) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.182.290,00.

7º Páreo — 1.600 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5 000,00.

1º Procônsul, J. Silva	56	63.195	45,00	11	4.437	338,00
2º Lictor, C. R. Carvalho (ap.)	54	13.934	204,00	12	22.504	67,00
3º Inguá, P. Fontoura (ap.)	55	2.785	1.020,00	13	19.027	79,00
4º Zé Pangaré, I. Sousa	56	40.737	70,00	14	20.899	72,00
5º Labor, A. Cardoso	56	9.543	307,00	22	12.921	116,00
6º Esteio, P. Fernandes	56	9.441	301,00	23	33.388	45,00
7º Dublin, M. Silva	56	56.077	51,00	24	33.559	45,00
8º Mar do Norte, J. Carlindo	56	21.513	132,00	33	4.263	351,00
9º Guerrilheiro, J. Corrêa (ap.)	53	21.513	132,00	33	4.263	351,00
10º Lyrnos, M. Henrique	56	7.153	397,00	44	9.709	134,00
11º Engeitado, A. Ricardo	56	52.474	54,00			
12º Zenda, J. Marchant	56	21.522	132,00		188.445	
		357.168				

Diferenças: Pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 98" — Vencedor: (7) 45,00 — Dupla: (34) 54,00 — Placês: (7) 19,00, (12) 94,00 e (3) 257,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.692.100,00

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5 000,00.

1º Revolto, D. Moreira	56	74.619	43,00	11	10.110	177,00
2º Zunzum, J. Marchant	56	110.763	29,00	12	43.006	42,00
3º Expert, J. Silva	56	29.045	111,00	13	46.281	39,00
4º Paissandu, A. Barroso (ap.)	54	74.619	43,00	14	31.005	58,00
5º Bom de Bico, M. Silva	56	26.881	121,00	22	11.081	161,00
6º Zazo, G. Queiroz (ap.)	55	110.763	29,00	23	24.057	74,00
7º Vagalume, H. Cunha	56	15.634	207,00	24	20.684	86,00
8º Quejando, A. Ricardo	52	12.859	251,00	33	8.942	200,00
9º Mondo, R. Freitas Fº	56	24.859	130,00	34	19.024	94,00
10º Zil, M. Henrique	56	34.860	93,00	44	10.847	165,00
11º Pil-Pat, W. Andrade	56	55.994	58,00			
12º Clever, P. Fernandes	56	7.094	455,00		225.037	
13º Zepelim, A. Cardoso	56	13.375	233,00			
		406.403				

Não correram: Guerrilheiro e Monje Branco.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 78" — Vencedor: (7) 43,00 — Dupla: (13) 39,00 — Placês: (7) 15,00, (1) 13,00 e (11) 36,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6 310 180,00

Movimento de apostas	Cr$	48.414.970,00
Concursos	"	1.598.380,00
Total	"	50.013.350,00

CONCURSOS E BETTING

RIO —

Eis os resultados dos concursos e betting de domingo último no Hipódromo da Gávea.

BOLO DE SEIS PONTOS:
3 vencedores — Rateio Cr$ 52.883,00

BOLO DE SETE PONTOS:
Sem vencedor, acumulando Cr$ 583.961,00

BETTING DUPLO:
19 vencedores — Rateio Cr$ 25.939,00

'Ganó el mejor'

RIO —

Êsse negócio de dizer "ganhou o melhor", já teve sua graça. Era, de certa forma, um modo educado, esportivo, de receber com serenidade os maus resultados. E tinha, mesmo, um certo tom irônico que dava ao paraguaio Solich um ar de "lord" que lhe caía quase bem.

Tais coisas, porém, aconteciam nos tempos das vacas gordas. Na entressafra é chato.

A graça estava em que o melhor não era quem "ganó", era mesmo o Flamengo, o melhor de todos, um timaço que podia sofrer aqui e ali um escorregadão, mas mantinha, impávido, o ritmo de suas inexoráveis caminhadas para o título de campeão. Então, todos recebiam a frieza do técnico do Flamengo como uma lição de cavalheirismo. Juiz podia roubar à vontade, o pau comer à sôlta, o adversário entrar em campo visìvelmente dopado — nada perturbava Solich.

"Ganó el mejor".

Hoje, não. Hoje, o Flamengo está perdendo às pampas.

Dos quatro clássicos que disputou — uma vez que como tal não se pode considerar o jôgo contra o Bangu, que não era o Bangu — o Flamengo não ganhou nenhum. Empatou com o Botafogo, perdeu para o Vasco, empatou com o Fluminense e perdeu para o América. Nesses três jogos, sofreu quatro gols e fêz um.

"Ganó el mejor?". A meu ver, não. O Flamengo jogou bem essas quatro partidas, embora em escala decrescente a partir do jôgo contra o Vasco, seu ponto alto. Para mim, não foi o melhor que ganhou.

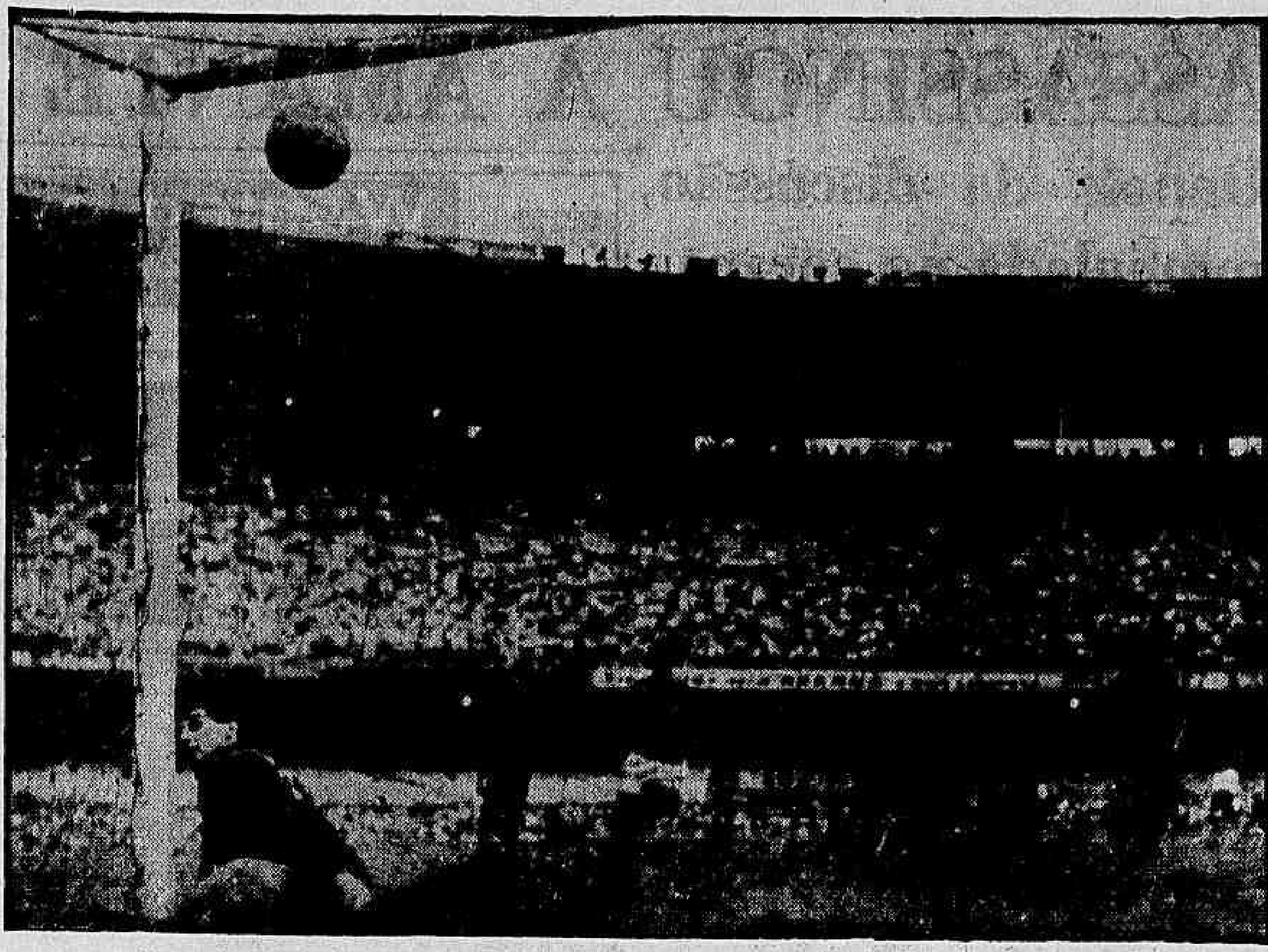
E se para mim não foi, muito menos para o técnico, que a esta altura não tem o direito de estar fazendo frases. Elas são muito bonitas nas vitórias, mas nas derrotas cheiram a deboche.

"Ganó el mejor?". Então, o técnico Solich está reconhecendo o seu fracasso na direção do time do Flamengo, pois o Flamengo não é melhor do que ninguém neste campeonato, não é melhor nem mesmo do que o Madureira, com quem empatou, e ainda não se sabe se é melhor do que o Bonsucesso, com quem jogará esta semana.

Se todos são melhores do que o Flamengo, então o mais sensato é dar a vez a outro, que tente tirar o clube dessa situação humilhante. O Flamengo, no Rio-São Paulo, sem milagres, derrotou o Vasco, o Fluminense e o Botafogo. Teriam evoluído tanto assim êsses times?

O técnico Solich deve começar a desconfiar que a torcida do Flamengo está ansiando por explicações sinceras, na medida em que está se enchendo da frase monocórdia e vazia, de quem se julga sem satisfações a dar.

EVANDRO



O arqueiro Ari estêve bem durante quase todo o jôgo. De sua única falha resultou o gol do América

Tim deverá ficar afastado da direção técnica: Bangu

RIO —

O presidente do Bangu, sr. Maurício Buscácio, estêve reunido ontem, pela manhã, com o coronel Luís Renato e o treinador Tim, analisando as fracas atuações do quadro banguense, ficando resolvido que o técnico permanecerá afastado da direção durante os 120 dias que foi suspenso pelo TJD.

O ex-jogador do clube, Moacir Bueno, e seu atual auxiliar é que assumirá o cargo e nêle poderá ser efetivado, desde que consiga rearmar o time. Hoje, o Bangu embarca para São Paulo e Tim não acompanhará o quadro.

«VAI INDO»

Para o cel. Luís Renato, diretor de futebol do Bangu, o time "vai indo". Não tem coorrespondido, mas esperam os dirigentes que contra o Botafogo faça uma boa exibição, capaz de fazer esquecer suas últimas apresentações.

— "Tenho a certeza — declarou textualmente — que o time vai recuperar-se e que obteremos um bom resultado contra o Botafogo. O quadro atravessa uma má fase, mas isto é compreensível e acreditamos que ela será ultrapassada".

TIM

A situação do treinador Tim no Bangu é muito delicado. Foi suspenso por 120 dias e o clube, que poderia conservá-lo extra-oficialmente na direção técnica, como acontece com o Botafogo e Paulo Amaral, resolveu cumprir a decisão do TJD, colocando Moacir Bueno em seu lugar.

O ex-auxiliar de Tim está com muita possibilidade de vir a ser o treinador efetivo. Basta que o quadro se recupere e consiga atingir uma produção regular, o que não é muito difícil porque todos os jogadores o têm em alta estima.

JOGA HOJE

O Palmeiras, supercampeão paulista, estará recebendo a visita hoje, para uma peleja noturna no Estádio do Pacaembu, da representação do Bangu, do Rio de Janeiro, cujo interêsse no público bandeirante é dos mais acentuados. Os cariocas, embora venham de um revés frente ao Canto do Rio, na décima rodada do campeonato carioca, são sempre adversários perigosos, pois possuem uma equipe bem armada e poderão surpreender o clube alviverde.

Os palmeirenses farão a estréia, hoje, do zagueiro Zequinha, egresso do futebol pernambucano, e do centroavante Humberto Tozzi, que recentemente deixou o futebol italiano. Quanto a Humaitá, não estreará ainda, sendo possível que apareça o atacante Alex, do Paraná, que está em experiências.

PROVÁVEIS EQUIPES

Os quadros prováveis serão os seguintes:

PALMEIRAS — Valdir; Zequinha, Valdemar e Ivan; Zequinha II e Aldemar; Julinho, Moacir, Humberto, Chinezinho e Ênio Andrade.

BANGU — Ubirajara; Rubens, Mário Tito e Nilton; Ademir e Zózimo; Correia, Zé Maria, Décio Esteves, Valter e Vermelho.

NACIONAL EMPATOU

RIO —

Apesar de fundado recentemente o Esporte Clube Nacional é um dos melhores times de futebol da praia. Sábado último enfrentou o Liberdade Futebol Clube, empatando por 4x4. Seus melhores jogadores foram Pedro Mazzoni (Pirex) que fêz excelentes defesas, o quarto-zagueiro Clóvis Emílio, o centroavante Luís Alberto e o ponta Norberto.

O Flamengo continua dominando e perdendo

RIO —

Num jôgo medíocre, que chegou a ser vaiado pelas duas torcidas, o América venceu o Flamengo por 1 x 0, graças a um «frango» espetacular do goleiro Ari, conservando a vice-liderança isolada do campeonato.

Com as defesas superando nitidamente os fraquíssimos ataques, o jôgo decorreu sem grandes emoções e foi disputado quase sempre no centro do campo, o que o tornou monótono e desinteressante.

TOADA

Do início até o gol de Calazans a partida obedeceu a uma mesma toada. O ataque do Flamengo trocando passes laterais em demasia, até um dêles centrar de uma extrema para a área, onde Djalma e Wilson Santos quase sempre apareciam sôltos e rebatiam como queriam.

Quando a bola caía com um americano o passe ia direito para Nilo ou Quarentinha, que tentavam uma escapada isolada, fàcilmente desfeita pela defesa do Flamengo.

Recomeçava o ataque do Flamengo a sua troca de passes laterais até que um dêles centrava ou um americano dava um chute qualquer para a frente, procurando apenas afastar a bola de sua área.

FALSA IMPRESSÃO

Por manter mais a bola em seus pés os jogadores do Flamengo chegaram a dar a falsa impressão de que iriam ganhar o jôgo, mesmo atuando no sistema ultrapassado com que o time rubronegro venceu o tricampeonato.

No entanto, quando por falha da cobertura da defesa do América — composta por bons jogadores, que se recusam a atuar em conjunto, preferindo as rebatidas largas e sem direção — os atacantes do Flamengo chegavam a ficar em posição de marcar êles mesmos se encarregavam de eliminar o perigo, chutando por cima ou tão fraco, que mais parecia bola atrasada por um defensor do que chute a gol.

MÊDO

Os atacantes do Flamengo atualmente são, sem nenhuma exceção, ótimos armadores e péssimos finalizadores. O sr. Fleitas Solich pode transformar um punhado de jogadores regulares em um bom time, ensiná-los que o futebol rasteiro e deslocações rápidas são eficientes para qualquer ataque, mas, infelizmente, para o Flamengo — que não tem dinheiro sequer para disputar os Jogos da Primavera, segundo a srta. Denise Rocha Almeida — não pode dar-lhes o reflexo capaz de tornar um Valdo artilheiro do campeonato carioca.

E' verdade que o ataque do Flamengo tem Dida, para não se falar em Henrique. Contudo, o meia esquerdo rubronegro, indiscutìvelmente um jogador de grandes qualidades individuais, não pode ter condição física e ânimo para ser um goleador com a vida que leva. Acrescente-se à falta de reflexo — que fêz Luís Carlos querer controlar uma bola na pequena área, ao invés de chutar — ao medo que os atacantes do Flamengo têm de atirar a gol e se terá uma idéia do ataque rubronegro: muito saracoteio e pouca agressividade.

POMPÉIA

Há quem procure justificar a fragilidade do ataque do Flamengo afirmando que o goleiro Pompéia fêz defesas sensacionais. Contudo, talvez êle não as tivesse feito se os atacantes do Flamengo tivessem mais categoria. Quando Dida deu para Luís Carlos livre na entrada da pequena área e êste tentou controlá-la e adiantou demais a bola, a saída do goleiro era o mínimo que se poderia exigir de um titular do América. Não foi a classe de Pompéia que o fêz evitar o gol, mas a falha do ponteiro.

No entanto, Pompéia fêz boas defesas. Um tanto espetaculares, como é do seu feitio, mas boas, de qualquer forma. Andou soltando duas ou três bolas, mas teve a capacidade de recuperar-se imediatamente e acabar segurando-as, enquanto os atacantes do Flamengo sòmente tentavam aproveitá-las depois que êle já as agarrava.

ARI

A importância de um goleiro no resultado de um jôgo ficou mais uma vez comprovada ontem. Em 70 minutos da partida realizada domingo, no Maracanã, o América foi um time acuado, defendendo-se com oito e atacando com dois. Seus zagueiros limitavam-se a chutar a bola para a frente, na vã esperança de que em uma delas o bom Quarentinha conseguisse ultrapassar o fraco Monin e marcar o gol. Contudo, o Flamengo estava bem plantado na defesa e o goleiro Ari era uma figura esquecida, tão poucas bolas teve de agarrar.

Aos 30 minutos o ponteiro Nilo sofreu uma falta de Jadir na intermediária do Flamengo. Como a falta era longe da área os jogadores do Flamengo não quiseram barreira. Calazans chutou bem, mas não tão bem que qualquer goleiro que estivesse prestando atenção ao chute não a agarrasse. Ari não estava, ou se estava a brincadeira de Dida em passar pela frente da bola antes do chute o atrapalhou. Quando Ari saltou para defender o fêz mal. Tentou agarrar no chão uma bola que já quicara e foi encoberto.

AMERICA

Após o gol de Calazans o panorama do jôgo mudou muito. O América, que era um time desentrosado, passou a jogar como queria, enquanto o Flamengo, longe de reagir e procurar o empate, acomodou-se. Bolero e Jordan ainda tentaram ir para a frente, mas não adiantava: os atacantes estavam cansados de trocar passes e já não corriam mais atrás da bola, preferindo deixá-la para o adversário.

O fato de ter vencido o Flamengo e conservado a vice-liderança não prova que o América esteja bem. Vem caindo de jôgo para jôgo e se continuar nesta marcha decrescente corre o risco de terminar o campeonato ao lado do Flamengo, que vai terminar o turno, no início, com sete pontos perdidos.

Vasco tem quatro dúvidas na equipe

RIO —

Durante o individual que os jogadores vascaínos realizarão hoje, pela manhã, o dr. Valdir Luz vai verificar o estado em que se encontram os jogadores Sabará, Delém, Belini e Wilson Moreira.

Em princípio o médico vascaíno acredita que todos possam ficar em perfeitas condições físicas. Contudo, sòmente depois da revisão de hoje é que poderá pronunciar-se.

BELINI

O zagueiro central Belini, que se contundiu no jôgo com o Flamengo, é o que está com seu retôrno mais garantido. Desde a última têrça-feira que vem-se exercitando individualmente e nada mais sentiu no pé contundido. Contudo, o jogador será testado no coletivo de amanhã, esperando o técnico Eli do Amparo que êle possa reaparecer.

Delém e Sabará preocupam bastante o dr. Valdir Luz. O primeiro está com o tornozêlo esquerdo atingido, enquanto o segundo continua sentindo um pouco antiga distensão muscular.

Wilson Moreira está com o braço esquerdo gessado. E' possível que o gêsso só seja retirado amanhã. De qualquer forma, Wilson não preocupa muito e deverá enfrentar o Fluminense, domingo próximo.

NORMAL

O programa de treinamento do Vasco para esta semana será normal. Hoje e quinta-feira os jogadores farão individual, ficando para amanhã e sexta-feira os dois coletivos da semana.

Dependendo do parecer do dr. Valdir Luz, o técnico vascaíno pretende colocar em campo o mesmo time que venceu o Botafogo e o Flamengo, ou seja: Ita; Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Valdemar; Sabará, Delém, Wilson Moreira e Pinga.

Copacabana, Anglo e Flu venceram desfile

Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek e de altas personalidades do esporte, foi realizado domingo último, no estádio do Fluminense, o desfile de abertura dos XII Jogos da Primavera.

No setor de colégios, o primeiro colocado foi o Anglo Americano, confirmando o título obtido no ano passado. Em clubes venceu o Fluminense e na série especial de clubes o vencedor foi o Copacabana.

SOLENIDADES

As solenidades de abertura dos Jogos foram iniciadas às 15 horas, logo após a chegada do presidente Juscelino. Depois do Hino Nacional foi lida a mensagem do marechal Lott pelo sr. Vargas Neto, seguindo-se o toque de alvorada pelos clarins da banda da Polícia Militar.

A primeira representação a desfilar foi a do Anglo Americano, cuja baliza, srta. Elza Regina Becker, conquistou o primeiro lugar entre as dos colégios. Distinguiram-se nesta apresentação as ginastas das cinco argolas olímpicas.

Desfilaram em seguida as representações dos seguintes colégios: Alcântara, Instituto Cileno, Mallet Soares, Maria Raythe, Técnica Nacional, Pio Americano, Sousa Marques, Lutécia, Ginásio Brasil e do Liceu Brás de Cuba.

VASCO E FLU

Na parte das representações dos clubes, as do Fluminense e do Vasco foram as que mais se destacaram, havendo muitos que discordaram da decisão do júri de conceder o primeiro lugar ao Fluminense.

A ordem de desfile dos clubes foi a seguinte:

Magnatas, A. A. Brasil, Internacional, Atlética Jurema, Viação Paredense, Copacabana, Fiat Lux, América, A. A. Banco do Brasil, Botafogo, Country, Municipal, Olaria, Piedade, Vasco da Gama e Fluminense.

ASTENIA SEXUAL

Vorenoi revolucioros a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca Rio Tel.: 48-3087 — Peçam literatura grátis.

Dirigentes dirão a JK o por quê do fracasso

RIO —

Para explicar ao presidente Juscelino Kubitschek o fracasso do esporte brasileiro nas Olimpíadas de Roma irão hoje a Brasília, os srs. João Havelange, Antônio do Passo, João Corrêa da Costa, Geraldo Starling, Paulo Martins Meira e Canôr Simões Coelho.

O embarque dos dirigentes será hoje às 6,30 da manhã, pela Panair do Brasil, devendo a audiência com o presidente ser às 12 horas. O sr. Reis Carneiro, um dos principais elementos do Comitê Olímpico Brasileiro, órgão maior responsável pelo fiasco, não irá à reunião, por estar ausente do país.

PORQUE

Desde as primeiras disputas dos últimos Jogos Olímpicos em que os nossos atletas não conseguiram classificação que o presidente JK mostrou-se desejoso de saber a causa real do fracasso.

Esta manhã, os dirigentes que se avistarão com o presidente terão que explicar, acreditando-se alegar de imediato falta de dinheiro. A falta de dinheiro dificulta muito o sucesso de nossos atletas, mas — acredita-se — o que êles não poderão explicar é a ausência de planejamento que atenda ao desenvolvimento do esporte do Brasil.

Estatística do Campeonato Carioca de 1960

De MARTINS RIBEIRO

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes, nas 3 divisões, concluída a 10ª Rodada do Certame de 1960, é a seguinte, por pontos perdidos:

Profissionais

	Pts.
1º — FLUMINENSE	2
2º — AMÉRICA	4
3º — BOTAFOGO e VASCO	6
5º — FLAMENGO	7
6º — BANGU, CANTO DO RIO e PORTUGUÊSA	12
9º — MADUREIRA e OLARIA	13
11º — BONSUCESSO	15
12º — SÃO CRISTÓVÃO	16

Aspirantes

1º — VASCO	1
2º — AMÉRICA e BOTAFOGO	5
4º — FLUMINENSE	6
5º — FLAMENGO	7
6º — MADUREIRA	9
7º — BANGU e PORTUGUÊSA	12
9º — OLARIA	13
10º — SÃO CRISTÓVÃO	14
11º — CANTO DO RIO	17
12º — BONSUCESSO	18

Juvenis

1º — FLAMENGO	2
2º — BOTAFOGO e VASCO	4
4º — AMÉRICA	7
5º — FLUMINENSE	8
6º — OLARIA	10
7º — BONSUCESSO e MADUREIRA	11
9º — BANGU	12
10º — SÃO CRISTÓVÃO	15
11º — PORTUGUÊSA	16

Observações — O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.

ARTILHEIROS

175 tentos foram assinalados durante as 10 rodadas do Certame de 1960, assim distribuídos por clubes:

FLUMINENSE (29) — Valdo (10), Maurinho (5), Escurinho (4), Paulinho (3), Telé (1), Pinheiro, Jair Francisco e Edinilson.

BOTAFOGO (24) — Genivaldo (6), Quarentinha (6), Rossi (3), Neivaldo (2), Didi (2), Zagalo, Geninho, Garrincha e Apel e Bitum (Mad.) contra.

AMÉRICA (17) — Quarentinha (4), Antoninho (2), Nilo (3), J. Carlos (2), Ivan Calazans, Azeitona — Osmindo (SC) contra e Antônio (Port.) contra.

VASCO (16) — Pinga (5), Delém (4), W. Moreira (3), Sabará (2), Javan e Renato (S.C.) contra.

BONSUCESSO (14) — Quincas (5), Artof (5), Ceisc (2) e Manuel (2).

MADUREIRA (14) — Azulmir (7), Fernando (5) Nati e Oswaldo.

OLARIA (13) — Jaburú (6), Walter (4), Da Silva, Danilo e Azulmir (Mad.) contra.

FLAMENGO (12) — Henrique (4), Roberto, Dida, Manuelzinho, Babá, Moacir, Luís Carlos, Carlinhos e Claudionor (Bangu) contra.

CANTO DO RIO (11) — Fernando (5), Célio (2), Russo, Mário, Zéquinha e Adilson.

PORTUGUÊSA (11) — Pinheiro (4), Sabará (2), Weliis (2), Antônio, Mário e Jordan (Fla.) contra.

BANGU (8) — Bianchini, Décio, Correia, Beto, Zózimo, Zé Maria, Walter e Nilton Santos.

SÃO CRISTÓVÃO (6) — Russo (2), Celso, [illegible] (I), Wilson e Ivan (Am.) contra.

GOLEIROS

Por clubes, os goleiros mais vasados são os seguintes:

BONSUCESSO (26) — Bruno (13), Zé Tainha (10), Jorge (3).

SÃO CRISTÓVÃO (24) — Pichau (19), Orlando (5).

MADUREIRA (22) — Silas.

CANTO DO RIO (19) — Italmar (11), Franz (7), Alberto (1).

OLARIA (16) — Antoninho (8), Bezerra (8).

PORTUGUÊSA (16) — Wagner (15), João dos Reis (1).

BANGU (12) — Ubirajara (7), Hélio (5), Ailton (0).

BOTAFOGO (10) — Manga.

VASCO (9) — Ita (4), Barbosa (3), Miguel (2).

FLUMINENSE (8) — Castilho.

AMÉRICA (7) — Ari (3), Pompéia (4).

FLAMENGO (6) — Ari (6), Fernando (0).

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	Gols
1º — Valdo (Flu.)	10
2º — Azulmir (Mad.)	7
3º — Genival e Quarentinha (Bot.) e Jaburu (Ol.)	6
4º — Pinga (Vasco), Quincas e Artof (Bons.), Fernando (Mad.) e Fernando (Canto do Rio)	5

PRÓS & CONTRAS

	P	C	
FLUMINENSE	[illegible]	8	S 21
BOTAFOGO	[illegible]	[illegible]	S [illegible]
AMÉRICA	[illegible]	6	S [illegible]
VASCO	[illegible]	9	S [illegible]
FLAMENGO	[illegible]	6	S [illegible]
OLARIA	[illegible]	[illegible]	D [illegible]
BANGU	[illegible]	12	D 4
PORTUGUÊSA	11	16	D 5
CANTO DO RIO	11	19	D 8
MADUREIRA	14	22	D 8
BONSUCESSO	14	26	D 12
SÃO CRISTÓVÃO	6	24	D 18

Observação:

P = Pró
C = Contra
S = Saldo
D = Deficit

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
FLUMINENSE	8	2	0
AMÉRICA	7	2	1
BOTAFOGO	6	2	2
VASCO	6	2	2
FLAMENGO	5	3	2
BANGU	3	2	5
PORTUGUÊSA	3	2	5
CANTO DO RIO	3	2	5
OLARIA	3	1	6
MADUREIRA	2	3	5
BONSUCESSO	2	1	7
SÃO CRISTÓVÃO	0	2	8

Observação:

V = Vitórias
E = Empates
D = Derrotas

JUÍZES

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação no transcurso das 10 rodadas do Certame de 1960, foram os seguintes:

	Vêzes
Amilcar Ferreira	[illegible]
Eunápio de Queiroz	[illegible]
Armando Marques	[illegible]
José Gomes Sobrinho	[illegible]
Frederico Lopes	4
Alberto da Gama Malcher	4
Wilson Lopes de Sousa	4
José Monteiro	4
Airton Vieira de Morais	4
Gualter Gama de Castro	3
Antônio Viug	2
Manuel Machado	1

RENDAS

Cr$ 27.[illegible].22[illegible],00 total bruto arrecadado durante as 10 rodadas [illegible] pelo Campeonato Carioca de Futebol [illegible] distribuído por clubes:

[illegible]	[illegible]
FLAMENGO	[illegible]
BOTAFOGO	8.527.[illegible]
FLUMINENSE	7.811.563,[illegible]
AMÉRICA	5.197.193,0[illegible]
BANGU	2.260.580,0[illegible]
MADUREIRA	1.800.448,00
PORTUGUÊSA	1.554.344,00
CANTO DO RIO	1.539.386,00
OLARIA	1.442.020,00
BONSUCESSO	1.108.730,00
SÃO CRISTÓVÃO	1.073.210,00

Arrecadação por rodada

	Cr$
1ª Rodada	3.329.752,00
2ª Rodada	1.177.674,00
3ª Rodada	2.254.891,00
4ª Rodada	2.288.994,00
5ª Rodada	1.867.276,00
6ª Rodada	4.490.047,00
7ª Rodada	4.800.309,00
8ª Rodada	3.439.236,00
9ª Rodada	1.793.388,00
10ª Rodada	2.011.974,00

Maior arrecadação (6ª Rodada)

Jôgo: — Botafogo x Vasco
Local: — Maracanã
Renda: — Cr$ 3.598.911,00

Menor arrecadação (6ª Rodada)

Jôgo: — Portuguêsa X Madureira
Local: — Kosmos
Renda: — Cr$ 7.760,00.

CAMPOS

Os 60 jogos já realizados pelo Certame de 1960 foram disputados nos seguintes campos:

	Vêzes
Maracanã	27
[illegible]	6
[illegible] Severino	6
Bangu (Moça Bonita)	5
[illegible] (Niterói)	4
[illegible] Galvão (Madureira)	4
Avenida Teixeira de Castro	3
Kosmos (Portuguêsa)	4
Gávea (Flamengo)	2
Rua Bariri (Olaria)	2
Figueira de Melo	2
Álvaro Chaves	1
Campos Sales	1

Como curiosidade, os clubes que mais vêzes estiveram em ação no Maracanã foram os seguintes:

	Vêzes
FLUMINENSE	8
[illegible]	8
[illegible]	6
[illegible]	5
[illegible]	4
BANGU	4
VASCO	4
PORTUGUÊSA	2
MADUREIRA	2
OLARIA	1

O arqueiro Pompéia estêve bem durante todo o jôgo. Tôdas as vêzes em que saiu da sua área agarrou com facilidade

PRONTA A TABELA DO BASQUETE

RIO —

Com os jogos Bangu x Flamengo, Grajaú x Tijuca (ou Tijuca) e Botafogo x Vasco da Gama será iniciado no próximo dia 10 de outubro o turno da parte final do Campeonato Carioca de Basquete, da 1ª Divisão Masculina.

A tabela completa do turno foi organizada ontem pela secretaria da FMB, ficando para ser decidido na sexta-feira [illegible] Canecão [illegible] a nova paralisação [illegible] do basquetebol [illegible] turno do Campeonato Mundial de Voleibol cujo [illegible] no dia 15 de novembro.

A TABELA

Com a presença de dirigentes dos

Próxima rodada

RIO —

Sábado, à noite, no Maracanã — América x Madureira.

Domingo, no Maracanã — Fluminense x Vasco.

Em Cosmos — Portuguêsa x Canto do Rio.

Em Teixeira de Castro — Bonsucesso x Flamengo.

Em Bariri — Olaria x São Cristóvão.

O jôgo Bangu x Botafogo é o terceiro da rodada e ainda não tem local designado.

FMB, representantes de clubes e jornalistas (foi confeccionada a [illegible]) [illegible] Campeonato Carioca de Basquetebol [illegible] a seguinte:

Dia 10 de outubro — Bangu x Flamengo, Fluminense x Grajaú ou

(Conclui na 7.ª pág.)

O assalto

RIO —

O inquérito policial que está em andamento no 23.º Distrito Policial para apurar os fatos que tiveram lugar na oficina gráfica do IAPB merece, por parte do chefe de Polícia, cuidados especiais dadas as circunstâncias em que a ocorrência se processou e sua repercussão nos meios políticos locais.

De início é preciso frisar que, quando ao local chegaram não só o juiz eleitoral como o comissário de serviço na delegacia, a oficina já tinha sido invadida, após arrombamento de suas portas, e o tumulto se estabelecera entre os invasores e os servidores do IAPB que procuraram defender, da melhor forma possível, o patrimônio da referida instituição.

Assim não foi o juiz e muito menos o comissário que encontrou os «paquês» que deveriam servir para impressão dos cartazes ou avulsos considerados injuriosos.

Neste caso fica-se na dúvida se as composições tipográficas foram de fato preparadas na oficina ou se foram para lá levadas aproveitando-se o tumulto que se estabeleceu e a confusão dêle resultante para colocar os «paquês» em determinado local.

A suspeita cria raízes principalmente porque na oficina gráfica do IAPB não existe serviço de clicheria o que torna impossível sua confecção ali.

Não tendo havido flagrante e como o material apreendido não foi colhido pelo magistrado nem tampouco pelo comissário a dúvida só se elimina com uma perícia técnica visando verificar se na oficina gráfica do IAPB existem tipos, vinhetas e demais material tipográfico idênticos aos utilizados na confecção dos «paquês».

Sòmente uma perícia realizada por peritos conhecedores de material tipográfico pode chegar a um resultado seguro.

Outro ponto que deve ser, também, esclarecido por meio de perícia, é verificar se as composições tipográficas encerram injúria, ofendem moralmente êste ou aquêle candidato, ferem a dignidade de quem quer que seja. Porque o que a lei condena é a propaganda injuriosa. Assim o que se devia primeiro verificar era a existência de injúria ou não.

Todos êstes fatos mostram a necessidade de que o inquérito que está correndo no 23.º DP tenha uma orientação firme, seja levado realmente a sério para evitar modificações, motivo porque devia ser avocado a uma autoridade superior isenta de partidarismo e de conveniências políticas.

Tenório Cavalcanti? — *Tinobaiba* [signature]

ASSASSINOU A AMANTE POR CIÚMES

Depois da discussão, punhalada no coração

NITERÓI —

Com uma punhalada no coração, o operário Antônio José dos Passos, de 28 anos assassinou, nos primeiros minutos de ontem, sua amante, Dagmar da Silva Santos, de 20 anos, durante uma discussão motivada pelos ciúmes, no interior da residência do casal, na Rua General Castarito s/n, nesta cidade.

As autoridades do 3.º Distrito tomaram ciência da ocorrência, dirigindo-se ao local. Depois, providenciaram o levantamento pericial do fato e a remoção do corpo de Dagmar para o necrotério do Instituto Faustino Pereira, iniciando, posteriormente, as diligências para localização e detenção do criminoso, que acreditam, venha a se apresentar.

TENTOU AGREDI-LO

Chegando em casa, o operário logo se desentendeu com a amante, a quem fazia inúmeras acusações, às quais a mulher respondia àsperamente, afirmando que "êle estava enganado, pois ela sempre lhe fôra fiel". Antônio, todavia, tomado de fortes ciúmes contra Dagmar, repetia que ela estava mentindo, a ponto de enfurecê-la, de tal forma, que a jovem pulou sôbre seu rosto, tentando agredi-lo à unhadas. Depois de empurrá-la, Antônio sacou de um punhal e, sem dar-lhe tempo de se defender, cravou-o em seu coração. Dagmar caiu ao solo, agonizante. Antônio, saiu correndo.

Um seu vizinho, Lourival de Freitas, despertado com os gritos de Dagmar, veio ver do que se tratava e, ao deparar com Antônio em fuga e carregando um punhal tinto de sangue, procurou detê-lo, porém o operário, entrando em luta corporal com êle, logrou se desvencilhar, evadindo-se.

MORRERA

Indo à casa de Dagmar, para ver o que se passara com ela, deparou com a moça caída ao chão, com as vestes ensanguentadas. Ao procurar socorrê-la, notou que já estava morta. Depois de providenciar com os outros vizinhos algumas velas, dirigiu-se ao 3.º Distrito Policial comunicando o fato.

Ônibus foi ao circo

S. PAULO —

Um ônibus da CMTC, fechado por uma camioneta, invadiu um parque de diversões e só parou quando se chocou com uma roda gigante. Esta, com a violência do impacto, tombou quase 45 graus. O parque foi interditado pois a roda ameaça cair a qualquer momento.

RIO — A partir de hoje, o DIARIO CARIOCA publicará fichas de identidade de criminosos internacionais, procurados pelo FBI, através da INTERPOL, órgão internacional de Polícia. A ficha de hoje se refere ao indivíduo Charles Earl Wells (foto), que também assina como Charley Well ou Charlie Wells. O leitor que reconhecê-lo ou dêle tiver notícia deverá comunicar o fato à nossa INTERPOL, por meio do telefone 22-6279. Charles é natural de Guilford, Indiana, nos Estados Unidos, é branco, com 36 anos de idade, compleição média, cabelos castanhos, olhos azuis, cicatrizes no cotovelo esquerdo e no polegar direito e mancha da perna esquerda. Profissão: mecânico de automóvel.

Bastidores Policiais

OS "lanterneiros" do DESP, muitos dos quais se acham à testa de importantes órgãos policiais desde a saída do general Kruel, estão satisfeitos com a inércia policial em relação às perturbações públicas provocadas por seus partidários visando afastar do pleito os eleitores dos candidatos majoritários à presidência da República e ao govêrno do Estado.

*

COM a mensagem de JK, enviando ao Congresso o anteprojeto de paridade de vencimentos entre civis e militares, os delegados de Polícia perderam a situação especial em que se encontravam pelo Plano de Classificação, pois iriam perceber Cr$ 36.000,00 quando o índice maior, o 18, era de Cr$ 25.000,00. Pelo novo plano Cr$ 36.000,00 é o vencimento de todo servidor daquele índice.

*

AVOLUMA-SE a idéia entre os prováveis constituintes de ter o Estado da Guanabara seus órgãos de segurança e policiamento próprios, isto é, organizados com seus próprios recursos e elementos. Vitoriosa a idéia, o atual DESP e a Polícia Militar ou permaneceriam adidos, desde que são pagos pela União, ou seriam aproveitados pelo govêrno federal em outras funções, em Brasília ou nos territórios.

*

DEPOIS das eleições vai haver grandes mudanças nos principais cargos policiais. Talvez o próprio chefe de Polícia seja substituído. Sua atuação, últimamente, não vem agradando aos elementos políticos que apóiam o govêrno.

*

O INDEFERIMENTO, pelo juiz da 24ª Vara Criminal, da prisão dos diretores dos Frigoríficos Anglo, Wilson e Armour do Brasil, requerida pelo promotor Maurilio Bruno, foi mais um atestado de falta de previsão do ex-representante do MP no 1.º Tribunal do Júri.

NICK

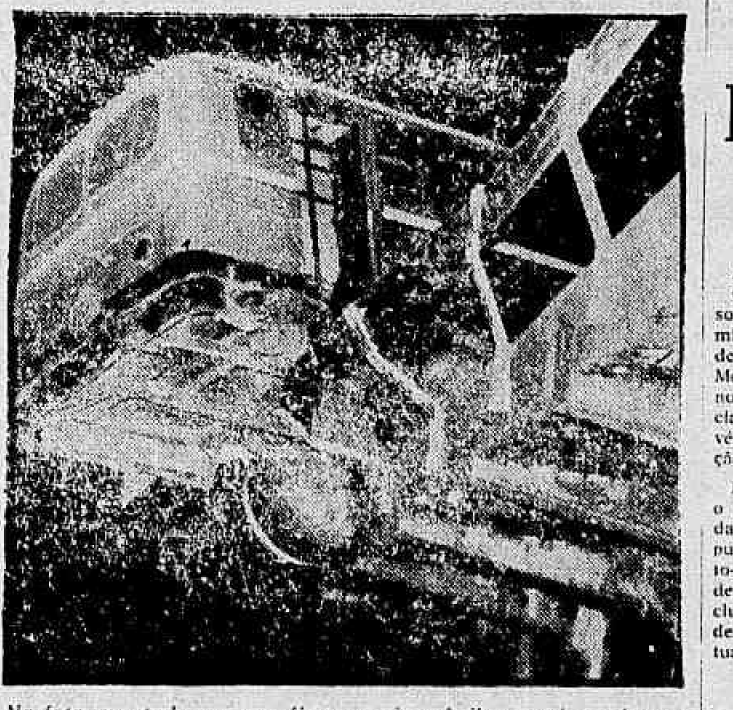
Colisão de lotações: três feridos

RIO —

Três passageiros do lotação da linha "Francisco Sá-Leblon", de chapa DF-5-12-15, número de ordem 1.915, ficaram feridos, na manhã de ontem, quando o coletivo em que viajavam chocou-se com outro, da mesma linha, de chapa DF-5-87-88, ordem 315, na Avenida Presidente Vargas, próximo à esquina da Rua General Caldwell.

Da colisão que arrancou tôda a parte lateral do lotação 1.915, saíram feridos os passageiros Alberto José (de 31 anos, Rua Frei Caneca, 77), João da Costa (50 anos), Avenida Ataulfo de Paiva, 272) e sua filha Maria da Glória, (de 51 anos). Todos foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, e o 12.º Distrito registrou o fato.

NÃO CAIU



Na foto, o estado em que ficou o micro-ônibus, após o choque

Barros Filho quer polícia

RIO —

Com referência à publicação feita sob o título "Anchieta vai ter seu comissariado", recebemos carta do presidente do Centro Cinco de Julho (Pró-Melhoramentos de Barros Filho), em nome da população daquele bairro, esclarecendo que a solicitação feita através de um abaixo-assinado, era a criação de um Pôsto Policial.

Esclarece ainda o missivista que se o chefe de Polícia não pudesse mandar instalar ali o referido pôsto, a população ficaria satisfeita com um Ponto-Base de radiopatrulha, próximo às dependências daquele Centro, sendo inclusive, facultado aos policiais o uso de suas instalações para qualquer eventualidade.

A CARTA

"Senhor redator — continua a carta — um comissariado em Anchieta, será de grande utilidade, não temos dúvidas para a população daquele bairro, nunca porém, poderá o referido comissariado prestar seus serviços à população de Barros Filho, pois a distância que separa os dois bairros, jamais permitirá, sendo imperioso que se note, que mais próximo temos o 25º Distrito Policial, o Pôsto da Polícia de Vigilância na Fundação da Casa Popular e nem um nem outro vale de nada para Barros Filho".

Morte do caçador leva a polícia ao "society"

SÃO PAULO —

A polícia paulista se encontra hoje diante de duas pistas — um marido traído ou um chantagista — para descobrir o assassino do cineasta Geraldo Junqueira de Oliveira, produtor e principal ator do filme «Kirongosi», abatido com seis tiros de revólver, quinta-feira última, no bairro do Morumbi.

Pessoas de destaque da sociedade paulista estão sendo ouvidas em sigilo pela Delegacia de Homicídios enquanto a polícia realiza diligências nos bairros elegantes desta capital à procura do assassino — marido de uma loura ou agente marron — do cineasta. O secretário de Segurança, Francisco José da Nova, ordenou rigoroso sigilo em tôrno das investigações.

O MARIDO

Depois de um trabalho intenso, a polícia parece que se encontra na pista do matador do cineasta Geraldo Junqueira, que seria o marido de uma jovem senhora com quem a vítima vinha mantendo relações amorosas, fato que chegara ao conhecimento do criminoso. Por volta das 20 horas do dia do crime, o marido da amante de Geraldo deixou uma festa onde se encontrava, ausentando-se por duas horas. Ao retornar, visivelmente nervoso, estava com os sapatos bastante empoeirados, como se tivesse andado fora do asfalto. O corpo do cineasta foi encontrado em uma rua sem calçamento e o crime ocorreu exatamente entre 21,30 horas e 22 horas. O principal suspeito está sendo procurado pela polícia, ao mesmo tempo que se informa que êle se ausentou da capital.

O CHANTAGISTA

A par dessa pista, descobriu a polícia que o cineasta vinha sendo vítima de um chantagista, ao que parece, pessoa também da alta sociedade, que exigiu dêle a quantia de Cr$ 100 mil para não entregar ao marido daquela dama, as fotos que atestavam o amor proibido. Idêntica ameaça teria feito o chantagista à senhora do criminoso. Depois de muitos telefonemas, ficara acertado que Geraldo, na quinta-feira passada, levaria o dinheiro no Morumbi, quando então receberia os negativos comprometedores. Sabe-se ainda que êle levou consigo um revólver do seu cunhado Francisco Rodrigues Alves que aliás lhe havia emprestado o dinheiro para resgatar os mencionados negativos. Dêsse modo, subsiste também a hipótese de Geraldo Junqueira ter sido morto pelo próprio chantagista.

A AMANTE

A amante, uma "mulher loura, magra, estatura média, aparentando 30 anos e que não usa pintura", de acôrdo com a descrição do porteiro do edifício onde o casal se encontrava, foi acometida de forte crise nervosa. Chocada com os acontecimentos que fatalmente a complicariam na vida social, a mulher, traumatizada, ficou sob cuidados médicos.

TESTEMUNHA

A polícia paulista conseguiu localizar importante testemunha ocular: o copeiro Antônio Lopes, empregado da residência número 105, da Rua Noruega. Antônio Lopes informou às autoridades policiais que viu dois homens abandonarem o "Dauphine" de chapa 3-21 (propriedade do avô da vítima) na esquina das ruas Alemanha e Noruega. O copeiro afirmou que os dois são brancos, jovens, aparentando de 20 a 25 anos, de cabelos escuros, um dêles alto e magro, o outro, baixo e atarracado. Ambos trajavam camisa esporte e o mais alto levava um blusão sôbre o ombro.

Avião cai no Pará e mata dez

BELÉM —

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB recolheu os corpos das vítimas do C-45 "Curtiss-Comander" da "Paraense" que caiu ao solo ontem, próximo a Pratinha, quando voava de Belém para São Luís.

Foram identificados os corpos do co-piloto René Aracati Ferraz de Barros e do passageiro Eugênio Pôrto e recolhido o de um menor. Os corpos e os destroços do avião foram entregues à companhia.

Fidel fêz o discurso mais violento...

(Conclusão da Primeira pág.)

viam tão mal que cem mil dêles emigraram em busca de condições melhores de vida. "Aqui vivem, trabalham, respeitam as leis e são respeitados". Os problemas chegaram com os inimigos da Revolução, que provocaram choques levados pelo empenho da propaganda.

CULPA

— "Um dêsses incidentes foi a lamentável morte da pequena Venezuelana. Alvo verdadeiramente contristante, que todos nós lamentamos. Imediatamente, a culpa foi lançada no grupo de Castro. Atribuiu-se a morte da menina à gente fidelista. Inclusive, um porta-voz da Casa Branca enviou um telegrama de pêsames à família da menina, responsabilizando à delegação cubana".

Disse que "reacionários foram à sede do hotel gritar contra Cuba", no Harlem. Um funcionário do govêrno dos EUA tentou novamente fazer com que saíssemos do hotel". Depois, começaram a dizer que o hotel que nos hospedou era um bordel. "Se fôssemos da classe de homens como nos descrevem não teriam perdido a esperança de comprar-nos. Porém, como já perderam essa esperança, afirmam que tomamos habitações num bordel. Cobriu-se de infâmias a delegações, sem respeitar as companheiras que dela fazem parte".

ESPANHA

Pedindo desculpas à delegação espanhola por ter que se referir à luta contra o jugo dêsse país, Castro disse que Cuba lutou, ao mesmo tempo em que o presidente norte-americano John Adamns afirmava que Cuba deveria cair da "árvore espanhola" como uma maçã madura e quando tal ocorresse, a mão dos EUA a apanharia.

Não caiu uma só maçã: caíram Pôrto Rico, as ilhas Filipinas e outras maçãs". Cuba passou a ser colônia de uma colônia de outro". "Não havia república independente e sim uma colônia onde o que mais mandava era o embaixador dos EUA". "Não me dá vergonha dizer isto, porque agora nenhuma embaixada governa Cuba. Em Cuba manda e governa o povo". Fortes aplausos saudaram suas palavras. Depois de historiar a ligação dos governos ditatoriais com "os monopólios internacionais", "pois os governos de fôrça eram os preferidos por aquêles que dirigem a política Exterior dos EUA". Fidel disse que êsse é o caso de Trujillo, Nicarágua e Paraguai, por exemplo. "A Nicarágua é quase uma monarquia tão constitucional como o Reino Unido (Grã-Bretanha), no qual o poder se sucede de pais e filhos".

CRISE CUBANA

"Expulso o ditador Batista, o que encontra a Revolução? — uma crise proporcional à grande crise dos EUA". O desemprêgo permanente em nosso país era enorme"; — trezentos mil dos seis milhões de habitantes de Cuba não tinham os benefícios da luz elétrica nem outras comodidades; "trezentos e cinquenta mil viviam em tugúrios nas cidades, os aluguéis consumiam 38% da renda do trabalhador; a luz elétrica era a mais cara do mundo; 37,5% da população não sabia ler nem escrever; 70% não tinha professôres; 1,5% dos proprietários tinham 46% das terras de todo o país; os serviços de utilidade pública, luz, telefones estavam nas mãos dos norte-americanos, estabelecimentos bancários também; a maior parte da produção açucareira, as melhores terras e as mais importantes indústrias pertenciam aos americanos; a balança de pagamentos nos últimos dez anos deu um saldo favorável aos EUA de um bilhão de dólares excluídos os milhões extraídos por funcionários cubanos desonestos que depositaram nos bancos americanos.

ACUSAÇÕES

Disse a seguir que a tensão nas relações Cuba-EUA começou quando foram recebidos bandos de criminosos, de braços abertos, pelos EE. UU. Os choques com o imperialismo se produziram quando a Revolução resolveu reduzir os aluguéis, todos, em 50 por cento, anulou as concessões outorgadas à Companhia Telefônica e reduziu as tarifas de eletricidade, "as mais caras do mundo".

Atacou os EE. UU. pela ajuda militar prestada ao ditador Batista e exibiu o Acôrdo Militar Cuba-Estados Unidos. Pediu desculpas pelo estado do documento, rasgado em praça pública, mas leu um artigo que interpretou como demonstração de que o govêrno dos Estados Unidos deu prévia autorização ao ditador para utilizar o armamento dizimando as tropas revolucionárias.

REFORMA AGRÁRIA

Disse que a reforma agrária foi o climax das divergências. "Em teoria, todos estão de acôrdo com ela", mas na prática desperta fortes resistências. Admitiu que a reforma sancionada foi "radical", não muito, mas "ajustada às necessidades de desenvolvimento agrícola, para resolver problemas básicos e "a miséria espantosa que encontramos nos campos de nosso país".

Afirmou que a Guatemala foi invadida quando sancionou sua reforma. E arrancou aplausos quando disse: — "Comunico aos companheiros delegados da América Latina, África e também da Ásia que quando tiverem seu programa de Reforma Agrária, não se espantem, em especial se as maiores e melhores fazendas estiverem nas mãos dos monopólios norte-americanos".

Fidel voltou a ser interrompido por aplausos quando disse, a seguir: — "É possível que nos acusem de dar maus conselhos, não é por certo nosso propósito tirar o sono de ninguém. Estamos simplesmente expressando fatos". Kruchev, que acompanhava atentamente o discurso, através dos fones de tradução simultânea, riu alegremente.

GUINADA

— Veio o problema do pagamento. Jamais alguém havia se importado com nossa fome. Mas queriam o pagamento justo, já, em dólares. Não tínhamos. Fomos considerados, então, 50% rosados. Ainda não éramos considerados comunistas. O que queriam era impossível. Tivemos de optar por algo ou nada. Ou a ruína econômica do país ou fazer-nos inimigos do poderoso país do norte."

— "Limitamos as terras a 400 ha. Na Europa isso é uma enormidade, mas, em Cuba, vários monopólios tinham 400 mil ha e consideravam 400 ha algo inadmissível. Mas não eram só terras. Havia níquel, aí".

2ª ETAPA

"Começou nova etapa de hostilidade. Começou-se a dizer que éramos comunistas. Por nossa honra, não havíamos trocado uma só carta com Kruchev. Porém as agências disseram que havia o perigo vermelho a 91 milhas dos EUA. "Começaram as ameaças. Começou a filosofia barata, começaram a dizer que o preço que pagavam ao nosso açúcar era um subsídio. Reduziram as quotas, porque a colônia não queria se submeter ao preço vil".

Continua sumido corpo da senhora que morreu no rio

CAXIAS — RJ —

Continuam as buscas para ser localizado o cadáver da sra. Maria Georgina dos Santos Borges que, na madrugada de ontem, se lançou involuntàriamente, em estado de pânico, às águas lamacentas do rio Iguaçu, à altura do quilômetro 15 da antiga Estrada Rio-Petrópolis. Bombeiros, policiais e mergulhadores estão empregando o máximo de seus esforços, com auxílio de holofotes.

O micro-ônibus de chapa RJ 1-93-86 foi abalroado, em cima de uma ponte, por um ônibus da linha Caxias-Mantiqueira (chapa RJ 7-83-19), que perdeu o freio. Em consequência, o micro-ônibus ficou prêso aos ferros da rêde de segurança da ponte e com a parte traseira sôbre as águas do rio Iguaçu. Houve pânico entre os passageiros de ambos os veículos, e d. Maria, prêsa de tremenda crise de nervos, procurou salvar-se pela porta traseira, atirando-se, contudo, na água lamacenta.

NA HORA DO DESASTRE

No momento em que se deu o desastre o marido de d. Maria Georgina sr. Thiers Cândido de Sousa, tomou o filhinho do casal (de dois anos) pela mão e chamou a esposa, a fim de tentarem sair pela porta dianteira do veículo. A pobre mulher entretanto, não o seguiu, e houve a tragédia.

Diante dos gritos angustiosos do sr. Thiers, um dos passageiros lançou-se à águas, mergulhou várias vêzes, numa tentativa de salvar a infeliz senhora. Tudo inùtilmente.

Pouco depois, chegaram os bombeiros de Campinho, que, embora com o auxílio de holofotes, nada conseguiram de positivo. O comissário César Júnior de Caxias, depois do levantamento pericial, determinou a remoção dos veículos para a sua Delegacia, enquanto diligências estão sendo feitas para localizar e identificar os dois motoristas.

COLHIDO E MORTO PELO CAMINHÃO

RIO —

O comerciário Francisco Peçanha Neto, de 17 anos (morador em São João de Meriti), foi colhido e morto na manhã de ontem pelo caminhão de chapa DF-61-17-01, quando passeava de bicicleta na Rua Cândido Benício, esquina da Rua Pinto Teles.

O motorista do caminhão fugiu e o corpo do ciclista foi removido para o Instituto Médico Legal por determinação do comissário Valter, do 27.º Distrito, que registrou o fato.

RÉU FOI CONDENADO

RIO —

Antônio Tranquilino dos Santos foi condenado, ontem, no 1.º Tribunal do Júri, a um ano, dois meses e 20 dias de reclusão, perante o juiz Talavera Bruce, em virtude de, no dia 27 de setembro de 1956, cêrca das 1:50 horas, à Rua Tavares Bastos, 74, ter tentado matar, a tiros de revólver, o sr. Joel Coelho.

Baleada ao tomar um banho

S. PAULO —

Quando tomava banho em sua residência (casara-se há 15 dias) uma senhora foi baleada à altura do tórax, sendo transportada para o Hospital das Clínicas onde se encontra em estado grave.

A vítima, Hersília da Silva (22 anos), foi encontrada por seu marido Nilson da Silva (25 anos) e por seu pai, Vicente Cavazani, dentro do banheiro banhada em sangue, tendo ao lado um revólver que pertence ao seu marido.

Quase homicida foi absolvido

RIO —

Olavo Gonzaga da Silva foi absolvido, na tarde de ontem, no 1.º Tribunal do Júri pela contagem de 6 a 1, perante o juiz Talavares Bruce. O acusado, no dia 30 de agôsto de 1958, com uma faca, tentou matar Maria da Silva Ramos, em frente ao número 604 da Rua Portinho. A acusação estêve a cargo do promotor Everardo Moreira Lima e a defesa foi feita pelo advogado Joacy Bicalho Guimarães.

Pistoleiro deu doze tiros no comitê-Lott

RIO —

Um pistoleiro saltou, na tarde de ontem, do auto de chapa DF 39-59, que havia sido furtado, e disparou, repetidas vêzes, o seu revólver contra os que se encontravam no comitê Lott-Jango-Sérgio (Rua Carolina Machado, 494, em Madureira), ferindo o operário Expedito de Oliveira Brito, no ombro direito.

No veículo, estavam ainda três bandidos, mas nenhum dêles foi capturado, em vista do inesperado do atentado e a rapidez da fuga. O carro, perseguido, foi abandonado em Cascadura, por ter enguiçado, sendo encontrado pelo comissário Magioli, do 25.º Distrito Policial, que, até o momento, está à frente das diligências.

ATENTADO COVARDE

Em declarações à nossa reportagem, pouco depois, o secretário do comitê, sr. Alfredo Pereira, classificou o atentado como "covarde" e afirmou que talvez tenha sido praticado por ordem de político.

" — Na ocasião — disse — eu estava ocupado, atendendo a dezenas de eleitores e na sala também estavam reunidas mulheres e crianças. Algumas delas, poderiam ser atingidas pelos dez disparos feitos pelo bandido. Não acuso ninguém, mas não resta dúvida que o atentado visou o trabalho do comitê. Isto só seria possível se matassem Madureira em pêso".

OS TIROS

Quase uma dúzia de balas foram encontradas no comitê político. O único ferido, Expedito de Oliveira Brito (36 anos, Rua Amália Franco, 380, apartamento 302, em Jacarepaguá), recebeu um tiro no ombro, tendo sido medicado no Hospital Carlos Chagas. Os bandidos usaram um "Chevrolet" de côr preta, 1949, de chapa 39-59.

RESPOSTA AOS BANDIDOS

Em revide ao covarde atentado, afirmou o sr. Alfredo Pereira que vai ser acelerado o serviço de aliciamento de eleitores, em favor dos candidatos nacionalistas, "única resposta que daremos aos bandidos e aos seus mandantes".

DILIGÊNCIAS

Nas últimas horas de ontem, o comissário Magioli, do 25º distrito policial, continuava na pista dos autores do atentado. Tanto a Divisão de Polícia Técnica como a chefia de polícia ainda não haviam tomado conhecimento da ocorrência, ainda que a Divisão de Ordem Política e Social já estivesse trabalhando, em sigilo.

Polícia procura francesa

S. PAULO —

A polícia paulista está procurando a jovem francesa Renée Chantal, nascida em Casablanca, 17 anos de idade olhos azuis, cabelos loiros e longos.

A jovem, segundo telegrama recebido da delegacia de polícia de Goiânia foi raptada daquela cidade onde residia, pelo industrial Lorenzo de Abreu também morador na capital goiana (Transpress-DC).

Sumiram da Central 5 km de fio

RIO —

O roubo de 5 quilômetros de fios nas linhas suburbanas da Central quase prejudicou o tráfego, ontem de madrugada, durante a hora do "rush". Em vários trechos, de D. Pedro II a Matadouro, na linha de Santa Cruz, a canaleta de cimento que protege os fios e cabos foi arrombada e uma pedra posta criminosamente na chave automática P-1, de Santa Cruz.

A mobilização dos esforços, no entanto, para impedir a paralisação dos trens, fêz com que os passageiros não percebessem o regime de emergência impôsto ao tráfego, enquanto que turmas de operários e engenheiros, dobrando o plantão de serviço, faziam a reposição provisória nos trechos de maior intensidade de tráfego.

BUSCA

O primeiro roubo foi descoberto às duas horas da manhã, quando as cabinas de sinalização da Linha de Santa Cruz perderam o contato entre si, passando a reter os trens por falta de condições de segurança.

Diligências realizadas, mais tarde, por técnicos e policiais, constataram o desaparecimento de 12 lances duplos da primeira linha do seletivo, 12 lances simples da sexta linha auxiliar de seletivo (para emergência), 12 lances simples de cabo de emergência e 12 lances simples do sistema auxiliar de sinalização, num total de mais de 4.120 metros.

Missa na PM: 'Cosme e Damião'

RIO —

Será realizada, na manhã de hoje, com início marcado para as 9 horas, a missa comemorativa da Festa de São Cosme e São Damião, no pátio do QG da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga, 78.

Kruchev foi aplaudido por 150 capitalistas

NOVA IORQUE —

Enquanto o presidente Eisenhower chegava triunfalmente em Nova Iorque (procedente de Washington) para conferenciar em sigilo nos seus aposentos do Waldorf Astória com o "premier" Nehru, da Índia, o governador Rockfeller e o presidente Nasser, da RAU, o "premier" Nikita Kruchev era homenageado com um almôço por seu amigo o milionário Cyrus Eaton, no Hotel Baltimore, tendo 150 capitalistas como convidados.

Pronunciando um discurso bem humorado, interrompido várias vêzes pelas palmas dos comensais, Kruchev reafirmou que o desarmamento "sob contrôles internacionais" deve ser completo e recordou que Eaton havia calculado o custo anual dos armamentos em 100 bilhões de dólares: "as economias produzidas pelo desarmamento — disse — deveriam ser dedicadas para melhorar o bem-estar da humanidade".

NOVA "CORTINA"

O almôço foi uma versão novaiorquina da "cortina de ferro". Eaton deu ordens severas para que a identidade dos convidados fôsse mantida em sigilo e os seus agentes mantiveram os repórteres completamente afastados. Um cientista canadense, o dr. Léo Szilard, presente ao ágape, foi intensamente louvado por Kruchev e perguntou-lhe, a certa altura, se um sistema de contrôle de desarmamento com a vigilância dos próprios cidadãos seria possível na URSS:

"Respondeu-lhe Kruchev:

"Garanto-lhe formalmente em nome do govêrno soviético, que aceito o que me propõe. Estou disposto a assinar um acôrdo agora mesmo".

CONTRA DAG

Mais adiante, o premier soviético voltou a pedir a extinção do cargo de secretário-geral da ONU, afirmando que "Hammarskjold adota a atitude do Departamento de Estado em sua avaliação dos acontecimentos internacionais e utiliza sua influência em favor de um grupo de nações, em prejuízo de outras".

GUERRA PODE EXPLODIR

Kruchev foi enfático quando falou sôbre desarmamento.

"Exigimos o desarmamento juntamente sob contrôle e não contrôle sôbre os armamentos. De fato, o contrôle sôbre os armamentos não diminui o perigo da súbita erupção de uma guerra e é inútil no sentido econômico da expressão, pôsto que não alivia a carga da carreira de armas que, em sua integridade, as costas das nações suportam".

E referindo-se particularmente aos comensais, disse:

"Muitos dos problemas mundiais seriam solucionados espontâneamente se estivéssemos de acôrdo e trabalhássemos juntos".

O próprio Cyrus Eaton, em seu discurso, afirmou que "eu, capitalista, acho que há suficiente lugar no mundo para os dois sistemas, do mesmo modo que outros sistemas podem surgir no planeta".

IKE NOS BASTIDORES

O presidente Eisenhower, por seu turno, decidiu não mais assistir às reuniões da Assembléia Geral, preferindo manter contatos com vários dos líderes mundiais que se acham presentes em Nova Iorque. Sua chegada em Nova Iorque foi triunfal. 750 mil pessoas foram recepcioná-lo, na hora do almôço, pelas ruas da cidade, até as portas do hotel Waldorf Astória. (UPI-DC).

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31 2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31 3329
Passagens térreo — Telefone: 31 3304

NORTE

RODRIGUES ALVES — Vg. 52 — I
Saira para: Recife — Cabedelo e Natal

EUROPA

LOIDE CHILE — Vg. 112 — I
Sairá a 29 do corrente para: Vitória — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen — Hamburgo

HELGA SCHROEDER — Vg. 116 — I
Sairá a 4 de outubro para: Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

AVISO

Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local

LOIDE URUGUAI
Sairá a 15 de outubro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tânger — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles — Trieste — Rijeka

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 29 do corrente para: Angra dos Reis — Vitória — Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE BRASIL
Saira para: Angra dos Reis e Nova Iorque

GUANABARA
Saira para: Angra dos Reis — Rio — Vitória e Nova Orleans

CONCLUÍDA PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA FERNÃO DIAS

Percurso será feito agora em dez horas

Com a pavimentação do trecho Pouso Alegre-Rio Verde, numa extensão de 100 quilômetros a Construtora Pioneira S. A. deu inestimável contribuição à conclusão do revestimento da Rodovia Fernão Dias, a já famosa BR-55 que liga Belo Horizonte a São Paulo numa extensão de 563 quilômetros que poderão ser feitos agora em apenas 10 horas de viagem.

A nova rodovia, cujos trabalhos de pavimentação ora estão sendo concluídos, é de uma importância capital para todo o país, pois além de estabelecer a ligação do Rio de Janeiro com São Paulo e Belo Horizonte, dará escoamento, por intermédio da BR-31 de tôda a produção de Monlevade, de todo o centro siderúrgico e do imenso vale do Rio Doce. Para Brasília ela será também uma ligação das mais importantes, pois Belo Horizonte já está ligada diretamente com a Capital Federal através da BR-3.

MOBILIZOU GRANDE POTENCIAL ECONÔMICO

Um grande potencial econômico mobilizou a Construtora Pioneira S. A. para levar a têrmo a tarefa que lhe foi confiada na construção da BR-55, ligação de Belo Horizonte a São Paulo, para revestimento asfáltico no trecho Pouso Alegre-Rio Verde, numa extensão de 100 quilômetros. Os dirigentes da construtora compreenderam bem o espírito do objetivo do presidente Juscelino Kubitschek quando criou, no programa de metas, a construção de estradas a interligar regiões econômicas do país. A solidez do trabalho reflete na duração do benefício às regiões atingidas pelo tráfego intenso a que está destinada a BR-55. Com êsse propósito, iniciou e entregou ao escoamento das riquezas de Minas Gerais a parte sob sua responsabilidade nessa realização.

HISTÓRICO

O início da rodovia que liga Belo Horizonte a São Paulo teve início em janeiro de 1951, quando foram desbravatados 563 quilômetros, sendo 472 em território mineiro. Nos serviços de terraplenagem, foram removidos 29.780.233 metros cúbicos de terra, que possibilitariam, dentro das normas brasileiras de construção, permitir a velocidade média de 80 quilômetros horários, reduzindo sensivelmente o tempo de viagem entre as duas grandes capitais. O percurso agora poderá ser feito em apenas 10 horas, em perfeitas condições de segurança e estabilidade, quando, não há muito tempo, era feito em três dias.

BENEFÍCIO ECONÔMICO

Interligando as três maiores capitais do país, a BR-55 entra no território mineiro, vindo de São Paulo, pelo extremo Sul. Corta a mais rica região mineira e serve a cêrca de 22 municípios, como Contagem, Betim Mateus Leme Brumadinho, Itaúna, Itaguara, Carmópolis, Oliveira, Santo Antônio do Amparo, Ribeiro Vermelho, Lavras, Nepomuceno, Carmo da Cachoeira, Três Corações, Campanha, São Gonçalo do Sapucaí, Santa Rita do Sapucaí, Pouso Alegre, Estiva, Cambuí, Camanducaia e Extrema, já na divisa com o Estado bandeirante.

Atravessando uma das regiões de maior potência econômica do Brasil abrirá novas perspectivas a grandes áreas cultivadas, ativará o comércio, incentivará o surgimento de novas indústrias, crescimento de cidades marginais, as safras não se perderão jamais por falta de transporte, como antes dessa ligação. Tudo refletirá na melhor arrecadação do fisco, ampliando as receitas municipais, estaduais e federais.

LIGAÇÕES

A firma Pioneira S. A., percebendo a importância do cometimento para a possibilidade de aplicação de capitais na área beneficiada pela BR-55 e objetivando dar quanto antes, ao morador do campo uma rodovia que melhorasse suas condições de vida, imprimiu a seus serviços um ritmo acelerado de produção, não medindo esforços, para entregar a tarefa no menor prazo possível. O objetivo foi conquistado. Entrega do revestimento asfáltico entre Pouso Alegre-Rio Verde à expansão da economia mineira, pois, além de estabelecer o triângulo Rio-Belo Horizonte-São Paulo, a Fernão Dias serve uma região privilegiada em comparação com o resto do país — o Sul de Minas — região agropecuária de excepcional fertilidade, de inúmeras áreas cultivadas, excelentes águas minerais.

DESPERTAR DE INTERÊSSES

A BR-55, sôbre facilitar o escoamento da produção do triângulo econômico, facilitará, pela BR-31, a produção de Monlevade, isto é, de todo o centro siderúrgico e do imenso vale do Rio Doce. Não há necessidade de ressaltar portanto, o enorme interêsse despertado em Minas como de indústrias de São Paulo, que vêem na região cortada condições plenas para investimentos lucrativos. E' nova era que a Pioneira S. A. ajudou a implantar em Minas Gerais.

EXPORTAÇÃO

Nas zonas circunvizinhas do chamado Triângulo Econômico já se observa modificação no ritmo de exportação mineira. Aumentou consideràvelmente a intensidade de remessas para outros centros de importância, principalmente na indústria de laticínios, para os mercados consumidores do Rio de Janeiro, Guanabara e São Paulo.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Os cem quilômetros da BR-55 entregues à construção da Pioneira S. A. estiveram sob a responsabilidade direta do sr. Euler Sanábrio, engenheiro assistente de pavimentação, e fiscalização do sr. Pinto de Almeida, engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O trecho entre Pouso Alegre e Rio enquadra-se na "tráfego pesado" e "muito pesado" isto é, mais de quinhentos caminhões pesados diàriamente. Essa responsabilidade deu um revestimento à estrada de alto padrão técnico e de preço unitário inferior, apesar do desenvolvimento em marcha acelerada, de complementação média notável por mês, o que não impediu sobressair-se pela perfeição.

DADOS TÉCNICOS

A Fernão Dias encurtará o trajeto Belo Horizonte-São Paulo cêrca de 248 quilômetros em relação ao percurso pavimentado em uso anteriormente, e em 270 quilômetros ao antigo percurso de terra batida. Desenvolvendo-se em região montanhosa, ora ondulada, fornece um percurso de 562 quilômetros entre as duas capitais. Do total, 472 quilômetros são Minas e 90 em São Paulo, mais ou menos. São as seguintes as características técnicas como rodovia de primeira classe:

— Velocidade básica — 80 quilômetros por hora em região ondulada e 60 em regiões montanhosas;

— Raio mínimo de curvatura horizontal 100m;

Taxa mínima de declividade — 8% admitida em região montanhosa, acréscimo de 1% por 150 m. de extensão.

— Curvas de transição em espiral, para os raios inferiores a 600 m. pelo processo do raio conservado;

— Curvas verticais parabólicas de 2.° grau;

— Distância efetiva de intervisibilidade mínima de 130 m. determinada nos casos específicos em função da distância de freagem para velocidade diretriz de projeto, fazendo-se tempo de reação igual a 3/4 de 0,30 a 1 m., determinada nos casos específicos e distribuída linearmente ao longo da transição, metade para cada bordo de pista;

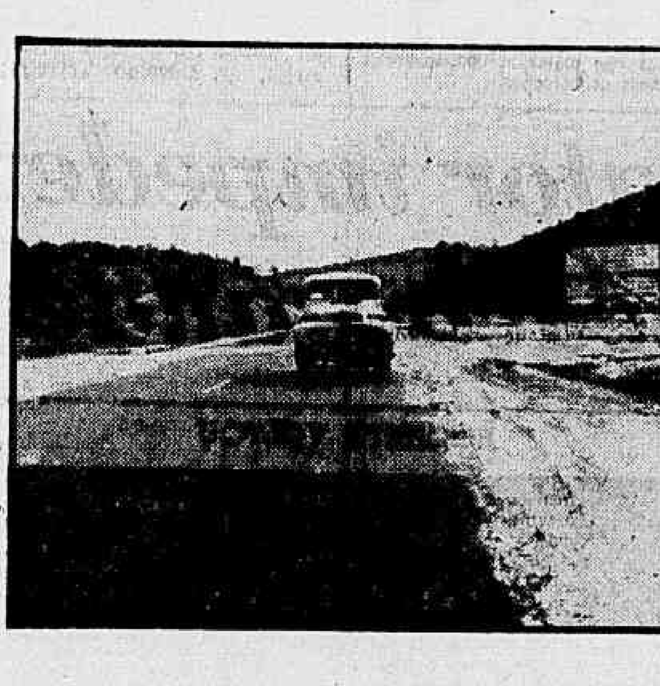
— Largura de plataforma em 14 m. em região ondulada e 13 em região montanhosa, sendo que no trecho Betim-Cidade Industrial, se desenvolve em plataforma dupla, com 11,50 m. em cada uma das plataformas;

— Pista de rolamento asfaltado com 7 m.

BASE

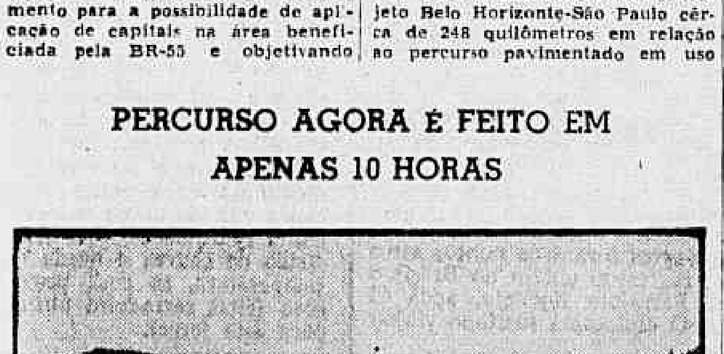
Foi adotada nos serviços de pavimentação uma base de solos estabilizados, com acostamento, com atêrro vegetal e grama; revestimento asfáltico com 7 metros de largura; base com 8 metros de largura; uma subbase de 12 metros; a regularização com 14 metros, um subleito e por fim, sôbre êsses solos estabilizados, um revestimento de concreto betuminoso.

UMA DAS MAIS MODERNAS DO PAIS



A rodovia Fernão Dias, que liga Belo Horizonte a São Paulo e cujas obras de pavimentação acabam de ser concluídas, é uma das mais modernas existentes no país

PERCURSO AGORA É FEITO EM APENAS 10 HORAS



O percurso entre Belo Horizonte e São Paulo é feito agora em apenas 10 horas de viagem. Antes da existência da rodovia "Fernão Dias" (foto acima) eram necessários três dias

MAQUINARIA

Para concluir dentro da prazo determinado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a pavimentação de 100 quilômetros da Rodovia Fernão Dias, a Construtora Pioneira S. A. utilizou as seguintes máquinas e veículos.

As máquinas empregadas pela Pioneira BR-55:

2 caminhões marca "Ford" — ano 1956 — equipados com tanque "Sanvas" com capacidade de 6.000 litros, para transporte de água;

1 caminhão marca "Ford" — ano 1958 — equipado com tanque "Sanvas" com capacidade de 6.000 litros para transporte de água;

1 caminhão-carreta marca "Scania Vabis" — modêlo 1957 — equipado com um tanque semi "trailler" com capacidade de 18.000 quilos, para transporte de asfalto;

1caminhão-carreta marca "FNM" modêlo D-11.000 ano de 1958 — equipado com um tanque semi-"trailler", com capacidade de .. 15.000 quilos, para transporte de asfalto;

1 caminhão "Ford" F-600 — ano 1957 — equipado com conjunto completo de lubrificação marca "Wayne" modêlo CLW-7;

1 caminhão "Ford" — F-600 — ano 1959 — equipado com guindaste universal número 8 e caçamba com capacidade para 2,5 m3 para transporte de pedra;

1 caminhão marca "Mercedes-Benz", ano fabricação 1957 — modêlo LK-312 — equipado com guindaste universal n.° 8 e caçamba com capacidade para 2,5 m3 para transporte de pedra;

9 caminhões marca "Mercedes-Benz" ano fabricação 1957 — equipado com carroçaria basculante "Kabi", inclusive tomada de fôrça, tendo a carroçaria-basculante capacidade para 4 m3;

1 caminhão marca "Mercedes-Benz" ano fabricação 1958 — modêlo LP-321, com carroçaria de madeira, com capacidade para 6 m3;

10 caminhões "FNM" marca "Alfa-Romeo", ano fabricação 1957 — modêlo D-9.500, com carroçaria-basculante "Kabi", com capacidade para 6 m3 — sistema hidráulico alta pressão, inclusive tomada de fôrça;

9 caminhões "FNM" marca Alfa-Romeo", modêlo D-11.000 ano fabricação 1958 — cabina "Standard" — equipada com carroçaria-basculante com capacidade para 6 m3, chassis curto;

2 caminonetas "Ford F-100" modêlo 1957, com cabina fechada e carroçaria "Pick-up", motor de 8 cilindros;

1 camioneta rural "Willys" especial produto 32.515 — modêlo CRB-6 — ano fabricação 1958;

1 "jeep" "Willys Overland" ano fabricação 1958 — modêlo C-4536;

1 usina de asfalto marca "Barber-Green Olsing" modêlo 839-840, 3 de acionamentos elétricos, com capacidade de 35 a 40 ton.-hora.

1 acabadora de asfalto marca "Barber-Greene", modêlo 879-B, com motor diesel "Ford" modêlo 572-E;

1 britador tipo mandíbula, equipado com uma peneira vibratória "Faço" e 2 peneiras rotativas para seleção de pedras britadas;

2 rebritadores tipo mandíbulas modêlo "Faço 8013" com as seguintes características: abertura de entrada 800x130 mm., rotação 325-350 rpm.;

1 "Pulvi-Mixer Seaman", modêlo D-547, acionado por motor GM-diesel de 138 HP — alto propulsor — equipado com motor de duas velocidades, cinco velocidades principais e duas extras, freio hidráulico;

3 tratores "Caterpillar DW-15" de 200 HP — equipado com "scraper caterpillar" modêlo 428;

1 motoniveladora "ADAMS" modêlo 558 acionada por motor "Cumings" modêlo NHCBI-400, série 55 — 85-10;

1 motoniveladora "Austins-Western" modêlo super-09 com motor "GMC" com 6 rodas, sendo duas dianteiras com direção independente e jôgo de 4 em "tandem" na traseira tôdas com tração e direção;

5 tratores "Massey-Harris", tipo "Standard", com motor diesel de 54,5 HP de fôrça máxima na barra de tração e 60,3 HP na polia;

1 trator de pneus DM-4 de fabricação "Wuffiel, Export Ltda." com motor diesel "GMC" de 4 cilindros equipado com guindaste hidráulico de encaixe em três pontas;

1 trator de esteira "Caterpillar" modêlo D-8 série 19-A, com conversor de torque;

1 trator de esteiras "Allis-Chalmers" tipo HD-11 — equipado com lâmina modêlo 11-C-D-087 e uma grade de discos marca "Rome-Flow";

2 tratores-escavadores (traxcavator) modêlo 955, de fabricação da "Caterpillar", trator equipado com caçamba — normal de 1/2 jarda cúbica de capacidade;

1 traxcavator "Caterpillar, modêlo 977 — equipado com uma caçamba de capacidade de 1 3/4 jardas cúbicas;

3 rôlos compactadores marca "Muller", modêlo MB-13, montado sôbre pneus;

1 rôlo compactador "Muller" com capacidade de 20 toneladas, 3.300 quilos de pêso aproximados, 3,6 m3 de capacidade da caçamba — equipado com 11 pneus, 5 eixos oscilantes;

1 rôlo compressor marca "Deuts-Remna" tipo "tandem", modêlo EW-51;

1 rôlo compressor marca "Ringsted" modêlo "GM" de 5 a 8 toneladas, equipado com motor "Dentz" de 25 HP;

1 rôlo compressor "Richier" série VR-10, equipado com motor "Bandoim" de chassis n.° 3.183;

1 rôlo vibratório marca "Vibro-Verken", tipo C4-31;

3 rôlos compressôres tipo pé-de-carneiro marca "Le Tornan Westinghouse", modêlo 882;

1 rôlo compactador duplo, tipo pé-de-carneiro, marca "Intermaco" com barra de tração "Standar" pesando 8.000 quilos, com lastro de areia e água;

1 grupo gerador diesel marca "Gaaie-Weye", acionado por motor "MWM" de 1.200 rpm, com quadro de comando completo;

1 grupo (Eletrogeno) gerador marca "Lonz", como capacidade de 85 HVA acionado por um motor industrial "Skoda" de 4 cilindros; 108 HP refrigerada à água;

1 grupo gerador diesel marca "Farminnan-Irne" 220-227 volts, 50-60 ciclos — 1.500-1.800 rpm, partida manual e quadro de comando;

1 grupo gerador "Mercedes-Benz" 1958 de 96KVA, gerador "Irne" 96 KVA, 4 cilindros — quadro completo de comando com regulador automático — de tensão "Bem-Beney", parte da elétrica — radiador tropical, bomba de ignição 39-M;

1 grupo gerador diesel "Buk 19" capacidade de 75 KVA, motor "EV-100" vertical — partida elétrica;

1 grupo de solda "Hobart", acionado por um motor a gasolina marca "Dodge" — 6 cilindros 1.500 rpm — potência 14 KVA — 400 arranques;

1 grupo de solda "GE" — 250 amperes, modêlo NO — 3.200 — 60 ciclos;

1 grupo compressor marca "Hydor", acionado por motor "Bolinder" de 53 HP com partida elétrica de 4 cilindros. O grupo é montado sôbre a carreta de quatro rodas e freio de emergência;

1 vassoura mecânica acionada por um motor a gasolina B5A/1 cilindro, 4 tempos, modêlo 420, de fabricação inglêsa;

1 caldeira "Compac", modêlo vertical de funcionamento manual, 20 metros de superfície — aquecimento a pressão 120 litros;

1 caldeira pré-aquecedora e distribuidora de asfalto, modêlo V-3 com capacidade de 2.275 litros, acionada por motor "Wisconim de 14", 6 HP montado sôbre chassis com duas rodas simples, provido de barra de distribuição;

1 caldeira distribuidora de asfalto tipo "trailler" rebocado, capacidade para 1.500 litros — equipara com barra distribuidora de 6" — mangueira flexível — termômetro com blindagem tipo imersão, bomba de betume para 50 GPM acionada por um motor de 71-2 HP, com dois maçaricos, montada sôbre as rodas de pneumáticos 7.50x20;

1 caldeira para aquecimento de asfalto com capacidade de 600 litros, montada sôbre 2 rodas de pneus;

2 tanques, 2 para aquecimento de asfalto com capacidade de 16.000 litros com base de chapa isolada com lã de vidro e sobrecarga com serpentina para aquecimento a vapor, 120 lbs., ou 180° constituída com 40 metros de tubo "Mangemam";

1 tanque para depósito de alcatrão com capacidade de 50.000 litros feito em chapa preta de 3/16", equipado com porta de visita;

1 taque para depósito de óleo diesel com capacidade de 10.000 litros, equipado com porta de visita, pintado de prêto;

1 máquina "Atlas-Copco" para afiar brocas tipo LCB-63;

1 motobomba para água, marca "Ray-Bow", equipada com motor "Clinton";

1 esmeril chicote "OK" completo, com motor elétrico trifásico de 1/2 HP;

1 talha "Tirfor" com 20 metros de cabo de ação 1/2" e uma alavanca telescópica;

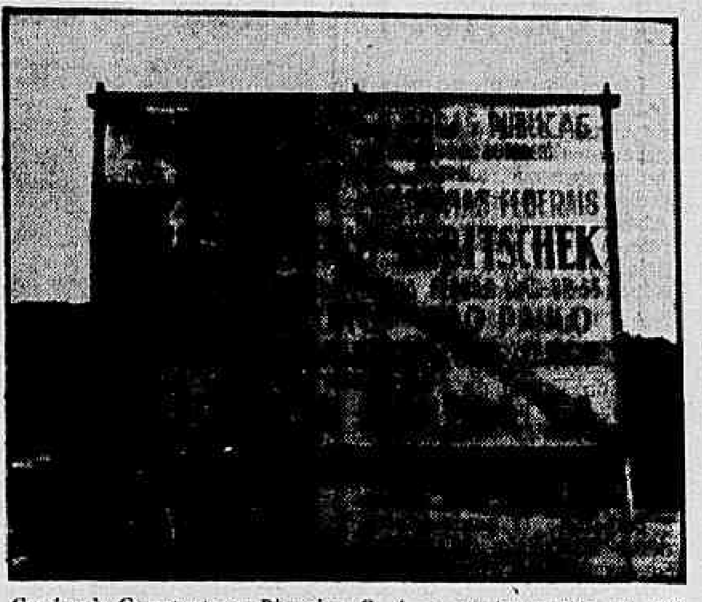
2 talhas elefante, com capacidade para 1.000 quilos, fabricação japonesa com elevação de 3 metros;

2 marteletes marca "Ingersol-Rand" de 22,5 quilos;

2 marteletes marca "FMA";

1 martelete marca "Thor 73" de classe 55 lbs. de 26 quilos.

CONSTRUTORA PIONEIRA PAVIMENTOU 100 KM



Coube à Construtora Pioneira S. A. a pavimentação de 100 quilômetros dos 563 que possui a nova rodovia "Fernão Dias", a já famosa BR-55, que liga as capitais de Minas Gerais e de São Paulo

TRÊS MILHÕES DE PESSOAS BENEFICIADAS COM A BR-55

Custo-de-vida deverá baixar

"No momento em que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem mobilizando seus poderosos recursos conclui as obras de pavimentação da rodovia "Fernão Dias", quero expressar minha satisfação por mais êsse feito empolgante daquela autarquia a cuja trabalho entusiástico fica o Brasil a dever uma parcela ponderável do progresso experimentado no período da fecunda e dinâmica administração do eminente brasileiro presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira". Rasgando horizontes novos na batalha titânica contra o subdesenvolvimento, as rodovias amplas e modernas abrem perspectivas novas para a caminhada do Brasil, em marcha vigorosa para o seu grande destino".

Foram estas as palavras do senhor Amintas de Barros, prefeito de Belo Horizonte, pronunciadas por ocasião da conclusão da pavimentação da rodovia Fernão Dias, saudando o acontecimento de evidente significação para o progresso da capital mineira, cada vez mais próxima das grandes metrópoles do país, caminho de passagem entre o Rio de Janeiro e Brasília e agora, ligada também a São Paulo.

ARTÉRIA VITAL PARA O PROGRESSO DE MINAS

O governador Bias Fortes assim se manifestou sôbre a rodovia Fernão Dias:

"A rodovia Fernão Dias representa mais um marco da grande integração nacional que se processa no momento presente. Sendo um dos pontos fundamentais do programa administrativo do govêrno do eminente presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, a BR-55 já é uma artéria vital na qual se fundem a energia e o progresso de Minas e de São Paulo. Nesta arrancada final, os construtores da Fernão Dias estão fazendo seu trabalho pulsar no mesmo ritmo do progresso do Brasil. Coincidindo com o esfôrço do govêrno mineiro em seu plano rodoviário e abrindo veios circulatórios para mais de uma centena de nossos municípios, servindo a um grupo humano que vai além da casa de três milhões de brasileiros, a grande rodovia é uma prova incontestável da pujança criadora de nossos homens e uma certeza de que a esperança de um Brasil grande e unido já é uma soberba realidade".

CONQUISTA POLÍTICA

O almirante Lúcio Meira, ex-ministro da Viação e Obras Públicas e atual presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, analisou o que vem sendo o trabalho do govêrno Federal no tocante à expansão quantitativa e qualitativamente do sistema rodoviário brasileiro. Exemplificou que, à maneira de Fernão Dias e outros bandeirantes que desbravaram os sertões brasileiros, também a rêde rodoviária nacional procura cada vez mais deixar as costas do Atlântico e penetrar no interior do país, para consolidar econòmicamente a conquista política que nos foi legada pelos pioneiros das "Estradas" e das "Bandeiras". A BR-55 — destacou o almirante Lúcio Meira — segue o caminho perlustrado pelo bandeirante Fernão Dias: daí haver sido assim denominada". A conclusão dessa rodovia federal representa o fechamento de um triângulo rodoviário Rio-São Paulo-Belo Horizonte-Rio, cujo circuito é de importância fundamental para o Brasil.

A MAIS ADIANTADA

Afirmou ainda o almirante Lúcio Meira de que a área percorrida pelas três estradas pavimentadas é, do ponto-de-vista econômico, a mais adiantada da América do Sul, justificando-se portanto, todo o nosso esfôrço pela obra que foi realizada. A BR-55 serve a 168 municípios de Minas Gerais e do Estado de São Paulo. O número total de habitantes que ela percorre é de 3 milhões. A produção da mesma área sobe atualmente à casa de 15 bilhões de cruzeiros, a importância dessa rodovia.

O PRESIDENTE

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, referindo-se a "Fernão Dias", ressaltou a importância do empreendimento que é a construção da rodovia pavimentada de 1a. classe entre São Paulo e Belo Horizonte, sob qualquer prisma que se deseje analisá-la: econômico, social ou político. E a BR-55 integrante do Programa de Metas estabelecido pelo govêrno e que está sendo inflexìvelmente cumprido. Tal programa — acentuou o presidente Kubitschek — vem sendo tranquilamente ultrapassado no setor rodoviário, tal qual acontece nos demais setores atacados pelo govêrno federal. "Verifico, na execução do meu Programa de Metas, que é possível à Nação dar, em 5 anos, o passo que em condições normais só daria em 50".

CAFÉ COM LEITE

Não é de hoje a mística de que o Brasil cresce paralelamente com o progresso dos dois maiores centros da Federação. São Paulo e Minas Gerais. Criou-se até o binômio "Café com Leite", para enaltecer o principal eixo econômico da Nação brasileira.

Minas Gerais, com suas inesgotáveis reservas metalúrgicas, e São Paulo, com seu fabuloso parque industrial se complementam para propiciar ao Brasil meios de progresso e bem-estar social.

FERNÃO DIAS — A GRANDE SOLUÇÃO

Embora evidenciada a interdependência econômica dêsses dois grandes Estados, não contavam êles com uma via de transporte à altura das suas grandes necessidades.

A BR-55 VEIO SUPRIR ESSA FALHA

Na divisa de São Paulo e Minas Gerais, o tráfego de veículos de transportes procedentes de Belo Horizonte e São Paulo, atingiu após a construção da BR-55 índices jamais observados em ligações interestaduais.

CIDADES PRODUZEM E CRESCEM

Encostadas à rodovia Fernão Dias, encontramos cidadezinhas que até ontem eram minúsculas e ignoradas comunas perdidas no Interior de Minas. Sùbitamente viram passar a seu lado essa grande rodovia. Perderam o seu anonimato e agora ali estão para serem admiradas a cada momento, sob impressionante surto de progresso.

Existem lugarejos, simples distritos, cujas distâncias da rodovia são variadas. Muitas vêzes a via Fernão Dias, passa menos de um quilômetro das comunas, como são os casos de Camanducaia, Cambuí e outras. Em outros casos, essa distância é mais longa — oito quilômetros de Pouso Alegre; oito de Campanha, 22 de Varginha. De qualquer modo tôdas elas são beneficiadas pela BR-55. Hoje, graças à Fernão Dias as cidadezinhas do Sul de Minas estão produzindo como nunca, pois, não há perigo de perda e dificuldade para colocação, desde que, em consequência da facilidade ensejada aos transportes essa produção se escoa ràpidamente para São Paulo e Belo Horizonte.

Não há o que se plante que São Paulo não adquira. Até as pedras de São Tomé das Letras (localidade nas proximidades de Três Corações) que não tinham nenhum valor, hoje estão sendo recolhidas e transportadas para São Paulo, onde são utilizadas em construções.

POUSO ALEGRE AUMENTOU SEU POTENCIAL ECONÔMICO

Uma das principais cidades que teve o seu climax econômico atingido, em consequência da BR-55, foi Pouso Alegre. Ela pode ser considerada a Capital do Sul de Minas, constituindo-se no centro econômico de tôda região.

Na realidade a cidade apresenta um aspecto dinâmico, semelhante às cidades paulistas de maior progresso e isso graças, principalmente, à nova Rodovia BR-55.

OBRAS-DE-ARTE

Foram construídas, na rodovia Fernão Dias, 2.825,90 quilômetros de obras-de-arte conforme o quadro publicado abaixo:

Obras	Extensão
1 — Ponte s/o Rio Paraopeba	94,00
2 — Ponte s/o Corr. Bicas	30,20
3 — Ponte s/o Corr. Igarapé	30,20
4 — Viaduto s/o Corr. Queias	163,80
5 — Viaduto s/o Corr. da Serra	103,50
6 — Ponte s/o Rib. Veloso	58,00
7 — Ponte s/o Corr. Vermelho	30,20
8 — Ponte s/o Corr. Vermelho	[illegible]
9 — Ponte s/o Corr. Vermelho	30,20
10 — Ponte s/o Rib. Itaguara	20,20
11 — Ponte s/o Corr. Conquistinha	35,20
12 — Ponte s/o Rib. da Mata	15,20
13 — Ponte s/o Rib. Pará	80,00
14 — Ponte s/o Corr. Lava Pés	30,20
15 — Ponte s/o Corr. Japão Grande	15,20
16 — Ponte s/o Rib. Japão	30,20
17 — Ponte s/o Rib. dos Dias (Brasilândia)	20,20
18 — Ponte s/o Rib. dos Dias (Nenê)	25,20
19 — Ponte s/o Rib. dos Dias (Pintos)	25,20
20 — Ponte s/o Rib. dos Dias (Barreiro)	35,20
21 — Ponte s/o Rib. Curralinho	15,20
22 — Ponte s/o Rib. dos Dias (Fradique)	25,20
23 — Ponte s/o Rio Jacaré	100,00
24 — Viaduto s/a R.M.V. (Tartária)	55,50
25 — Ponte s/o Rib. Malaquias	30,20
26 — Ponte s/o Rib. Retiro	20,20
27 — Viaduto s/a R.M.V. (Perdões)	69,00
28 — Ponte s/o Rio Grande	370,10
29 — Ponte s/o Rio Maranhão	20,20
30 — Ponte s/o Rib. Gamboa	66,80
31 — Ponte s/o Rib. Formiga	30,20
32 — Ponte s/o Rio Cervo	96,00
33 — Ponte s/o Rib. São João	30,20
34 — Ponte s/o Rib. do Carmo	30,00
35 — Ponte s/o Rib. Engenho da Serra	20,20
36 — Ponte s/o Rib. Serrinha	32,00
37 — Ponte s/o Corr. Três Corações	22,00
38 — Ponte s/o Rib. Rio Verde	120,00
39 — Ponte s/o Corr. da Aguada	15,00
40 — Ponte s/o Rio São Pedro	19,20
41 — Ponte s/o Rib São Bernardo	19,20
42 — Ponte s/o Rib. Santo Antônio	19,20
43 — Viaduto s/a R.M.V. (Campanha)	48,00
44 — Ponte s/o Rio Palmela	25,20
45 — Ponte s/o Corr. Tabões	16,30
46 — Ponte s/o Rib. dos Barretos	30,20
47 — Ponte s/o Corr. Moinho Velho	18,30
48 — Ponte s/o Rib. São Vicente	30,20
49 — Ponte s/o Rib. Santa Clara	16,30
50 — Ponte s/o Corr. Pedra Prêta	16,00
51 — Ponte s/o Rio Turvo	30,20
52 — Ponte s/o Rib. Taguá	13,20
53 — Ponte s/o Rio João	18,30
54 — Ponte s/o Rib. Bela Vista	18,30
55 — Ponte s/o Rio Sapucaí	100,00
56 — Viaduto s/a R.M.V.	24,00
57 — Ponte s/o Rio Sapucaí-Mirim	[illegible]
58 — Ponte s/o Rio Três Irmãos	20,50
59 — Ponte s/o Rio do Peixe	16,00
60 — Ponte s/o Rib. das Antas	20,00
61 — Ponte s/o Rio Camanducaia	60,00
62 — Ponte s/o Rio Camanducaia	28,00
63 — Ponte s/o Rio Jaguari	80,00
TOTAL	2.825,90

DESENVOLVIMENTO

Três milhões de brasileiros que povoam a mais rica região do país, receberam com entusiasmo, a deliberação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem quando, em 25 de Janeiro de 1959, franqueou aos usuários o trecho da BR-55 que liga Belo Horizonte a São Paulo. Várias críticas porém, surgiram pelo fato de ter sido a "Fernão Dias" aberta ao tráfego sem que estivesse inteiramente pavimentada. Embora houvesse 570 quilômetros de rodovia de excelente traçado com tôdas as obras de arte concluídas e o serviço de pavimentação iniciado, desejavam alguns que a estrada ficasse fechada até que fôssem ultimados todos os acostamentos e arborização e a construção de "belvederes" enquanto que milhões de brasileiros permaneceriam impedidos de se utilizar da grande rodovia, orgulho da engenharia de nossa pátria.

MOVIMENTO

Hoje, mais de 500 veículos, em média, trafegam entre São Paulo e Belo Horizonte pela BR-55. As cidades sul-mineiras estão ligadas por dezenas de linhas de ônibus a Belo Horizonte e a capital paulista. Os céticos, os pessimistas, já agora estão convencidos de que a BR-55 é uma realidade. Seus frutos já se fazem sentir na economia de vasta região de Minas e São Paulo.

RECURSOS

Os recursos que atenderam às despesas de construção da "Fernão Dias" foram provenientes do Fundo Rodoviário Nacional, Fundo Nacional de Pavimentação e dotações do orçamento da União. Como é do conhecimento de todos, o atual govêrno vem encetando uma verdadeira batalha rodoviária, digna de nossos encômios; é uma medida de alto alcance que demonstra as suas grandes virtudes no domínio da mais alta administração do país. São dezenas de estradas em construção, que vem desbravatando e levando o progresso aos mais longínquos e isolados rincões brasileiros. Entretanto, com avultado número de obras em execução, as fontes de receita, para fins rodoviários, estão sobremaneira oneradas, obrigando o govêrno, em face da realidade monetária do país, a tomar medidas de retensão financeira.

IMPORTANTE REALIZAÇÃO

Conhecendo de perto o grande tino de administrador do presidente da República, tínhamos razão quando afirmamos que medidas financeiras preconizadas não iriam atingir obras de vulto como era o caso da rodovia "Fernão Dias".

MAIS DE 10 BILHÕES

A rodovia "Fernão Dias" atravessa a mais densa região brasileira em habitantes, bem como serve de ligação entre a mais populosa cidade do país (São Paulo) e a de maior população do interior brasileiro (Belo Horizonte) cidades essas que acusam um dos mais elevados índices de crescimento em todo o mundo. O valor da produção, somente no que se refere aos municípios mineiros sob a influência econômica da BR-55, conforme o Boletim Estatístico do IBGE de 1955, acusou a cifra significativa de Cr$ 10.047.000,00. São 3.390.694.131 toneladas de produção que necessitavam de uma via de transporte em condições de facilitar o seu mais fácil e econômico escoamento.

MERCADOS

Outrossim, êsses municípios, além de escoarem a maior parte dessa produção para São Paulo, se constituem, em conjunto em um dos maiores mercados consumidores dos produtos industriais de São Paulo. Com o crescente aumento da industrialização em Minas Gerais, principalmente tendo em vista a instalação, na zona em questão de grandes emprêsas siderúrgicas e de indústrias de automóveis e máquinas pesadas, mais grave se tornaria o problema de transportes. Entretanto, conforme prometeu o govêrno federal, está concluída a nova rodovia ligando Belo Horizonte a São Paulo. Tal empreendimento refletirá sôbre o custo-de-vida, tendo em vista a menor incidência de custo de transporte na composição dos preços

CONSTRUTORES DA RODOVIA "FERNÃO DIAS"

A BR-55, rodovia "Fernão Dias", está sendo encerrada tendo à frente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem o dr. Regis Bittencourt; diretor de Construção e atual diretor-geral o engenheiro Pires de Sá; diretor de Pavimentação, engenheiro Rozendo de Sousa; chefe de Distrito, engenheiro Felipe Moreira Caldas; Assistente, engenheiro Délcio Euler Horta Sanábio; engenheiro chefe de Residência, Luís Pinto de Almeida e, finalmente, fiscal do trecho, Dilson Marques.

C. C. A. QUER LIBERAÇÃO DOS PREÇOS: CARNE

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1960

Ministério também é favorável

Liberação de preços para a industrialização e comércio da carne bovina é o que sugere o sr. Silveira Martins no parecer que, em nome do Conselho Coordenador do Abastecimento, ofereceu, ontem, à subcomissão nomeada pela COFAP para examinar e solucionar o problema.

A subcomissão funcionou em reunião informal, por não ter comparecido o representante do Estado da Guanabara, tendo o parecer Silveira Martins ido às mãos do sr. Newton Moreira Carvalho, representante do Ministério da Agricultura, para opinar a respeito. O ponto-de-vista dêsse Ministério, já expresso em parecer oferecido, diretamente, ao plenário da COFAP, é, também, favorável à liberação, donde se conclui que será nesse sentido o voto da subcomissão da carne.

(Conclui na 2.ª pág.)

VANJA DENUNCIA

Vanja Nobre Jacob (foto) voltou antecipadamente do Rio, tendo afirmado à reportagem do DC que o concurso de "Rainha da Primavera" foi uma "palhaçada"

Vanja: "o concurso foi uma palhaçada"

RIO —

—Esse Abelard França é um palhaço, o concurso foi uma "bagunça" e eu, como a grande maioria das candidatas, só desfilei em consideração às poucas pessoas decentes que haviam ido ao Quitandinha, pois a maior parte da assistência era composta de "cafajestes" — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA a srta. Vanja Nobre Jacob, falando a respeito do concurso "Rainha da Primavera", realizado domingo passado no Hotel Quitandinha e no qual foi classificada em 2.º lugar, "pois o primeiro, desde de manhã, já era da "Miss Estado do Rio".

Já mais calma, Vanja, que retornou de Petrópolis muito antes das outras candidatas, relatou à reportagem os incidentes havidos durante o concurso, que reuniu várias môças que já representaram seus Estados no concurso "Miss Brasil", tendo afirmado que tudo teve origem com a denúncia (depois confirmada) de que a srta. Marzi Moreira, "Miss Estado do Rio", já estava eleita desde a manhã do desfile, o que motivou protestos por parte das outras candidatas e, finalmente, provocou um conflito generalizado entre os assistentes.

TERMINOU EM BRIGA

Prosseguindo, disse Vanja Nobre Jacob (que é detentora de vários títulos de beleza, tendo representado o Amazonas no último concurso de "Miss Brasil") que a denúncia partiu de um dos componentes do júri: "Logo pela manhã êle nos avisou que já estava decidido: o 1.º lugar pertenceria a Marzi, Moreira, "Miss Estado do Rio" — afirmou.

Algumas das candidatas quiseram desistir imediatamente, porém, como a notícia carecia de confirmação, resolveram esperar. À noite houve a confirmação e, como protesto, as candidatas que se julgavam prejudicadas resolveram não desfilar. "Seria uma palhaçada desfilar em disputa a um título que já era de Marzi" — disse Vanja.

— O júri foi substituído, porém os novos membros também estavam com ordens de dar o título à "Miss E. do Rio" — prossegue Vanja — e por isso nos retiramos para o salão, em sinal de protesto. Foi aí, então, — aduziu — que o palhaço do Abelard França foi procurar-nos e disse que mudava o júri novamente, mas já estava tudo resolvido mesmo e, às 4 horas da manhã, a Marzi foi eleita "Rainha da Primavera".

Segundo relatou Vanja, a esta altura o salão inteiro já estava brigando.

"CAFAJESTES"

"A briga — disse a candidata — foi motivada por "uma turma de cafajestes presentes no Quitandinha, onde não vi uma só pessoa de sociedade".

— Esses "cafajestes" desde o início vinham obrigando às candidatas a correr do salão, com palavrões e apupos — declarou.

Em virtude da confusão reinante, não foi realizado o "Baile da Primavera", nem o "show" com artistas de rádio, nem exibição do folclore português. — "Houve foi muita briga" — disse Vanja.

Continuando seu relato, afirmou que várias candidatas resolveram mergulhar na piscina com os trajes emprestados para o desfile de maiôs por uma loja do hotel, o que provocou nova confusão, pois os proprietários das peças queriam que fôssem pagas: "Deu até Radiopatrulha" — afirmou.

Por tudo isso, Vanja Nobre, juntamente com algumas outras mô-

(Conclui na 2.ª pág.)

Escândalo marron chega ao Juizado

RIO —

Pedro Salvo, o fotógrafo que colhia os flagrantes comprometedores que as revistas "Escândalo" e "Confidencial" publicavam, fêz, ontem à tarde, no 1.º Distrito Policial, revelações sensacionais sôbre o funcionamento da quadrilha chefiada por Freddy Daltro e que implicam, inclusive, comissários do Juizado de Menores, acusados de desencaminhar meninas sob custódia.

Po routro lado, Hércules Woyames, "O secreta", principal fornecedor de informações sigilosas para as revistas, está foragido e o delegado Pires de Sá vai pedir hoje a sua apresentação as autoridades do Estado do Rio. Hércules abandonou a sua residência, no Grajaú, rumando para local ignorado.

SALVO CONTA TUDO

O fotógrafo Pedro Salvo, que foi prêso em Brasília pelo detective Cardia, contou ao delegado Pires de Sá e ao promotor Hélio Pena e Costa que êle recebia tôdas as missões difíceis das revistas, pois tinha coragem para enfrentar as pessoas que ia fotografar. Esclareceu que mais de uma vez foi agredido por pessoas que fotografou, e que nem por isto tinha total consideração por parte de Freddy Daltro, Alberto Conrado e Delorme Amaral.

Disse que, tôda a vez que havia algo importante para decidir na revista, a porta da sala era fechada e os fotógrafos eram postos para fora a fim de não participarem da tr.moia.

OS INFORMANTES

Esclareceu Pedro Salvo que além de Hércules Woyames, Célia Mara e outros, informavam a Freddy Daltro, alguns deputados (entre êles Milton Reis) e o repórter radiofônico Mário Garófalo. Disse que Célia Mar.. vivia na revista, e que a viúva do sr. Geraldo Rocha, mais de uma vez estêve na redação, conversando com Freddy Daltro e Alberto Conrado.

Entre as coisas de Pedro Salvo foram encontradas diversas fotografias de artistas despidas e de algumas senhoras em pôses bastantes delicadas. Uma fotografia em que Célia Mara está despida, com uma dedicatória que a ex-vedeta escreveu a Freddy Daltro, o que vem demonstrar a sua participação em tôda a vida da revista "Escândalo".

O CASO DO JUIZADO

Pedro Salvo disse que conseguiu documentar as reuniões que se realizavam no apartamento do comissário de menores Maurício Gazzi, e da qual participavam menores que estavam sob sua custónia. O apartamento está localizado na Rua Júlio de Castilho, e o ex-fotógrafo do Juizado de Menores, Fernando Lima, transmitiu a informação aos seus superiores, que resolveram oferecer uma arma de fogo de presente para Pedro Salvo, a fim de silenciá-lo.

Esclareceu Pedro Salvo que os moradores do local sabem do que se passa no apartamento do comissário Maurício, mas que ninguém tem coragem de denunciar o que se passa. Tôdas as informações, bem como as fotos das meninas foram entregues a Freddy Daltro.

Pedro Salvo se diz inocente, mas há acusações muito fortes contra êle, principalmente de Freddy Daltro que o acusa de fazer chantagem por conta própria. Salvo, por sua vez, acusa os chefes da revista, e diz que sòmente êles tinham interêsses maiores, e que os empregados não tomavam conhecimento de suas deliberações.

"CAMPO DE SANTANA"

Embora pela primeira vez tenham sido admitidas obras de tendências modernas no Salão de Belas Artes, o estilo acadêmico é ainda o predominante. No clichê, Miguel Moura, (medalha de bronze de 1957) posando ao lado de seu "Campo de Santana"

Parece chegar ao fim um rumoroso romance

RIO —

Desembarcou, ontem, no Cais da Praça Mauá, de bordo do navio misto norte-americano "Mormacwren", a jovem brasileira Silvetta Maria Tait, que fugiu de sua residência em Toronto, Canadá, em virtude dos maus tratos que vinha sofrendo do marido, Donald Trait.

Silvetta nega tenha sido localizada em Nova Iorque por agentes do FBI e afirma que, ao chegar àquela metrópole, procurou o consulado brasileiro, que providenciou o seu regresso ao nosso país. Sua família reside em São Paulo.

ROMANCE

Tracalhando em publicidade para uma firma de refrigerantes, Sylvetta conheceu Donald por ocasião do Congresso de Câmaras Júniors, realizado no Copacabana Pálace em novembro do ano passado.

Donald, dizendo-se diretor de televisão nos Estados Unidos, convidou-a para alguns passeios, resultando daí o romance entre os dois. Após algum tempo, Donald fêz-lhe a proposta de casamento, que aceitou.

ADVERTÉCIA

Após casada no civil, Sylvetta foi chamada pelo cônsul da Austrália, sr. Kelson, e ouviu do diplomata péssimas informações sôbre seu esposo, inclusive

(Conclui n.. 2.ª pág.)

Confronto de escolas no 56o. Salão de Artes

RIO —

Com a presença de grande número de expositores, e de personalidades ligadas ao mundo artístico do Rio de Janeiro, foi inaugurada ontem, pelo reitor Pedro Calmon, da Universidade do Brasil, o 65º. Salão Nacional de Belas Artes, reunindo 368 obras em exposição, entre esculturas, pinturas, desenhos e trabalhos de arte decorativa.

Causou espanto entre os visitantes e até entre os próprios expositores, o fato de terem sido selecionadas êste ano, várias obras não figurativas, pois até agora, o critério que presidia a seleção era o da fidelidade aos cânones acadêmicos.

INAUGURAÇÃO

Em companhia do diretor do Museu Nacional de Belas Artes, sr. Osvaldo Teixeira, em cujos salões está instalada a mostra, o reitor Pedro Calmon percorreu tôdas as galerias da exposição, dando por inaugurado o certame.

As obras em exposição só foram admitidas depois de um rigoroso filtro de seleção a cargo dos srs. Modestino Kanto, Heitor de Pinho e Manuel Faria. Cêrca de 600 quadros e esculturas foram rejeitadados, o que está desgostando seus autores, tanto que, como é de hábito nessas ocasiões, estão cogitando organizar um "Salão dos Descontentes", a ser inaugurado no fim do mês.

Dentro de oito dias, serão conhecidos os prêmios do 56º Salão de Arte Moderna. Entre os bastante cotados para a conquista dos prêmios maiores encontram-se o escultor Salgueiro de Sousa, com sua "Bailarina" e o pintor Miguel Moura, já laureado com medalha de bronze, com sua tela "Campo de Santana".

FUGIU DO ESPÔSO

Após haver sido mau tratada e ludibriada pelo seu espôso australiano, regressou a jovem brasileira Silveta Maria Tait (foto), com intenção de iniciar-se em nova vida

No Rio a mulher que "matou por piedade"

RIO —

Claude Nollier, que há cinco anos emocionou o mundo vivendo o papel de Elsa Lundnestein no filme de Andre Cayatte "O Direito de Matar", chegou domingo ao Rio para viver dia 29, no Teatro Municipal, o papel-título de "Joana D'Arc na Fogueira", em versão moderna escrita por Paul Claudel.

Claude, no famoso filme jurídico que estrelou, foi julgada porque matou por piedade o marido desenganado pela ciência, aplicando-lhe uma injeção. A tese discutida foi a da eutanásia.

CHEGADA

Claude Nollier ao descer do avião da "Lufthansa" (é alta, bonita e tem uma elegância parisiense) foi recebida no Aeroporto do Galeão pelos srs. Moacir Vilasboas, Henrique Eberle e Person de Matos, respectivamente, presidente, vice-presidente e regente musical da Associação de Canto Coral, entidade que a contratou pela importância de quase meio milhão de cruzeiros. Também compareceu ao aeroporto o sr. Gregoire, representando o Adido Cultural da Embaixada da França, sr. Binon.

Parte da renda da temporada (de 29 do corente a 1 de outubro) será doada à Federação das Bandeirantes.

QUEM E'

Claude Nollier é bastante conhecida na Europa, como "estrêla" da "Comèdie Française" e também pelo seu desempenho no cinema. Quando recebeu o convite para vir ao Rio, estava ensaiando as peças "Adieux", de Marcel Landowsky e "Vol de Nuit", e se preparava para embarcar para Londres, onde deverá filmar "Greeage Summér", nos estúdios da Organização Rank.

(Conclui na 2.ª pág.)

Doença do relator impede que a Classificação ande

Vetos serão julgados depois das eleições

RIO —

O Plano de Classificação de Cargos e Funções, aprovado na sessão de sexta-feira última, não foi publicado ainda por se encontrar na Comissão de Finanças, aguardando o trabalho de coordenação das numerosas emendas já rubricadas pelo sr. Mourão Filho.

O sr. Mourão Filho, que foi vítima de mal súbito logo após o esfôrço despendido para a votação da matéria, guardou o leito sábado, domingo e durante o dia de ontem. Com o seu restabelecimento a matéria será publicada e encaminhada à Comissão de Redação.

ESPERAM-SE VETOS

A sessão de ontem foi quase tôda dedicada à memória do ex-prefeito Pedro Ernesto, por motivo da passagem de mais um aniversário de seu nascimento. Os trabalhos terminaram muito antes da hora regimental, por falta de número. Em rodas que se faziam comentários sôbre o Plano, dizia-se que o governador Sette Câmara se verá obrigado a vetar númerosas emendas das 70 incluídas no corpo do projeto, aumentando desmedidamente a despesa.

DEPOIS DA ELEIÇÃO

Os vetos, como se sabe, serão julgados pelos próprios vereadores. Isto ocorrerá, entretanto, depois de três de outubro próximo, visto que, durante esta semana, e na próxima, o Plano será submetido à Comissão de Redação, ao plenário da Câmara para sua aprovação da redação final, envio à sanção e estudos da matéria por parte dos órgãos técnicos do Executivo.

DESCONHECIMENTO DAS EMENDAS

Tanto o Plano como as emendas, em número de 70, nele incluídas, encontram-se no cofre da Comissão de Finanças. Por isso não se pode dizer nada, ainda, a respeito do teor das emendas aprovadas, visto que foram, apenas, lidas da tribuna em meio à maior confusão que precedeu a votação pelo plenário.

FECHAMENTO DA CÂMARA

O sr. Jair Martins, durante os minutos que durou a sessão, declarou que o sr. Temístocles Cavalcanti, em declarações públicas, está pregan-

(Conclui na 2.ª pág.)

ROCHETA VOLTOU

O embaixador português, Manuel Rocheta e sra. (foto), ao retornarem, ontem, à Guanabara, a bordo do "Vera Cruz"

Rocheta volta: JK foi ponto alto em Lisboa

RIO —

Dizendo que a visita do presidente Juscelino Kubitschek e o desfile naval realizado em Sagres foram os pontos altos das comemorações henriquinas, regressou ontem ao Brasil o embaixador português Manuel Farrajota Rocheta, após 45 dias de ausência de nosso país. O diplomata lusitano viajou pelo "Vera Cruz".

No mesmo navio regressou o diplomata brasileiro Jorge Pais de Carvalho, que desempenhava as funções de secretário de nossa embaixada em Lisboa. O sr. Pais de Carvalho disse que recentemente visitou o continente africano e acha que "nem a própria ONU está entendendo os acontecimentos ali registrados".

DECLARAÇÕES DE ROCHETA

O embaixador Manuel F. Rocheta, disse à reportagem dêste jornal que:

1 — lamentou a neblina da manhã pois não pôde ver as belezas da Guanabara quando o "Vera Cruz" transpôs a barra;

2 — "as comemorações Henriquinas excederam a todos os espetáculos já realizados em Portugal";

3 — a visita do presidente Juscelino a Portugal foi a reafirmação da forte corrente de amizade que une os dois países;

4 — presidente Juscelino, ao discursar na Câmara Municipal, abandonou o discurso escrito e falou de improviso. As lágrimas lhe vieram aos olhos;

5 — D. Sara Kubitschek foi muito ovacionada quando se apresentou em público;

6 — foi nomeada uma comissão de cinco membros do Brasil e cinco de Portugal para estudar o no acôrdo comercial entre ôs dois países;

7 — a corrente imigratória portuguêsa vem cooperando na fase progressiva em que se encontra atualmente o nosso país.

8 — "a imprensa brasileira não compreendeu bem o acôrdo sôbre Extradição, pois o que se pretende é tornar mais claras as disposições que regulam o assunto".

9 — ignora a solução para o caso do asilado Marques Serra, "embora o govêrno português não deseje abandonar a sua posição de princípios". Mas, "como Deus é brasileiro e português, uma solução será encontrada".

DIPLOMATA BRASILEIRO

O diplomata Jorge Pais de Carvalho, disse à reportagem que:

1 — voltava transferido para o Itamarati, onde possivelmente exercerá nova função;

2 — o embaixdor Negrão de Lima tem grande projeção em Lisboa e não terá dúvidas em encontrar a solução para o caso do oficial português que se asilou em nossa embaixada;

(Conclui na 2.ª pág.)

Massa fria provocará mais chuva

RIO —

Ainda por mais dois dias o carioca terá tempo chuvoso, devendo a temperatura sofrer acentuada baixa em virtude da penetração de uma massa fria oriunda do Sul da Patagônia que, embora com o seu centro ainda no Norte da Argentina, está marchando para o litoral brasileiro, já tendo provocado temperaturas bastante baixas no Rio Grande do Sul, Paraná e na Amazônia.

Estas informações foram prestadas ontem ao DIARIO CARIOCA pelo sr. Junqueira Schmidt, chefe do Departamento de Meteorologia Aplicada, que salientou estarem assim confirmadas, com o registro de chuvas e queda da temperatura, as suas previsões feitas sexta-feira última para êste jornal.

TEMPERATURA CAIRA

Dizendo que estamos num período de anomalias climáticas, afirmou o sr. Junqueira Schimidt que a massa fria está recebendo reforços do Sul do continente, podendo causar uma acentuada queda de temperatura, o que, aliás, já vem ocorrendo no Rio Grande do Sul (8 graus em Bagé), Buenos Aires (5 graus), Paraná (6 graus) e em Corumbá (14 graus).

— A sorte do carioca — afirmou — é que a massa fria não penetrou pelo litoral para marchar para o interior, senão já teríamos também aqui, muita chuva e tempo bastante frio — disse o sr. Junqueira Schimidt.

Ontem, a temperatura já acusou uma queda de 10 graus, quando foi registrado 29,5 como máxima.

— Aliás, as temperaturas que recentemente vinham sendo registradas, que alcançaram até 39,7 graus, são mais uma prova das anomalias que afirmou estarem se

(Conclui na 2.ª pág.)

CALUDE

Calude Nollier ao desembarcar no Galeao. "Ela é alta e bonita. Veio ao Rio para viver o papel-título de "Joana D'Arc na Fogueira"

FEIJOADA CÍVICA NA PORTELA

RIO — Ao candidato Antônio Siqueira, nº. 103 do Partido Social Democrático, a Escola de Samba da Portela ofereceu sábado último uma "feijoada cívica". Seguiu-se uma passeata pelos subúrbios, dirigida pelo presidente João Mendonça e membros da diretoria, entre os quais Nozinho, Coelho e Expedito. Centenas de associados aclamaram "o nome e o número do candidato". À passagem da famosa escola tetracampeã dos carnavais cariocas, muita gente leu as faixas e cartazes que empunhavam: "Candidato da Portela não pode perder". As festividades tiveram início às 13 e terminaram às 23